

Governo vai referenciar hospitais do interior da PB

Objetivo da gestão hospitalar é agilizar resolutividades e gerar uma melhor assistência à população paraibana. **Páginas 3 e 4**



Fotos: Secom-PB

2º Caderno



Encontro de Literatura será realizado em CG

'Literatura e Música' é o tema central do IX Encontro de Literatura Contemporânea, que começa amanhã e está completando uma década de atividades. **Página 9**

Almanaque

Quem pode ser tratado ou não pelo nome de doutor?

Advogado radicado em João Pessoa garante que o tratamento de doutor aos que militam na área do Direito está previsto em lei há 192 anos. **Página 25**



Foto: Olenildo Nascimento

Paraíba

Carnaval Tradição toma conta do Centro da capital

Desfile tradicional de escolas de samba, tribos indígenas, ala-ursas e clubes de orquestra atrai o público pessoense para a Avenida Duarte da Silveira. **Página 5**

Foto: Marcos Russo



Areia, lixo e doenças
Assoreamento do Rio Jaguaribe interrompe o fluxo natural das águas e coloca em risco a vida e a saúde da população de oito comunidades de João Pessoa. **Páginas 6 e 7**

Editorial

Sem abuso

Neste Carnaval, as mulheres foram novamente à luta, por meio de atitudes individuais e coletivas, para exigir respeito. Apoiam o movimento o poder público e órgãos não governamentais. Tem que se dar um basta ao “entendimento” machista de que mulher é objeto que pode ser tocado ao bel-prazer, sem consentimento, seja com intenções misóginas ou não. Apreço é a palavra de ordem, e vale para as relações humanas, de modo geral.

Diz-se que Carnaval é o império da alegria; o reino da irreverência. É isso e muito mais. Ocorre que os dias em que Momo reina também são marcados pela violência. Agressões físicas, homicídios e acidentes de trânsito, por exemplo, tornam deprimentes as estatísticas relacionadas à essa que é uma das mais importantes manifestações culturais do povo brasileiro, ao ponto de estarem influenciando mudanças nas formas de se brincar Carnaval.

Entre as modalidades de “violência carnavalesca” estão o assédio e o estupro. Há, por exemplo, uma aparência de diversão no fato de homens forçarem mulheres a beijá-los, em ambientes públicos ou particulares – ruas, bares etc. -, mas isso, na verdade, se constitui em abuso, a partir do momento em que a parte assediada, ou seja, as mulheres, diz não. Cuidado: forçar a barra e roubar um beijo na marra é crime, portanto é criminoso quem age assim.

O estupro é condenável em qual-

quer contexto. É, junto com o assassinato de mulheres - o feminicídio -, deplorável abuso que um ser humano pratica contra um semelhante. Está no nível da tortura, por conseguinte, merece total repúdio da sociedade, como também os rigores maiores das leis. Outra anomalia é a agressão física sem motivos ou por causas banais. A violência, enfim, deve ser banida, para que a expressão “convívio social” tenha sentido.

Vale tudo, nessa guerra. Frases nos muros, nos corpos e nas camisetas. Palavras de ordem. Bandeiras desfraldadas na forma de hinos e de canções. Campanhas nas redes sociais e nos meios de comunicação tradicionais. Delegacias especializadas. Policiamento ostensivo. O que está fora da ordem é a impunidade. E quem testemunha crime tem o dever moral de denunciar os agressores. O silêncio muitas vezes assume o caráter de cumplicidade.

Resta torcer para que o Carnaval deste ano resulte em um recenseamento positivo, no que diz respeito à criminalidade. Na Paraíba, o aparato policial está devidamente orientado e preparado para coibir abusos, mas cada cidadão e cidadã devem dar sua contribuição, brincando ou não o Carnaval, para que a flâmula da paz erga-se mais alto que o pavilhão da brutalidade. Há de chegar o dia em que o Carnaval será, só e simplesmente, o reino do divertimento.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Nem tudo está perdido

Quem foi que disse que o curto-circuito no bloco “Muriçocas do Miramar”, este ano, comprometeu a energia carnavalesca do bairro? Coisa nenhuma! Saiam de casa no final da tarde

Apesar de infantis, as matinês do Cabo Branco se destinam (ou agradam) a todas as idades. É a mais completa tradução de uma unanimidade

de deste domingo (e da próxima terça-feira também) e confirmam do que a matinê infantil do Esporte Clube Cabo Branco é capaz. Não apenas com relação ao Miramar, diga-se de passagem. Diversos outros bairros da cidade se ligam na voltagem do evento. E garanto que é eletrizante. Falo com a autoridade de quem frequenta esse baile desde a época em que a inesquecível amiga Goretti Zenaide me chamou a atenção para a particularidade do evento: apesar de “infantis”, as matinês do Cabo Branco se destinam (ou agradam) a todas as idades. “É a mais completa tradução de uma unanimidade”, dizia.

Senão, vejamos: o forte do repertório da orquestra contratada pelo clube é a sequência de marchinhas que marcaram a infância, a adolescência e até a fase adulta de pais e avós que conduzem seus filhos e netos pelo dancing. E ocorre justamente aí a interação entre velhos e jovens, ao som de versos e notas musicais que desafiam a passagem do tempo. Tudo se encaixa, então, como em um “T” (ou “benjamim” no jargão dos eletricitistas), ao

qual se conectam letra e melodia de apelo sonoro irresistível. Para uns e para outros, não custa repetir.

Claro que, por serem infantis, o baile e o repertório levam em

conta o gosto da meninada por sucessos de séries ou especiais de TV, tipo “Sítio do Pica Pau Amarelo”, “Turma da Mônica” ou “Turma do Balão Mágico” – se é que o público ao qual se destinam ainda mantém conexão com essas relíquias. Incrivelmente, porém, há pirralhos de hoje que sabem, de cór e salteado, cantarolar marchinhas como “Alá lá ô, ô, ô, ô, mas que calor ô, ô, ô, ô...” (dos imortais Haroldo Lobo e Nássara). Mato a cobra e mostro o pau: Lucas, meu neto mais novo, de apenas 5 anos de idade, foi escalado anteontem para cantarolar a marchinha no Colégio Pio X, e se saiu muito bem. Imaginem o show que não dará neste domingo, no Cabo Branco!

Finalizo, portanto, estendendo a vocês, pela enésima vez, a dica para que participem neste domingo, da matinê infantil do clube. O zum-zum-zum das “Muriçocas” estará ali mais vivo do que nunca. Nem tudo está perdido, acreditem. Muito menos a alegria de mostrar que atrás de um baile carnavalesco como esse só não vai quem já morreu.

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PREFEITURAS ESTÃO NA MIRA DE DEPUTADOS, EM 2020

Foto: Divulgação

Faltando pouco mais de um ano e sete meses para as eleições municipais de 2020, as especulações sobre possíveis disputas por prefeituras paraibanas já estão na ‘pauta do dia’, digamos assim, da Assembleia Legislativa da Paraíba. Pelos menos quatro deputados da base aliada do governo poderão ser candidatos a prefeito. Conforme registrou a coluna, dias atrás, estão nessa condição



Nabor Wanderley (PRB) e Pollyanna Dutra (foto), do PSB. O primeiro admite que “se houver um chamamento [da população e de aliados políticos], poderá disputar a prefeitura de Patos, município do qual já foi prefeito por dois mandatos. “No momento certo a gente vai fazer essa discussão, no segundo semestre”, afirmou. Nesse mesmo diapasão toca a música de Pollyanna Dutra, que já governou Pombal por dois mandatos e não descarta a possibilidade de enfrentar as urnas para retomar ao comando da prefeitura. “Já dei a minha contribuição como prefeita”, disse, negando, num primeiro momento, que esteja em seus planos ser candidata. Porém, adiante, afirmou que “pode ser que a gente mude de ideia”. Outro nome que se comenta é o de Jeová Campos (PSB), que estaria disposto a concorrer à prefeitura de Cajazeiras, hoje sob o comando de um de seus adversários políticos, o ex-deputado José Aldemir. No ano passado, ele citou os nomes de Marcos Barros e Álysson Voz e Violão, que disputaram a prefeitura em 2012, como nomes que poderiam ter seu apoio. O que não significa dizer que ele próprio não seja o nome do PSB para a disputa. Dias atrás, Cida Ramos (PSB) afirmou que defende a candidatura do ex-governador Ricardo Coutinho em João Pessoa, mas também não descarta disputar novamente a prefeitura “se for da vontade do partido”. Especula-se que ela também não descartaria, pelo mesmo motivo, concorrer à prefeitura de Sapé, município onde nasceu.

“DEZ VEZES MELHOR”

Em recente entrevista, o ex-governador Ricardo Coutinho (PSB) fez menção a um dado interessante no tocante aos orçamentos do Governo do Estado e da prefeitura de João Pessoa, afirmando que a capital “é dez vezes melhor” de administrar, devido ao volume de recursos que dispõe na atualidade, que é estabelecido pela Lei Orçamentária Anual (LOA).

MAIS ATUANTE

Enquanto João Pessoa tem orçamento de R\$ 2,8 bilhões, o Governo Estadual tem algo em torno de R\$ 11 bilhões, que é utilizado para todo o Estado. O socialista lembrou que, quando de sua gestão à frente da prefeitura da capital, tinha orçamento bem menor – R\$ 600 milhões ao ano. A comparação está associada a um aspecto: pelo volume que dispõe, a gestão municipal deveria ser mais atuante.

PROPOSTA POLÊMICA

Alvaro Dias (Pode-PR) vai protocolar proposta polêmica no Senado, terça-feira: a que criminaliza a publicação de pesquisa eleitoral quinze dias antes da eleição. Citando o pleito presidencial no foi candidato, disse que institutos de pesquisa, por má-fé ou erro involuntário, tendem a confundir o eleitor. A proposta prevê detenção de seis meses a um ano e multa no valor de R\$ 53.205 a R\$ 106.410.

“É UM ESCÂNDALO”

Em discurso no Senado Federal, Álvaro Dias reconheceu que existem “institutos de pesquisa sérios”, mas afirmou que há outros cujos diretores deveriam “fechar as portas, pedir perdão ao povo brasileiro e ir plantar batata no semiárido nordestino, sem chapéu, para ver o que é bom”. Para ele, o que ocorreu na eleição presidencial, “é um escândalo em matéria de pesquisa de opinião pública”.

“REFORMA DESUMANA”

Secretário estadual da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido, Luiz Couto deu um exemplo do que chama de “reforma desumana”, em referência à proposta da PEC da Previdência: “Uma trabalhadora rural que esteja com quarenta e três anos e com cinco anos de contribuição, precisaria de mais trinta anos de trabalho para conseguir aposentadoria integral”.

DISCUSSÃO SOBRE CARGOS FEDERAIS NA PB: APÓS O CARNAVAL

Indagado sobre a indicação de cargos do Governo Federal na Paraíba, o coordenador da bancada paraibana no Congresso Nacional, deputado Efraim Filho (Democratas), afirmou que essas conversas deverão ocorrer somente após o Carnaval. O processo de como isso se dará, já está acordado: a bancada vai ouvir primeiro o que o governo tem a dizer quanto à ocupação desses espaços, para depois deliberar sobre o assunto.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albigeo Léa Araújo Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Jorge Rezende

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulaocao@uniaoopb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:
3218-6500

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

PB quer referenciar hospitais em várias cidades do interior

Esta é a intenção do governador João Azevêdo ao criar a Secretaria Executiva de Gestão da Rede de Unidades de Saúde

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Agilizar o processo de solução dos problemas de gestão hospitalar estadual e com isso gerar uma melhor assistência à população. Essa foi a intenção do governador João Azevêdo ao criar a Secretaria Executiva de Gestão da Rede de Unidades de Saúde, conforme explica o titular da nova pasta, o médico Geraldo Antonio de Medeiros.

“A ideia do governador é tornar os hospitais que já existem mais resolutivos, principalmente alguns hospitais maiores que atendam determinadas regiões geográficas, a exemplo do Hospital Regional de Monteiro, no Cariri; Hospital Regional de Picuí, no Curimataú; Hospital Regional de Patos, no Sertão; e os hospitais de Mamanguape e Guarabira, na Zona da Mata e Brejo, que já funcionam assim. Ao tornar esses hospitais mais equipados e resolutivos, os pacientes não terão que se deslocar para Campina Grande ou João Pessoa”, argumenta Geraldo Medeiros.

Vinculada à Secretaria de Estado da Saúde, a Secretaria Executiva de Gestão da Rede de Unidades de Saúde abrange 32 hospitais, 4 unidades de Pronto Atendimento (UPA), toda Hemorrede, o Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (Lacen-PB), o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) e o Centro Especializado de Odontologia (CEO). “É uma amplitude de ações muito grande e a criação da secretaria executiva foi justamente para tornar ágil o contato direto entre os diretores dos hospitais, com todas as suas demandas, e este secretário”, justifica.

Geraldo Medeiros revela que, entre as ações previstas para este ano, o governador João Azevêdo está priorizando inicialmente uma ampla reforma da Maternidade Frei Damião. “Além disso, a nossa ideia é tornar alguns hospitais centros de referência, para que haja uma diminuição do fluxo de pacientes do interior do Estado para Campina Grande e João Pessoa”, reitera.

A Secretaria Executiva de Gestão da Rede de Unidades de Saúde abrange 32 hospitais, 4 UPAs, toda Hemorrede, o Lacen-PB, o SVO e o Centro Especializado de Odontologia (CEO)



Foto: Diego Nóbrega

Hospital de Mamanguape também será integrado ao sistema geográfico de regiões proposto pelo chefe do Executivo ao secretário Geraldo Antônio Medeiros para melhor atendimento

+ Cidade de Patos receberá investimentos na Saúde

O secretário explica que o primeiro passo será montar uma estrutura no Hospital Regional de Patos, que permita uma maior resolutividade. “O projeto prevê a edificação de duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto, com 10 leitos, e uma UTI infantil de 10 leitos, além da ampliação do centro cirúrgico e a edificação de uma enfermaria de pediatria”, complementa.

Geraldo detalha que, associado às intervenções na estrutura física do hospital, o Governo do Estado já conta com uma equipe de neurocirurgia em Campina Grande, que se predispõe a dar plantão presencial todos os dias no Hospital Regional de Patos. “Também contamos com a

formação de uma equipe de cirurgia vascular, visto que, em Patos, já existem dois cirurgias vasculares”, informa.

Ele entende que, com essa estrutura montada, o Hospital Regional de Patos se tornará de alta resolutividade, evitando que pacientes percorram até 400km com traumatismo craniano para serem atendidos em Campina Grande. “Não há como você criar uma equipe de neurocirurgia, se não dispõe de leitos de UTI. Hoje, o Hospital Regional de Patos tem seis leitos de UTI, três ocupados com doentes crônicos de longa permanência e apenas três leitos disponíveis. Então, não há como você ter uma equipe de neurocirurgia com três leitos de UTI. Daí a ideia de executar

a construção das novas unidades de UTI, o que permitirá que a equipe de neurocirurgia tenha toda uma retaguarda de atendimento aos pacientes pós-operatórios”, arremata.

Já com relação à hemorrede, o secretário deixa claro que o primeiro passo é tornar o Hemonúcleo de Patos uma unidade de hemoterapia que permita uma complexidade maior. “Isso já está bem direcionado, principalmente em função da presença atualmente do Hospital do Bem, especializado em tratamento de câncer”, informa.

Quanto ao funcionamento da Secretaria Executiva de Gestão da Rede de Unidades de Saúde, Geraldo Medeiros esclarece que o fluxo administrativo vai

continuar o mesmo, quer dizer, os diretores após designados têm toda autonomia na gestão do hospital. A secretaria vai atuar justamente quando houver necessidade de alguma medida relativa a questões administrativas disciplinares, ou para atender os diretores em suas reivindicações. Sempre que necessário, o secretário vai atuar rapidamente para tornar mais ágil o funcionamento dos hospitais. “Como a Secretaria de Estado da Saúde tem uma amplitude muito grande, é importante ter hoje essa divisão de tarefas e atribuições, daí a criação da Secretaria Executiva de Gestão da Rede de Unidades de Saúde”, justifica.

Continua na página 4

Foto: Divulgação



Projeto prevê a construção de duas unidades de terapia intensiva para adultos, com 10 novos leitos, e uma outra infantil com a mesma capacidade, além da ampliação do centro cirúrgico

Pacientes são encaminhados pelos núcleos de regulação

Médicos dos serviços de emergência realizam a conduta inicial e autorizam a remoção para o Hospital Metropolitano

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Como a especialidade do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires não é demanda espontânea, ou seja, como não funciona de 'portas abertas', os pacientes vítimas de AVC ou infarto devem procurar emergencialmente as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) ou outras unidades de saúde, para daí serem encaminhados ao atendimento do hospital. A orientação é do secretário executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde da Paraíba, Geraldo Antonio de Medeiros.

Ele explica que o encaminhamento deve ser realizado através do Núcleo Interno de Regulação (NIR) de cada unidade de saúde, porém alerta que, nos casos de emergência, essa regulação deve ser feita de médico para médico, ou seja, do médico que assistiu emergencialmente o paciente em determinada unidade de saúde e o médico plantonista do Hospital Metropolitano. Como o Metropolitano é um hospital 'porta fechada', não recebe doente de emergência sem passar por um processo de regulação. Portanto, se a pessoa apresentar algum sinal de infarto ou acidente vascular cerebral, deve uma emergência médica. O paciente não deve ser levado diretamente para o Metropolitano. Isso não significa que ele vá ficar sem assistência, já que sendo devidamente encaminhado será prontamente atendido no hospital que é referência na Paraíba em cardiologia e neurologia.

O secretário comenta que, no interior do Estado, há uma resistência dos médicos em querer fazer a regulação e quem liga para o médico de plantão no Metropolitano são os enfermeiros e assistentes sociais. É preciso enfatizar e dizer para esses profissionais que a regulação, em casos de urgência, tem que ser médico a médico, pois é importante o médico passar o quadro clínico do doente, além de que só ele tem o conhecimento técnico de como argumentar com o outro médico", observa.

"É importante esclarecer a população sobre o sistema de atendimento do Hospital Metropolitano. Até alguns profissionais de saúde ainda não têm o conhecimento dessa regulação, por isso acho importante divulgar. O processo é simples: o médico assistente de algum serviço de emergência faz a conduta inicial, estabiliza o doente, aí liga para o médico que está de plantão no Metropolitano, que já regula e autoriza a remoção do paciente para aquele hospital, ou seja, tem que ser a regulação médico a médico nos casos agudos", detalha Geraldo Medeiros.



Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires não atende demanda espontânea, portanto pacientes devem procurar emergencialmente as Unidades de Pronto Atendimento ou outras unidades de saúde

Foto: José Marques

+ Hospital Dom José Maria Pires tem custeio alto

Já nos casos programados, o procedimento é outro e os atendimentos deverão ser regulados via Secretarias Municipais de Saúde e a Central de Regulação da Secretaria de Estado da Saúde. O telefone da Central de Regulação é 3211-9087. "Se o paciente precisa fazer um cateterismo, uma angioplastia, quem marca é a Central de Regulação. É lá que são agendados os dias do paciente ir ao ambulatório médico do Hospital Metropolitano. O médico então avalia todos os exames do paciente e marca o dia da cirurgia, ou outro tipo de procedimento. Acho que é importante para a população tomar conhecimento dessas informações", enfatiza.

Referência no Nordeste em média e alta complexidade para cardiologia e neurologia, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita recebeu em sua construção equipamentos de última geração, investimentos que somam cerca de R\$ 150 milhões, 85% com recursos próprios. O hospital tem um custeio anual previsto de R\$ 108 milhões.

O Hospital do Bem, em Patos, é outra unidade de saúde que só atende os pacientes acometidos ou com suspeita de câncer cujo encaminhamento seja feito pelo Sistema de Regulação Estadual. Os pacientes são previamente encaminhados pelas respectivas Secretarias Municipais de Saúde. O Governo do Estado investiu no "Hospital do Bem" mais de R\$ 10 milhões. Trata-se do primeiro Centro Especializado em Câncer, no interior do Nordeste, e pronto para atender mais de 80 municípios do Sertão paraibano.

Avanços na gestão de saúde

O período entre 2011 e 2019 é marcado por importantes avanços na gestão da saúde pública no Estado da Paraíba. Houve um esforço da gestão na ampliação e interiorização da rede de serviços de saúde e rees-



Foto: Divulgação

São mais de R\$ 100 milhões previstos anualmente para manter salas completas e equipamentos de ponta em todos os atendimentos

truturação e melhoria dos serviços e de acesso à população. A Rede é composta por 32 hospitais, 4 UPAS e 14 Gerências Regionais.

No último biênio (2017-2019) quatro hospitais foram entregues à população: o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, O Hospital do Bem, o Hospital Regional de Picuí e a Unidade de Saúde de Cacimba de Dentro, o Centro Especializado em reabilitação de Sousa e a reforma do

Juliano Moreira, além das novas instalações da Central de Transplantes, do Centro Excepcional de Dispensação de Medicamentos e o Núcleo Estadual de Imunizações.

Só no último biênio, o Governo da Paraíba investiu mais de R\$ 25 milhões em equipamentos para melhorar a qualidade do atendimento prestado à população. O investimento beneficia todas as regiões do Estado, custeado com recursos próprios, ou em

parceria com o Governo Federal.

Nos últimos oito anos, a Secretaria de Saúde da Paraíba concentrou seus esforços para ampliar e qualificar o acesso à saúde de todos os paraibanos. Foram cerca de 1.500 leitos criados, a partir da construção e ampliação de unidades hospitalares. Foram 14 hospitais reformados e ampliados, cinco novas unidades hospitalares, além de um Centro Especializado em Reabilitação.



Carnaval tem desfile na capital e atrações musicais nas praias

Na Avenida Duarte da Silveira, desfilam 42 agremiações carnavalescas de João Pessoa, entre concorrentes e convidadas

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com



O Carnaval Tradição da Capital, como o próprio nome já diz, marca o desfile tradicional de Escolas de Samba, Tribos Indígenas, Ala Ursas e Clubes de Orquestras, em João Pessoa. Anualmente, os pessoenses se reúnem nas arquibancadas da Avenida Duarte da Silveira para assistirem as apresentações e participar da festa, que em 2019 terá 42 agremiações, entre concorrentes e convidadas, durante os seus três dias de duração.

A abertura do Carnaval Tradição, que ocorreu ontem, foi realizada pelo Maracatu Pé de Elefante, um convidado especial. No início da noite, foi a vez dos desfiles das agremiações concorrentes começarem. A primeira a se apresentar foi o Clube de Orquestra Adolescente e Criança Feliz, que antecedeu outros cinco clubes de orquestra e cinco tribos indígenas que passaram pela avenida na primeira noite.

Hoje o desfile começa às 17h30, com abertura da Tribo Indígena Tabajaras, seguida do Clube de Orquestra "Os 25 Bichos". A Escola de Samba Pavão de Ouro, do bairro São José, será a primeira a se apresentar, com desfile previsto para ocorrer às 20h55. O último desfile da noite ficou com a atual escola campeã, a Malandros do Morro. Já amanhã, no último dia



Foto: CMJP

Agremiações terão tempos diferentes para se apresentarem, sendo definido de acordo com cada categoria

do Carnaval Tradição, será a vez dos Ala Ursas. Com início previsto para as 18h, as batucadas Águia de Ouro e Nova Liberdade irão começar as apresentações especiais junto com mais seis ursos e agremiações convidadas. Já os desfiles concorrentes ocorrem a partir das 19h30, com 11 ala ursas.

Regulamento

Entre as agremiações que participam do desfile, estão cinco escolas de samba, oito tribos indígenas, nove clubes de orquestra e 11 ala ursas.

O tempo para a apresentação varia de acordo com cada categoria. Os ala ursas terão 20 minutos cada; os clubes de frevo, 25 minutos; as tribos indígenas, 30 minutos e as escolas de samba, 40 minutos. De acordo com o regulamento do Carnaval Tradição, o descumprimento do tempo limite acarretará na perda de pontos.

Resultado

A apuração dos votos do Carnaval Tradição 2019 será realizada na próxima terça-feira (5), a partir das 9h, no

local do desfile (Av. Duarte da Silveira), onde serão conhecidos os campeões nas quatro categorias: Escolas de Samba, Clubes de Frevo, Tribos Indígenas e Ala Ursas.

Premiação

Os três primeiros colocados de cada categoria ganharão um prêmio no valor de R\$ 10 mil para cada grupo, sendo R\$ 5 mil para o primeiro lugar; R\$ 3 mil para o segundo colocado, e R\$ 2 mil para o terceiro, totalizando R\$ 40.000,00.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

■ Dia 3/3 (domingo)
17h30 às 18h – Tribo Indígena Tabajaras (Cruz das Armas)
18h05 às 18h30 – Clube de Frevo 25 Bichos (Jaguaribe)
18h35 às 19h05 – Tribo Indígena Africanos (Cristo)
19h10 às 19h35 – Clube de Frevo Piratas de Jaguaribe (Jaguaribe)
19h40 às 20h10 – Tribo Indígena Tupy Guarany (Mandacaru)
20h15 às 20h40 – Clube de Frevo Ciganos (Cruz das Armas)
20h50 às 21h30 – Escola de Samba Pavão de Ouro (São José)
21h40 às 22h20 – Escola de Samba Império do Samba (Roger)
22h30 às 23h10 – Escola de Samba Independentes de Mandacaru (Mandacaru)
23h20 às 0h – Escola de Samba Unidos do Roger (Roger)
00h10 às 00h50 – Escola de Samba Malandros do Morro (Torre)

■ Dia 4/3 (segunda-feira)

Convidados Especiais
18h – Batucada Águia de Ouro
18h10 – Batucada Nova Liberdade
18h20 – Urso Pandinha
18h30 – Urso Atrevido
18h40 – Urso Branco
18h50 – Urso Gorila Louco
19h00 – Urso Folião
19h10 – Urso Fiel

■ COMPETIDORES:

19h30 – Urso Alegria do Panda
19h50 – Urso Amigo Batucada
20h10 – Urso Panda
20h30 – Urso Anos Dourados
20h50 – Urso Gavião
21h10 – Urso Sem Lenço Sem Documento
21h30 – Urso celebridade
21h50 – Urso Canibal
22h10 – Urso Santa Cruz
22h30 – Urso Solitário
22h50 – Urso Rebolicho

+ Carnaval nas praias

■ Conde

Com o tema "Carnaval de Poesia", a festa carnavalesca do município de Conde homenageia poetas e poetisas paraibanas. Além de valorizar a cultura e a arte, também leva atrações ecléticas para o público. A programação, que teve início ontem e vai até a próxima terça-feira, ocorrem no centro de Conde, na Praça Pedro Alvez e em Jacumã, na Avenida Ilza Ribeiro (Corredor da Folia) e contará com os artistas Chico César, Myra Maia, Gracinha Telles e Polyana Resende.

Os homenageados pelo tema do Carnaval de Conde serão os poetas Ariano Suassuna, Augusto dos Anjos, Geraldo Vandré, Sérgio Castro Pinto e o condense Nelson Barbeiro, e as poetisas serão Anayde Beiriz e Violeta Formiga.

Segurança

Para garantir a segurança e tranquilidade dos foliões e moradores da cidade de Conde, todos os festejos carnavalescos serão encerrados às 2 horas da manhã. A medida foi anunciada pela prefeitura do município.

Além disso, durante os dias de festa (01 a 05 de março) há um reforço policial e a presença do Conselho Tutelar, ambulâncias e uma equipe de limpeza permanente nos eventos.

■ Lucena

As praias de Lucena também serão palco de muita folia durante o Carnaval. As festas tiveram início ontem e vão até a próxima terça-feira (5), com atrações como Calcinha Preta, Schevenco&Elloco, Gil Bala, A Loba, Conde do Forró, Danieze Santiago e Claudiano Geração.



Foto: Divulgação

Cantor e compositor Chico César se apresenta na próxima terça-feira no palco principal do Polo Jacumã, no Carnaval de Conde

Programação

03/03 – Domingo

14h30 – Blocos dos Oliveira
Corredor da Folia / Jacumã
15h – Bloco Embrulha a Neca
Corredor da Folia / Jacumã
15h30 – Bloco Marujos do Amor
Village Jacumã
16h – Bloco do Nandão
Praia de Tabatinga
16h – Virgens de Jacumã
Corredor da Folia / Jacumã

04/03 – Segunda-feira

15h – Bloco Pega na Biluca
Arca de Bilú / Tambaba
15h – Bloco Curicas e Curicos de Carapibus
Condomínio Rosas dos Ventos / Carapibus
15h – Bloco Caderudo
Corredor da Folia / Jacumã
16h – Bloco Boca de Litro
Corredor da Folia / Jacumã
16h30 – Bloco "A Burrinha"
Corredor da Folia / Jacumã

05/03 – Terça-feira

15h – Bloco Buggy Folia
Corredor da Folia / Jacumã
15h30 – Bloco Perdidos de Jacumã
Corredor da Folia / Jacumã
16h – Escola de Samba Império do Samba
Corredor da Folia / Beco da Boemia

06/03 – Quarta-feira

15h – Bloco "As Descabaçadas de Conde"
Praça Pedro Alves / Centro de Conde

Apresentações Culturais e Shows - Polo Jacumã (Palco principal)

Dia 03/03 - Domingo

20h – DJ Brasinha
21h – Totonho
23h30 – Banda Tracundum

Dia 04/03 – Segunda-feira

20h – Parahyba Ska Jazz Foundation
22h – Escurinho
00h – Myra Maia

Dia 05/03 – Terça-feira

20h – Polyana Resende
22h – Chico César
00h – Gracinha Telles

Rio Jaguaribe: assoreamento traz riscos para comunidades

Interrupção do fluxo natural das águas provoca complicações para o ecossistema e proliferação de vetores de doenças

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

O excesso de areia, ou seja, o assoreamento do Rio Jaguaribe, em João Pessoa, pode gerar diversos riscos para a população de oito comunidades na capital. Entre os problemas apresentados pelo Ibama estão a interrupção do fluxo natural das águas e, conseqüentemente, diversas complicações para o ecossistema, a fauna aquática, além de afetar indiretamente a população local. A partir do acúmulo de água represada, o local pode sofrer com a proliferação de vetores de doenças, como os mosquitos da dengue, ratos, cobras, fezes e animais mortos na casa dos ribeirinhos.

"Com relação à degradação ambiental, observa-se que a poluição do Rio Jaguaribe acontece de diversas formas, principalmente com a intensa e acelerada urbanização em suas margens. Como consequência desta ocupação desordenada, são gerados o desmate da mata ciliar, o assoreamento do rio, o lançamento de efluentes no corpo hídrico, além das obras de infraestrutura e interferências tanto nas margens quanto nas proximidades do leito do rio", esclareceu o responsável pela Divisão de Fiscalização da Sudema (Difi), capitão Eduardo Cunha.

"O assoreamento interrompe o fluxo natural no rio, gerando problemas para o ecossistema e a fauna aquática. Tudo isso gera um grande impacto ambiental com o desequilíbrio do nível de oxigênio na água", alerta o chefe da Divisão Técnica Ambiental do Ibama, Geandro Guerreiro. A comunidade São José, em Manaíra, por exemplo, sofre com alguns pontos de alagamentos em períodos de chuva.

No entanto, o responsável pela Divisão de Fiscalização da Sudema afirmou que não houve denúncias por parte dos moradores. A Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de João Pessoa (Semam) também declarou a ausência de queixas de poluição na área, embora o órgão reconheça que este é um local vulnerável, que recebe atenção dos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente.

O Rio Jaguaribe nasce no viaduto das Três Lagoas, cru-



Urbanização acelerada em Manaíra é um dos fatores que provocam a poluição do Rio Jaguaribe

za vários bairros da capital e é considerado um dos principais rios que compõem a bacia hidrográfica da Paraíba. Entre os bairros em que ele está presente estão Cruz das Armas, Castelo Branco e Cristo. Com aproximadamente 15km de extensão, permeia oito comunidades pessoenses: Santa Clara e São Rafael (ambos no Castelo Branco); Tito Silva (Miramar); São José, Boa Esperança (Cristo), Chatuba (Manaíra), São Geraldo e Padre Hildon (Torre) e deságua no Rio Mandacaru. A mata ciliar fica às margens dos rios e tem função de proteger a área.

Por isso, segundo a decisão do juiz Adilson Fabrício Gomes Filho, da 1ª Vara Criminal da Comarca de João Pessoa, o empresário Roberto Santiago e o Manaíra Shopping foram responsáveis por um dano

causado por um equipamento de desassoreamento em local indevido, que provocou o aterramento de área de mangue do rio próximo ao bairro de Manaíra. A condenação foi motivada por uma Ação Civil Pública do Ministério Público da Paraíba (MPPB) em dezembro de 2012. A ação foi movida depois da instauração de inquérito policial após denúncias de moradores do Bairro São José, que fica às margens do rio.

Em nota enviada pelas assessorias do Manaíra Shopping e de Roberto Santiago, o empresário afirmou que existe uma interpretação equivocada da decisão e que, por ter sido em primeira instância, ele diz que irá recorrer. "O objeto da referida decisão não diz respeito a construção do shopping, ou ao seu estacionamento, mas versa, unicamente, sobre a limpeza

za e desassoreamento do Rio Jaguaribe, que foi executada pelos réu, para minimizar os danos gerados aos moradores da comunidade São José. A intervenção foi executada e custeada pelo réu, seguindo fielmente as licenças ambientais", descreve a nota. Além disso, o documento explica que Roberto Santiago realizou a dragagem preventiva e a limpeza do leito do rio.

A Prefeitura da capital afirmou que já iniciou o replantio na área da mata ciliar do Rio Jaguaribe, recuperando trechos devastados, diminuindo o risco de erosão e inundação, além de um trabalho de desassoreamento, a partir da retirada do material que foi acumulado em um leito do rio, de modo que ele possa seguir um fluxo normal. Além disso, a Emlur faz ações de limpeza regularmente.

+ Áreas de preservação

Existem condições definidas para que o Rio Jaguaribe seja de preservação permanente. Segundo o Código Florestal, a Área de Preservação Permanente (APP) é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

As APPs são áreas naturais intocáveis, onde não é permitida a exploração econômica direta. Elas se destinam a proteger solos e as matas ciliares, vegetação que protege os rios, além de evitar transformações negativas nos leitos, garantir o abastecimento dos lençóis freáticos e a preservação da vida aquática. Os limites destas áreas às margens dos cursos d'água variam entre 30 metros e 500 metros.

Continua na página 7

Opinião

CONTATOS: uniao@govpb@gmail.com

José de Paiva Netto
paivanetto@lbv.org.br

A ciência chegará ao espírito

Espírito é ciência. No Jornal de Brasília, em 20 de junho de 1991, escrevi que tempo há de vir em que ele será claramente levado por todos em consideração. Os pesquisadores estão chegando lá. Costumo dizer: o que a religião intui a ciência, um dia, comprovará em laboratório (na área científica, como tantas vezes já afirmei, não pode haver convicções pétreas nem negações sem remissão). Ciência sem reli-

gião pode tornar-se secura de alma. Religião sem ciência pode descambar para o fanatismo. Por isso, na época ideal que todos desejamos ver surgir no horizonte da história, a ciência (cérebro, mente), iluminada pelo amor (religião, coração fraterno), elevará o ser humano à conquista da verdade.

Assim como houve acelerado progresso material neste século 20 (estávamos em 1991) - rapidamente

passamos da carroça para o foguete interplanetário -, ocorrerá o mesmo no campo do sentimento (espírito), de modo que se estabeleça um mundo mais apreciável. Conforme conceituava o poeta e jornalista Alziro Zarur (1914-1979): "Atingir o equilíbrio é a meta suprema. O bem nunca será vencido pelo mal".

Tal equilíbrio virá quando a criação, pelo amor ou pela dor, compreender que é preciso aliar a inte-

ligência do cérebro a do coração. De qualquer forma, a humanidade evolui sempre... Ou será que, materialmente falando, estamos ainda nos tempos das cavernas?!... Evidente que não! Mas o progresso também se dará no campo espiritual-moral, e creio que mais pelo efeito da mestra dor, que, por sinal, é a libertação da alma.

(José de Paiva Netto é jornalista, radialista e escritor).

Lei de Crimes Ambientais prevê multa e detenção



Trecho do Rio Jaguaribe que fica às margens da BR-230, em Manaíra, é danificado por aterramento e poluição

Juliana Cavalcanti
Especial para A União



Foto: Reprodução

Roberto Santiago e sua empresa foram condenados por danos ambientais

mente à Semam, pois o rio se encontra exclusivamente dentro dos limites da área urbana de João Pessoa. Não havendo resposta, a população pode recorrer à Sudema. Embora não seja responsabilidade prioritária, o Ibama também tem poder para desempenhar ações neste Rio. As denúncias podem ser encaminhadas para a Semam para os telefones: 3218-9208 e 0800 281 9208 e podem ser feitas de domingo a domingo, das 7h às 22h.

Meio ambiente

Entre os responsáveis pela defesa do Meio Ambiente estão o Ibama e o Ministério Público da Paraíba (MPPB). No âmbito municipal, é a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) que está envolvida nas iniciativas de proteção ambiental, e no Estado é a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), o órgão responsável.

O MP atua na defesa do meio ambiente e dos bens artísticos, estéticos, históricos, urbanísticos, turísticos e paisagísticos da Paraíba. Sendo

assim, o MPPB recebe denúncias e encaminha providências envolvendo poluição ambiental e sonora, danos paisagístico e cultural, ocupação ilegal de solo urbano e rural. Com isso, instaura o inquérito civil e promove a ação civil pública. Sempre que houver possibilidade de lesão ao meio ambiente, requisitam ao empreendedor o estudo do impacto ambiental e instauram um procedimento policial, se for o caso. As Promotorias de Justiça do Estado, são os instrumentos nos quais os cidadãos podem pedir a atuação do Ministério Público.

A Sudema foi criada pelo Governo da Paraíba para o desenvolvimento da política de proteção ao meio ambiente. Além de João Pessoa, a Sudema também tem núcleos nas cidades de Patos e Campina Grande. As ações são executadas por policiais militares do Batalhão da Polícia Ambiental. Já a Semam tem a responsabilidade de implementar as políticas públicas para o meio ambiente do município, abrangendo as comunidades locais.

+ Entenda o caso

O empresário e proprietário do Manaíra Shopping, Roberto Santiago, e sua empresa foram condenados pelo Juízo da 1ª Vara Criminal da Comarca de João Pessoa devido ao Manaíra Shopping ter provocado danos ambientais no leito do Rio Jaguaribe e em residências próximas à Área de Preservação Permanente (APP), através do uso de um equipamento de desassoreamento em local indevido, que aterrou o mangue, próximo ao bairro de Manaíra.

O dono do shopping Manaíra foi condenado pela Justiça da Paraíba a pagar cerca de R\$ 1,2 milhão de indenização. Conforme sentença do juiz Adilson Fabrício, o empresário e seu empreendimento teriam que pagar 200 dias-multa no valor unitário de 10 salários-mínimos vigente à época do fato, em 2012, totalizando 2000 salários. Como o salário-mínimo da época era fixado em R\$ 622, o total da multa chegou a R\$ 1.244.000. De acordo com a sentença, a multa é suficiente para satisfazer os aspectos preventivo e repressivo da aplicação da pena. O dinheiro do pagamento da multa tinha o objetivo de ser creditada em benefício do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).

Uma perícia feita no local denunciado e o laudo do Instituto de Polícia Científica concluíram a responsabilidade do empresário e do empreendimento no caso, comprovando graves violações da área ambiental, através do aterramento de área de mangue. Ainda segundo a perícia e os depoimentos, os atos praticados, fazendo uso de retroescavadeiras às margens do rio destruíram a Área de Preservação Permanente, incluindo sua mata ciliar, a área de manguezal e o próprio rio. A

defesa do empresário afirmou que "todas as licenças ambientais necessárias para a citada intervenção foram obtidas pela Prefeitura Municipal".

Este problema não é recente, pois entre 2012 e 2013 foram registradas em fotos e vídeos as obras de expansão do Manaíra Shopping. Nas imagens, os caminhões despejavam areia nas margens do rio. A Semam chegou a fiscalizar e cobrar documentos ao empreendimento e paralisar a obra. Porém, logo depois foi liberada após o empresário explicar que a areia despejada servia apenas para que as máquinas que trabalhavam na expansão do shopping pudessem trabalhar no desassoreamento do rio sem afundarem.

Segundo o processo movido pelo MPPB, em dezembro de 2012, foi instaurado inquérito policial, pois os moradores da comunidade ribeirinha próxima ao Rio Jaguaribe denunciaram às autoridades competentes sobre a existência de um equipamento de desassoreamento em local indevido (aterramento de área de mangue), provocando danos ao leito do rio e às casas próximas, o que levou à realização de perícia in loco.

Em 2013, o MPPB abriu inquérito para investigar os problemas no local. Em fevereiro, moradores do bairro São José realizaram um protesto no Manaíra Shopping para cobrar esclarecimentos sobre a obra, temendo alagamentos com o assoreamento do rio. Já em 2016, foram replantadas 2100 mudas de árvores, entre elas espécies como ingá, cupiúba, pitanga e araçá. O replantio foi acordado com a Semam, como uma medida de compensação ambiental.

Comunidade se transforma em associação e área turística

Chã de Jardim, no Brejo paraibano, abriga restaurante, camping, fábrica de polpa de frutas e arte na palha

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Falar em casos do empreendedorismo de sucesso na Paraíba na área do turismo é impossível não destacar a Comunidade Chã de Jardim, divisa do município de Areia com a cidade de Remígio, região do Brejo paraibano. Foi lá que a empresária Luciana Balbino, hoje proprietária do restaurante rural Vó Maria e do Camping & Hotel de Barraca, iniciou um trabalho junto à comunidade, fazendo rifas, bingos, organizando festas e vendendo lanches para arrecadar dinheiro e ajudar aos residentes do local.

A comunidade, localizada na Mata Pau dos Ferros, era composta de 20 pessoas que residiam no local. Foi então que o gestor que tomava conta da mata e dessas famílias que ali residiam, fez um convite para a comunidade fazer um curso de associativismo, e foi aí que Luciana percebeu que eles já eram uma associação. "Nós fizemos um curso de empreendedorismo no Sebrae-PB, e foi aí que descobrimos que tínhamos um potencial muito grande e pode-



Foto: Tresa Duarte

O redário é uma das atrações do Camping & Hotel de Barraca, que integra a Comunidade Chã de Jardim

ríamos fazer mais coisas pela nossa comunidade".

Hoje, a Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade de Chã de Jardim (Adesco) conta com 27 associados. Na comunidade vivem 200 famílias, que aprenderam a olhar em volta e ver na natureza uma oportunidade para a independência financeira. A sobrevivência vem do trabalho na produção da polpa de frutas, artesanato feito com a folha da bananeira, piquenique na mata, trilha ecológica, restaurante rural Vó Maria e o Camping & Hotel de Barraca.

Esse modelo de empreen-

dimento tem servido de exemplo em diversas localidades do Brasil através de Luciana Balbino, que recebe constantemente convites para dar palestras sobre o trabalho realizado na comunidade. Para aperfeiçoamento na produção dos serviços, a Chã de Jardim foi buscar a capacitação junto ao Sebrae-PB e Senai, bem como recursos junto ao Banco do Nordeste para a compra de equipamentos. A partir daí, os serviços foram crescendo e a comunidade se aperfeiçoando cada vez mais.

"Nós já realizamos vários empréstimos junto ao Banco do Nordeste. O primeiro foi em tor-

no de R\$ 4.000,00 para a compra de um frizer e outros equipamentos para abrir a nossa fábrica de polpa de frutas. Depois fizemos outro empréstimo para aumentar o espaço da fábrica, enquanto para o funcionamento do Restaurante Rural Vó Maria nós fizemos um empréstimo no valor de R\$ 10.000,00 e, recentemente, fizemos outro no valor de R\$ 32.000,00 para comprar um tanque de resfriamento, aumentar a câmara fria e também comprar embalagens. Esse canal de recursos junto ao Banco do Nordeste foi fundamental para o crescimento dos nossos negócios", ressaltou.

SERVIÇO

Empreendimentos montados na Comunidade Chã de Jardim:

- **Fábrica de polpa de frutas** - Ao mês, são feitas 9 toneladas de polpa orgânica, sem conservantes, sem água, sem nenhum produto químico. Tudo certificado pelo Ministério da Agricultura, ainda de acordo com Luciana Balbino. O extrato é produzido com frutas fornecidas por agricultores da região, ligados à agricultura familiar.
- **Arte na Palha** - Com a palha da bananeira, as mulheres conseguem fabricar bolsas para congresso que são vendidas até para outros estados, com o projeto 'Arte na Mão'.
- **Piquenique na Mata** - Aproveitar a sombra das árvores é mais um exemplo da força empreendedora que têm os moradores. Com a consultoria do Sebrae, o 'Piquenique na Mata' virou mais uma forma de gerar divisas para os moradores da Comunidade Chã de Jardim.
- **Camping & Hotel de Barraca** - Funciona como uma espécie de hotel rural, porque além da barraca o turista irá usufruir da infraestrutura e serviço local. São disponibilizados colchonetes, lençóis, travesseiros, cobertores e toalhas. O espaço conta com banheiros, cozinha, lavanderia, redário e segurança armada. O local tem a opção de banho de cuia, como era no passado. Além disso, a área das barracas será cercada com telas para evitar que os animais rastejantes adentrem as barracas.
- **Restaurante Vó Maria** - Recebeu este nome em homenagem a comida caseira da vó, em especial à vó da idealizadora, Luciana Balbino. O restaurante disponibiliza o café da tarde, onde uma jovem da comunidade, Rejane Ribeiro, canta a Ave Maria. Além de desfrutar da comida regional preparada no fogo à lenha, o cliente pode colher as hortaliças desejadas para seu consumo no almoço que são cultivadas no restaurante e sem agrotóxicos. Desfrutam de momentos de lazer, descobrem a importância de praticar o turismo sustentável, preservando o meio ambiente e as tradições culturais.

NÃO FIQUE NA MÃO!

PROCURE A

CASA DA SUSPENSÃO

ESCAPAMENTOS



TROCA DE ÓLEO COM FILTRO
Linha Fiat Motor Fire
a partir de
R\$ **69,90**

e temos também:
MECÂNICA EM GERAL
e peças de
MARCAS ORIGINAIS
para seu automóvel

BATERIA DUREX (60 Amperes)
a partir de
R\$ **249,90**



3222-0940 / 98650-0157



AMORTECEDOR TRASEIRO
(Corsa, Celta e Gol Bola)
a partir de
R\$ **94,99**
UNIDADE



SILENCIOSO TRASEIRO
(Corsa e Celta)
a partir de
R\$ **99,90**



SILENCIOSO TRASEIRO CORSA
Ref. 10567
CELTA
Ref. 10624

AMORTECEDOR TRASEIRO DO CORSA
REF. 42302
AMORTECEDOR TRASEIRO DO GOL
REF. 44977

Rua Desembargador Trindade, 267 - Varadouro - (Em frente ao Posto BR - Ao lado da Integração)
Email: irlanoliveira-pb@hotmail

AQUI VOCÊ TEM PREÇO, QUALIDADE E PRAZO!



Bráulio Tavares (E) e Rinaldo de Fernandes (D) são os convidados especiais do evento; já o escritor e historiador Bruno Gaudêncio (centro) é um dos organizadores do encontro que vai debater a relação entre a literatura e a música

Campina Grande sedia Encontro de Literatura Contemporânea

Edição comemorativa de dez anos acontece amanhã, numa realização do Núcleo Literário Blecaute

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

“Literatura e música». Eis o tema central do IX Encontro de Literatura Contemporânea, que está completando uma década de atividades, é realizado pelo Núcleo Literário Blecaute e vai acontecer nesta segunda-feira (4), no Sesc Centro da cidade de Campina Grande. O evento - cujos destaques, neste ano, são as participações dos escritores Rinaldo de Fernandes e Bráulio Tavares, que também é compositor - é gratuito e ocorre dentro da programação paralela do 28º Encontro da Nova Consciência, promovido pela ONG Nova Consciência, aberto na última sexta (1) e que vai se estender até a próxima terça (5).

“O Encontro vai discutir a relação entre a literatura e a música, mas abordando o tema por vários olhares», disse para o jornal **A União** um dos integrantes do Núcleo Literário Blecaute, o escritor, jornalista e historiador Bruno Gaudêncio, referindo-se ao evento, que começará às 9h15, com a palestra do autor paraibano Roberto Menezes intitulada «O disco e o livro: o caso Racionais MC». E ainda ressaltou a importância do evento, cuja primeira edição ocorreu em 2009. “Ao longo desse período, o Encontro só não aconteceu uma vez, há cerca de quatro anos, por desencontro das agendas dos organizadores. Esses 10 anos de atividades representam resistência, pois é um dos poucos, fora do meio acadêmico, que discute a literatura em Campina Grande e no resto do Brasil no período de Carnaval. Mas é a literatura contemporânea, pois acompanha o que é produzido atualmente, ou nos últimos anos», disse ele, para quem é um evento já consolidado no calendário da cidade de Campina Grande.

Depois da palestra de abertura com o autor Roberto Menezes, a programação prosseguirá às 10h30, com bate-papo sobre o tema «A música no processo criativo» com as participações de Bráulio Tavares, Bruno Ribeiro (PB - MG) e Wander Shirukaya (PE - SP). À tarde, a partir das 14h15, «A poesia e a música» será o assunto tratado por três paraibanos: a cantora e poetisa Fidélia Cassandra, o cantor e compositor Toninho Borbo e o músico Milton Dornellas, que também é o secretário executivo de Cultura do Estado da Paraíba. E, às 15h30, haverá a última atividade da programação, a palestra do escritor maranhense - radicado na Paraíba - Rinaldo de Fernandes sobre «Aspectos da poética de Chico Buarque».

“O encontro é uma espécie de Carnaval das letras, visto que é, talvez, um dos únicos eventos realizados durante o período carnavalesco do Brasil”

de e no resto do Brasil no período de Carnaval. Mas é a literatura contemporânea, pois acompanha o que é produzido atualmente, ou nos últimos anos», disse ele, para quem é um evento já consolidado no calendário da cidade de Campina Grande.

Depois da palestra de abertura com o autor Roberto

to Menezes, a programação prosseguirá às 10h30, com bate-papo sobre o tema «A música no processo criativo» com as participações de Bráulio Tavares, Bruno Ribeiro (PB - MG) e Wander Shirukaya (PE - SP). À tarde, a partir das 14h15, «A poesia e a música» será o assunto tratado por três paraibanos: a cantora e poetisa Fidélia Cassandra, o cantor e compositor Toninho Borbo e o músico Milton Dornellas, que também é o secretário executivo de Cultura do Estado da Paraíba. E, às 15h30, haverá a última atividade da programação, a palestra do escritor maranhense - radicado na Paraíba - Rinaldo de Fernandes sobre «Aspectos da poética de Chico Buarque».

“Bráulio Tavares já é um

participante frequente das edições do Encontro e sempre atrai público. Para este ano, a estimativa é de que até 100 pessoas participem do evento, entre músicos, escritores e leitores. Já Rinaldo de Fernandes é um dos grandes pesquisadores da obra de Chico Buarque”, destacou Bruno Gaudêncio.

Bruno Gaudêncio ainda ressaltou alguns aspectos que considera importantes em relação ao Encontro de Literatura. «O evento organizado pelo Núcleo Literário Blecaute foi incluído no calendário do Fórum Paraibano de Feiras Literárias, criado no último mês de janeiro, na cidade de Boqueirão, e é quem abre a programação elaborada por essa entidade em 2019», disse ele. «Além disso, nosso olhar é mais

para o hoje, para o que se está produzindo na área da literatura», disse ele.

Ao longo de uma década de existência, o evento em Campina Grande já envolveu, nas nove edições, mais de mil espectadores, além de quase cinquenta palestrantes. “O Encontro de Literatura Contemporânea é uma espécie de Carnaval das letras, visto que é, talvez, um dos únicos eventos realizados durante o período carnavalesco no Brasil e que mobiliza uma série de autores, leitores, editores, não apenas da Paraíba, mas de outros Estados também”, observou João Matias de Oliveira, outro integrante do Núcleo Literário Blecaute, criado há 11 anos e que ainda inclui Flaw Mendes e Janailson Macedo.

O escritor paraibano Roberto Menezes fará a palestra de abertura do Encontro de Literatura Contemporânea

SERVIÇO

- **Evento:** IX Encontro de Literatura Contemporânea
- **Tema central:** “Literatura e Música”
- **Data:** Nesta segunda-feira, 4 de março
- **Início:** 9h15
- **Local:** Sesc Centro, na cidade de Campina Grande
- **Endereço:** Rua Giló Guedes, nº 650, Centro
- **Entrada:** Gratuita

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

O imponderável e a História

Tenho levado cada vez mais a sério a ideia de que a História é governada pelo imponderável. Isso guarda relação direta com a impossibilidade de antevermos todos os resultados das nossas ações. Por menos que elas sejam, racionais ou calculadas, sempre haverá o risco de que as coisas saiam do controle.

As melhores intenções podem produzir os piores efeitos. Não creio que Jesus – caso tenha realmente existido – previu que a Igreja mataria pessoas na fogueira durante a inquisição, entre outras atrocidades cometidas em seu nome. Nem que Karl Marx tenha especulado que algumas de suas ideias servissem de esteio para regimes autoritários no século XX.

Se por um lado a incerteza torna mais dramática as decisões que tomamos, ela deixa a vida mais excitante. Basta lembrar como é mais instigante assistir jogos dos nossos times ao vivo do que em vídeos tapes – o que pode ser apimentado com uma boa aposta. Sou levado a afirmar que se tudo fosse passível de previsão, a vida perderia a graça. Gottfried Leibniz, um dos criadores do cálculo diferencial, almejou criar um tipo de matemática universal capaz de prever todos os acontecimentos. Uma tarefa inglória.

Não quero dizer que tudo na História é fortuito. Há padrões que se repetem e elementos estruturais, talvez universais. O que faz possível a especulação, a probabilidade, mas jamais a certeza absoluta.

Max Weber dizia que o devir histórico é, em si, desprovido de sentido. Esse é outro pensamento que estou inclinado a aceitar. As mudanças que ocorrem na História não trazem um sentido intrínseco, oculto, que podemos desvelar se seguirmos tais e tais procedimentos metodológicos. Todo e qualquer significado é, em última instância, atribuído por algum sujeito.

Existem várias versões para explicar a Primeira Guerra Mundial. Entre os historiadores, uma das mais aceitas diz que o conflito foi resultado de uma disputa imperialista renhida entre as principais potências europeias, que teria de certa maneira se iniciado muito antes de 1914.

Esse mesmo acontecimento histórico é visto



Fotos: Divulgação

pelas Testemunhas de Jeová de forma um tanto diferente. Elas creem que, em 1914, houve uma guerra celestial entre o exército de Jesus Cristo e o de Satanás. A vitória de Cristo levou a expulsão das forças demoníacas que se dirigiram furiosas para a Terra. É isso, afirmam, o que explicaria a deflagração da Primeira Guerra Mundial e as agitações que o mundo experimentou naquele período, entre elas a gripe espanhola de 1918.

O fato do sentido não está dado em cada evento histórico, faz nascer uma disputa entre os grupos sociais em torno da questão: “como devemos entender o passado?” As experiências políticas e sociais estão cheias de exemplos de ditaduras que, ao se estabelecerem, procuram mudar as interpretações correntes da história para favorecê-las ideologicamente. Podemos assim concluir que a imposição de uma “verdade” sobre o passado é, ao mesmo tempo, expressão e fonte de poder.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

Clap, clap, clap! Políbio é o próprio relâmpago

Estava revendo o filme “A Lira do Delírio”, de Walter Lima Júnior de 1978, quando escuto a voz do poeta Políbio Alves, o próprio relâmpago, gritando meu nome. Na verdade, ele é muito educado, não grita. Estávamos ali no velho cartão posta.

Sim, o filme é sobre o bloco carnavalesco “A Lira do Delírio” e lá, eles vivem o êxtase. Fora do carnaval, cruzam pelos cabarés da Lapa. Ness Elliot (Anecy Rocha, falecida 26 de março de 1977 no fosso do elevador), tem o filho sequestrado e cai na manipulação de Claudio (Claudio Marzo), que é um misto de malandro e homem de negócios. O repórter policial é Pereio (Paulo Cesar Pereio, mega genial), que faz de tudo para ajudar a Ness, enquanto investiga o assassinato de um homossexual. Esquece a lira, mas nunca o delírio. Sem spoiler.

Beije Políbio no rosto e só beijo quem me ama e não me chama de Dom Pelé. O poeta veio trazer o novo livro “Acendedor de Relâmpagos”, mesmo sabendo que o Brasil continua uma floresta. Abro o livro e começo a declamar em voz baixa, pois, tenho medo dos animais. “A floresta é assim. O arco em riste, pastoreiro. A lança amolada, sim, a evocar o bote mais bandoleiro”.

Políbio se foi e eu fiquei pensando em Brigitte Bardot, minha múmia preferida. Quase nada se passa sem que a gente não saque quando e como é bom estar junto do conteúdo. #conhecimentos É bem antigo o estilo voyeur, o espiar, da cozinha ao banheiro, passando pelos corredores, mas eu não sou mais seu Pierrot, viu? De outra maneira eu



faço parte, quando uma parte toca na minha arte, que é meu idioma. Adoro Telma Ramalho e o marido, o músico Ilson Barros, da banda Pau de Dar em Doido. O disco é bom demais. Vou escrever sobre.

Dialogar como password, como Políbio, essa transa da senha que não arranha, “pois, sem essa aranha, nem a sanha arranha o carro, nem o sarro arranha a Espanha, meça tamanha, meça tamanha”, #caetano. Bom, vamos prometer a Prometeu que não tergiversaremos hoje. Nem ontem.

Não sair de cima, não é o mesmo que ‘encurrular’ alguém do outro lado. A densidade e o interesse de uma conversa não nasce de uma iniciativa qualquer, mas sim do gosto

pela necessidade de sair pela culatra. Minha arma ainda é a palavra.

Eu já tinha jurado a mim mesmo que não ia mais escrever sob o comando das metáforas, até porque prefiro o olhar angelical de Políbio que se “expande sob o relicário do sertão, extermínio e sagração por trás das cercanias, arrebaldes e povoados”. (ver página 55)

Coisas de cinema. Onde? Na bela cena de manhã cedinho em que Anecy Rocha beija Nara Leão na boca, numa praça de Niterói, no início do filme A Lira do Delírio, mas eu estou com Melodia – tente passar pelo que estou passando.

No século passado ganhei de presente de Flávio Tavares o livro “História universal da infâmia” de Borges e li-o de um gole só, em homenagem ao poeta HBF Muito acessível, até no rigor do que é essencial. A natureza metonímica das pessoas, a velha natureza que elas sempre mostram um dia. Como Borges é estarrecedor! Como Políbio é estarrecedor, como o K não é estarrecedor. Até domingo

Kapetadas

- 1 – Olha, não encher o saco dos outros também é ajuda humanitária.
- 2 – Ah, o sexo tântrico. Aliás, não adianta nem tentar mobilizar o pessoal para o sexo tântrico: nele ninguém se mexe.
- 3 – Vamos em frente que atrás vem agentes, reagentes, insurgentes e negligentes. E priu.
- 4 – Som na caixa: “Sou forte feito cobra coral”, Luiz Melodia.

Alexandre Macedo

Jornalista

Muriçocas do Miramar sem multidão é melhor

Após tomar conhecimento das mudanças radicais no formato do Bloco Muriçocas do Miramar para este ano, fiquei curioso pela novidade e na noite da última quarta-feira (27), preparei o meu espírito folião, vesti a fantasia e rumei para a Rua Tito Silva, onde estava marcada a concentração da agremiação que tradicionalmente arrasta o maior número de pessoas no período pré-carnavalesco da capital. Lá chegando, já fui de imediato simpaticando com a nova experiência, que na verdade, nada mais é do que o resgate da própria identidade do bloco, que foi se perdendo no meio da multidão e dos ensurdecidores decibéis espalhados pelos trios elétricos que abarrotavam a principal avenida da cidade.

No cruzamento da Tito Silva com a Epitácio Pessoa, observei por algum tempo os foliões ainda tímidos, ensaiando os primeiros passos, candelados com os acordes do violão de Fuba, um dos idealizadores da agremiação que nasceu na casa da nossa colonista Vitória Lima, para comemorar o aniversário de um dos seus filhos. Fuba subiu ao palco e fez um show autoral que relembrou os ‘velhos carnavais’, com marchinhas de conteúdo crítico e ritmo instigante, numa clara demonstração que mais do volume de som ou número de participantes, a agremiação marcha para um reencontro com as suas origens, quando as pessoas interagiam de forma lúdica com as brincadeiras típicas do período momesco.

A quarta-feira de fogo foi marcada pela alegria dos que vibravam com a escolha dos organizadores, e com certa desilusão de outros, que se acostumaram com aquele formato importado da Bahia, onde os próprios trios elétricos ocupam o lugar de destaque da festa, seguidos pela conhecida e popular ‘pipoca’, tão presente em todos os carnavais do Brasil.

“De volta ao útero”

É muito difícil imaginar o útero de uma muriçoca, mas no contexto da frase usada por Fuba, no intervalo entre uma composição e outra, quando explicava aos presentes o motivo das mudanças, é totalmente entendível, pois versa sobre uma válida tentativa do bloco de voltar para o caminho trilhado por ele mesmo nos primeiros anos de existência.

Após o show de Fuba, a cantora Elba Ramalho subiu ao palco e agitou os foliões ao som de clássicos do carnaval, demonstrando disposição e talento numa noite colorida, vibrou com a atmosfera contagiante que tomou conta da avenida. Ela agradeceu a oportunidade de tocar para os seus conterrâneos e por várias vezes, fez questão de demonstrar o seu amor pela Paraíba.

Se o novo formato implementado vai emplacar e dar um novo direcionamento a agremiação, ainda é uma pergunta difícil de responder, mas que sinaliza para uma reflexão a respeito do perfil do próprio carnaval da cidade, isso não resta a menor dúvida. Portanto, todos os questionamentos são válidos para que possamos nos próximos anos, nos reencontrar com o verdadeiro sentido do carnaval, que é a alegria, a descontração, o estímulo a não violência e o respeito aos foliões, que são os verdadeiros protagonistas da festa.

Foto: Alexandre Macedo



Cinema

Alex Santos

Cineasta e professor da UFPB

Tudo que sempre me leve à cinematografia

Foto: Divulgação

Neste domingo, dois assuntos me pautam opiniões. O primeiro de ordem mais afetiva; o segundo, notadamente sobre cinema, revejo o que defendi na semana passada sobre o Oscar. Então, vamos lá...

Invocando o próprio cinema, arte sortilégio dos quantos a ela se deixam fascinar, e ensejo desta coluna domingueira, apresso-me em dar boas-vindas à amiga de academias (UFPB e Fundação Casa de José Américo), Ana Adelaide Peixoto Tavares. Ela adentra o nosso âmbito redacional com a justa apreensão em “Começar de novo”. Reforço e destaco o que vem de afirmar, prontamente: “Escrever. Qualquer coisa. E sem a presunção de que algo de extraordinário encante.” A rigor, Ana, pelo pouco que sei de ti, esse “encante” sempre virá em suas crônicas, independente de quaisquer ufânias.

Agora, parceira das castas editoriais de A União, de certo nos trará mais denodo e firmeza cotidiana ao columnismo cultural. Coisa que o nosso periódico já detém de havia muito. Felicitações também aos outros chegantes que, como você, a partir de hoje enriquecerão as nossas páginas.

Há muito conheço a performance cultural de Ana Adelaide. Desde os idos do “flavionismo pictórico” (Uau!), no residencial Gravatá, praia Cabo Branco, época em que eu residia no Condomínio Beira-Mar. Hoje, parceiros que somos em cinema, no blog APC-Group administrado pelo amigo e acadêmico Carlos Trigueiro, sinto que festejaremos a sua verve reluzente de cronista e, de certo modo, algumas reflexões sobre o próprio mundo do cinema.

O outro assunto de hoje diz respeito



Cena marcante do drama escrito e dirigido pelo roteirista e diretor mexicano Alfonso Cuarón

e ratifica afirmações que fiz nesta coluna anteriormente, sobre escolha de um filme mexicano, diante da situação política em que se encontram México e Estados Unidos. Assim, creio, o Oscar de Melhor Filme de Língua Estrangeira para “Roma” foi escolha sintomática.

Rebobino o filme que exibi no domingo passado, quando afirmei ser essa a melhor cotação para o filme de Alfonso Cuarón, que levou ainda a estatueta de Melhor Diretor e de Fotografia, depois de ser indicado a nove categorias.

Mas, o que mais importa neste momento, sobre a premiação de “Roma”, é seu aparente discurso social e político. Não sem razão, a ampla simpatia, até internacional,

pelo filme recai no instante desse conhecido lengalenga para a criação de um “muro da vergonha”, dessa vez, entre os dois países.

Ganhador de dois prêmios admiráveis ao cinema – Direção e Fotografia –, “Roma” não é um filme que se enquadre ao rigor e glamour ostentados pelos padrões de Hollywood. “Roma” é uma obra simples, sobre o real cotidiano de uma família e de uma doméstica servil (protagonista), ainda por cima, de tronco aborígene. E nada mais digno que o preto&branco para retratar esse dia-a-dia no filme, cuja narrativa linear vai além de pirotécnicas exacerbadas das muitas produções atuais. “Roma” é cinema com “C” maiúsculo! – Mais “coisas de cinema”, acesse nosso blog: www.alexosantos.com.br



Cineclube exhibe “Sociedade Literária”

O Cineclube da Fundação Casa de José Américo vai exhibir na próxima quarta-feira (06), às 19:30 horas, o drama “Sociedade Literária e a Torta de Casca de Bata”. O filme estreou no Brasil ano passado, pela Netflix, e foi selecionado pelo Conselho do cineclube da FCJA formado na maioria por integrantes da Academia Paraibana de Cinema, que escolhe no final de cada ano 12 filmes que serão exibidos sempre nas primeiras quartas-feiras de cada mês, sob a coordenação de Rejane Mayer Ventura.

Com aprecação da professora Ana Adelaide Peixoto Tavares, o filme tem como tema a história de uma escritora Juliet Ashton (Lily James), em Londres de 1946, que vai morar numa das Ilhas invadidas pelos alemães, durante a Segunda Guerra Mundial. Lá, ela constrói bons relacionamentos com os moradores da ilha, e decide então escrever um livro sobre suas experiências na comunidade. Trata-se de um excelente programa.

Em cartaz

CINDERELA POP – (BRASIL 2018) Fantasia / Comédia / Família. Duração: 95 minutos. Sinopse: Cintia Dorella (Maisa Silva) é uma adolescente que descobre uma traição no casamento dos pais. Descrente no amor, ela vai morar na casa da tia e passa a trabalhar como DJ, se tornando a Cinderela Pop. Mas ela não espera que um príncipe encantado pudesse fazê-la se apaixonar. **TAMBIA 5:** 15:00 - 16:50 - 18:40 - 20:30. **MANGABEIRA 2:** 14:15 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 18:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). **MANAIRA 3:** 14:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:20 - 18:30 - 20:45.

O PARQUE DOS SONHOS – (EUA / ESPANHA) Animação / Comédia / Família. Duração: 86 minutos. Sinopse: A jovem otimista e sonhadora June encontra escondida na floresta um parque de diversões chamado Wonderland, que é cheio de passeios e animais que falam. O único problema é que o parque está confuso e desorganizado. June logo descobre que o parque veio de sua imaginação e que ela é a única que pode deixar o lugar mágico de novo. **TAMBIA 6 3D DUB:** 15:00 - 16:45 (02/03 a 06/03). **MANGABEIRA 5 DUB:** 14:00 (EXCETO QUINTA E SEXTA). **MANGABEIRA 5 3D DUB:** 16:45 (EXCETO QUINTA E SEXTA). **MANAIRA 4 DUB:** 13:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:45 (SOMENTE DE SÁBADO A QUARTA-FEIRA) - 17:45 (SOMENTE DE SÁBADO A QUARTA-FEIRA).

A MALDIÇÃO DA FREIRA – (REINO UNIDO 2018). Terror. Duração: 76 minutos. Sinopse: No outono de 1960, os padres Thomas Riley (Lalor Roddy) e John Thornton (Ciaran Flynn) são enviados pelo Vaticano para investigar um evento milagroso em um lar irlandês para mulheres órfãs, grávidas solteiras ou com distúrbios mentais. Lá eles encontram uma adolescente grávida com sinais de possessão demoníaca e acabam descobrindo algo terrível. **MANGABEIRA 2 DUB:** 16:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 20:45 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA).

NÃO OLHE – (EUA 2018) Suspense / Terror. Duração: 103 minutos. Sinopse: Uma solitária jovem de 18 anos não encontra suporte familiar e nem amigos para que possa desabafar sobre os problemas de sua vida. Cansada, ela começa a conversar com o próprio reflexo no espelho apenas para externalizar sua angústia, mas rapidamente descobre que está trocando de lugar com a imagem de dote que tenta convencê-la a tomar atitudes vingativas. **MANAIRA 4 LEG:** 15:00 (SOMENTE QUINTA E SEXTA) - 17:20 (SOMENTE QUINTA E SEXTA) - 19:45 - 22:10.

A CAMINHADA DE CASA – (EUA 2018) Drama / Aventura / Família. Duração: 96 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Bella é uma cadelinha especial que vive com Lucas, um estudante de medicina veterinária que trabalha como voluntário em um hospital local. Um dia ela é encontrada pelo Controle de Animais na rua e acaba sendo levada para um abrigo a 400 milhas de distância de seu dono. No entanto, Bella, uma cachorra extremamente leal e corajosa, decide iniciar sozinha uma longa jornada de volta para a casa, emocionando a todos que cruzam o seu caminho. **MANGABEIRA 3 DUB:** 14:45 - 17:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 19:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 21:35 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). **MANAIRA 7 DUB:** 14:10 - 18:30. **MANAIRA 7 LEG:** 16:20 - 20:55.

CALMARIA (EUA 2018) Drama / Suspense. Duração: 107 minutos. Sinopse: O capitão de um barco de pesca (Matthew McConaughey) tem um passado misterioso que está prestes a vir à tona. Vivendo em uma pequena ilha do Caribe, sua vida assume um caminho que pode não ser tudo o que parece. Quando sua ex-mulher

(Anne Hathaway) retorna e faz um pedido inusitado e perigoso, ele começa a se questionar de tudo à sua volta. **MANAIRA 1 LEG:** 14:15 - 18:45 - 21:00.

SAI DE BAIXO – O FILME – (BRASIL 2018) Comédia. Sinopse: É a volta dos personagens icônicos da série de sucesso da Rede Globo, como Caco (Miguel Falabella), Magda (Marisa Orth) e Ribamar (Tom Cavalcante), assim como novos personagens que vão acrescentar à bagunça. **TAMBIA 4:** 15:50 - 17:35 - 19:20 - 21:00. **MANGABEIRA 4:** 20:00 - 22:15. **MANAIRA 6:** 15:15 - 17:15 - 19:15 - 21:15.

COMO TREINAR SEU DRAGÃO 3 – (EUA 2018) Animação / Família / Aventura. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: A animação acompanha o personagem Sologno e o desenvolvimento de seu maior sonho: arrumar um lar onde os dragões possam viver em paz. Mas, no meio deste plano, o perigo começa a rondar a sociedade viking quando o vilão Grimmel aparece para acabar com a liberdade dos dragões - especialmente Banguela. **TAMBIA 3 DUB:** 16:10. **MANGABEIRA 4 DUB:** 15:00 - 17:30. **MANAIRA 2 DUB:** 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:45.

ALITA - ANJO DE COMBATE – (EUA / ARGENTINA / CANADÁ 2018) Ficção científica / Ação. Duração: 122 minutos. Sinopse: Uma ciborgue é descoberta por um cientista. Ela não tem memórias de sua criação, mas possui grande conhecimento de artes marciais. Enquanto busca informações sobre seu passado, trabalha como caçadora de recompensas e descobre um interesse amoroso. **TAMBIA 6 DUB:** 16:10 (28/02 a 01/03). **TAMBIA 6 LEG:** 18:30. **TAMBIA 6 3D DUB:** 20:50. **MANGABEIRA 5 3D DUB:** 14:00 (SOMENTE QUINTA E SEXTA) - 16:45 (SOMENTE QUINTA E SEXTA) - 19:15 - 21:45 (EXCETO QUARTA-FEIRA). **MANAIRA 5 3D LEG:** 16:45 - 19:20 - 22:00. **MANAIRA 5 3D DUB:** 14:15.

ESCAPE ROOM – (EUA / ÁFRICA DO SUL 2018) Suspense. Duração: 99 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Passando por momentos complicados em suas respectivas vidas, seis estranhos acabam sendo misteriosamente convidados para um experimento inusitado: trancados em uma imersiva sala enigmática cheia de armadilhas, eles ganharão um milhão de dólares caso consigam sair. Mas quando percebem que os perigos são mais letais do que imaginavam, precisam agir rápido para desvendar as pistas que lhes são dadas. **TAMBIA 1 DUB:** 16:40 - 18:40 - 20:40. **MANAIRA 8 LEG:** 21:45.

A MORTE TE DÁ PARABÉNS 2 – (EUA 2018) Comédia / Terror. Duração: 100 minutos. Sinopse: Depois de morrer diversas vezes para quebrar o feitiço temporal que a mantinha presa no dia de seu aniversário, Tree Gelbman (Jessica Rothe) olha para o futuro, tentando escrever uma nova história ao lado de Carter (Israel Broussard). No entanto, quando um experimento científico dá errado, a jovem é forçada a retornar ao fluxo de repetição e, desta vez, morrer não será o bastante para escapar. **TAMBIA 2 DUB:** 14:45 - 16:45 - 18:45 - 20:45. **MANGABEIRA 1 DUB:** 14:30 - 17:00 - 19:45 - 22:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA). **MANAIRA 1 DUB:** 16:30. **MANAIRA 9 DUB:** 14:45. **MANAIRA 9 LEG:** 17:00 - 19:30 - 22:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA).

UMA AVENTURA LEGO 2 – (EUA 2018) Animação. Duração: 107 minutos. Classificação indicativa: 9 anos. Sinopse: Cinco anos após os eventos do primeiro filme, a batalha contra inimigos alienígenas faz com que a cidade Lego torne-se Apocalipsópolis, em um

futuro distópico onde nada mais é incrível. Neste contexto, Emmet constrói uma casa para que possa viver ao lado de Lucy, mas ela ainda o considera ingênuo demais. Quando um novo ataque captura não apenas Lucy, mas também Batman, Astronauta, Unikitty e o pirata, levando-os ao sistema planetário de Manar, cabe a Emmet construir uma espaçonave e partir em seu enalço. No caminho ele encontra Rex Perigo, um navegante solitário que decide ajudá-lo em sua jornada. **MANAIRA 8 DUB:** 14:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 17:00.

MINHA VIDA EM MARTE – (BRASIL 2017) Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fernanda (Monica Martelli) está casada com Tom (Marcos Palmeira), com quem tem uma filha de cinco anos, Joana (Mariana Santos). O casal está em meio ao desgaste causado pelo convívio por muitos anos, o que gera atritos constantes. Quem a ajuda a superar a crise é seu sócio Anibal (Paulo Gustavo), parceiro inseparável durante a árdua jornada entre salvar o casamento ou colocar fim a ele. **TAMBIA 3:** 18:10 - 20:10. **MANAIRA 2:** 18:00 - 20:15.

NORMANDIA NUA – (FRANÇA 2018) Drama / Comédia. Duração: 110 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Georges Balbuzard (François Cluzet) é o prefeito da pequena cidade de Mêle sur Sarthe, na Normandia, onde os agricultores vêm sofrendo cada vez mais por conta de uma crise econômica. Quando o fotógrafo Blake Newman (Toby Jones), conhecido por deixar multidões nuas em suas obras, está passando pela região, Balbuzard enxerga nisso uma oportunidade perfeita para salvar seu povo. Só falta convencer os cidadãos a tirarem a roupa. **MANAIRA 8 LEG:** 14:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

HOMEM-ARANHA NO ARANHAVERSO – (EUA 2018) Animação / Ação / Família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 117 minutos. Sinopse: Miles Morales é um jovem negro do Brooklyn que se tornou o Homem-Aranha inspirado no legado de Peter Parker, já falecido. Entretanto, ao visitar o túmulo de seu ídolo em uma noite chuvosa, ele é surpreendido com a presença do próprio Peter, vestindo o traje do herói arcanídeo sob um sobretudo. A surpresa fica ainda maior quando Miles descobre que ele veio de uma dimensão paralela, assim como outras versões do Homem-Aranha. **MANAIRA 8 DUB:** 19:20 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

A MULA – (EUA 2019) Drama / Biografia. Duração: 116 minutos. Sinopse: Leo Sharp coleciona uma série de honras que vão desde de prêmios por seus trabalhos como paisagista e decorador até o reconhecimento por ter lutado contra os nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. No entanto, foi aos 90 anos que conquistou algo surpreendente: ele foi preso por portar o equivalente a três milhões de dólares em cocaína no seu carro, uma picape velha, no Michigan. Sharp era o líder do Sinaloa, um cartel de drogas no México e foi sentenciado a três anos de cadeia. **MANAIRA 11 LEG:** 15:00 - 17:45 - 20:30.

GREEN BOOK – O GUIA – (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 130 minutos. Sinopse: 1962. Tony Lip (Viggo Mortensen), um dos maiores fanfarrões de Nova York, precisa de trabalho após sua discoteca, o Copacabana, fechar as portas. Ele conhece um pianista e quer que Lip faça uma turnê com ele. Enquanto os dois se choram no início, um vínculo finalmente cresce à medida que eles viajam. **MANAIRA 10 LEG:** 15:30 - 18:30 - 21:30.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho

hildebertobarbosa@bol.com.br

Aquela banda não passou!

Eram cinco horas da manhã. O frio varava o corpo pesado de sono num quartinho de hotel na serra de Cuité. Era a “alvorada” que descia das nuvens espessas e úmidas molhando os remígios de uma pobre alma solitária. A esta “alvorada” juntava-se outra, quase como “sons subterrâneos do orbe oriundos”, como diria Augusto, embora não fosse o “choro da energia abandonada”, desperditando de vez meus sentidos ressacados por uma noite longa de ilusão e boemia.

A melodia do dobrado, na sua cadência militar, lírica e saudosa, adquiria consistência acústica e harmônica, à proporção que, ainda meio sonâmbulo e etilizado, eu ia de encontro ao chamado inenarrável da banda municipal, exibindo-se no adro da igreja em plena manhã, num ritual de beleza rítmica que paralisava o fluxo do tempo e encantava o tecido vago das horas e dos minutos mágicos de uma sólida epifania.

Poucas coisas me comovem tanto como os dobrados da infância, uma banda de música, uma praça, um coreto, uma retreta, enfim, todo um repositório de valor simbólico que se transmuta em finos e preciosos cristais da memória afetiva e duram para sempre na correnteza perene da saudade. A banda de música de minha infância vale como um poema, e se transformou em retrato na parede; apenas dói, e como dói!

Ouvi “Alvorada”, e ouvi muitos outros dobrados, no privilégio de quase único espectador daquela poesia coletiva e isométrica, na ordem particular dos ritos e roteiros que só as bandas do interior sabem ofertar. Claro: lembrei de minha infância; lembrei de minha Comarca cercada de pedras, da pracinha, da igreja e da banda... Sobretudo da banda regida pelo mestre Antônio de Félix, e cujos músicos semeavam, com seus instrumentos de sopro e percussão, os campos abertos da alheia sensibilidade.

Seja nos ensaios, seja nas apresentações formais, em dias de festa ou de solenidade, ver e ouvir a banda era um dos prazeres mais cobiçados. A música, em sua simetria surpreendente, como que me transmitia, pelo menos a mim, a noção difusa de que existia alguma coisa para além do dado factual que me envolvia numa cidadezinha desolada e perdida do cariri paraibano.

Seu Zuza, com sua tuba, Lourinho, com seu trombone de vara, Zé Moisés, com seu sax, Louro, com seu trompete, entre outros, transfiguravam sua simplicidade cotidiana através de uma linguagem que me dava, como uma instantânea alquimia, notícias de verdades distantes e de valores e símbolos que ampliavam meu olhar de menino sobre os vastos descampados da realidade. Qualquer coisa de pedagógico era afinada pelos metais cintilantes de seus instrumentos musicais.

Era uma espécie de estranha convicção me tocando a carne da sensibilidade: aquele mundo não era aquele mundo; aquela vida não era aquela vida; aquela banda me ligava a outras paisagens; me dizia de meu vínculo telúrico e me jogava na beira do mundo, convocado por outros abismos que só a imaginação pode ultrapassar. Aquela banda me ensinou os primeiros compassos da poesia. Aquela banda, sim, não passou!

★ Destaque

Cineclube FCJA exhibe ‘A sociedade literária e a torta de casca de batata’

O Cineclube da Fundação Casa de José Américo exibirá o drama “A sociedade literária e a torta de casca de batata”, na quarta-feira de cinzas (6/3), às 19h30. Sessão única e entrada gratuita. Com direção do cineasta Mike Newill, o filme traz no elenco Lily James, Michiel Huisman, Matthew Goode, Jessica Brown Findlay e outros. A comentarista será a professora Ana Adelaide Peixoto Tavares, doutora em Teoria da Literatura

“Juliet Ashton (Lily James) é uma jovem escritora, com falta de inspiração, que logo após a Segunda Guerra Mundial recebe uma carta de um membro da misteriosa Sociedade Literária de Guernsey, uma organização formada durante o período de ocupação nazista. Curiosa, Juliet decide ir até às ilhas de Guernsey e encontra-se com os excêntricos membros da Sociedade Literária da Torta de Casca de Batata, entre os quais Dawsey (Michiel Huisman), o charmoso e intrigante agricultor que esteve na origem da carta. As suas confidências, a sua ligação à ilha e aos seus habitantes e a crescente afeição que nutre por Dawsey, irão para sempre mudar o curso da vida de Juliet”.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Rurópolis [33374-6000] • Shopping Gólgota [32235588] • Shopping Manairá [8800] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Toninho Borbo planeja CD físico e celebra 15 anos de carreira

'Biplano', do cantor e compositor campinense, está nas plataformas digitais desde o ano passado

Fotos: Divulgação

Jámarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Impossível falar de cana cultural de Campina Grande sem mencionar o cantor e compositor Toninho Borbo. Além de artista, tem alguns anos de experiência como gestor cultural. Ano passado, ele fez o lançamento de seu disco 'Biplano' nas principais plataformas digitais. Acreditava que iria lançar também a versão física do CD, mas esbarrou nas dificuldades financeiras.

Não jogou os planos fora e continua acreditando na possibilidade de lançar a edição física ainda este ano. Versão viria no formato de CD ou no formato vinil, com um ar saudosista. Em entrevista ao jornal A União, Toninho Borbo falou sobre seu novo trabalho e também sobre as comemorações de seus 15 anos de carreira.

O cantor e compositor campinense Toninho Borbo iniciou a sua trajetória artística em 2003, com o CD 'Do beco ao Eco'



A entrevista

Word Music + MPB é a fórmula do seu disco?

- Biplano até agora é o disco que mais expressa as atmosferas onde escuto, desde muito tempo, os ecos das minhas referências musicais que emergem da Word Music e da música popular do Brasil. Considero que fui um músico de bar de rápida aparição nas noites até gravar o meu primeiro trabalho 'Do Beco ao Eco' em 2003. Nesse trabalho específico, não se ver com clareza a congruência destes dois universos, mas no final dos anos 90, onde de alguma forma desenvolvo com mais força meu trabalho como compositor, tive muito presente a "World Music" dos grupos que misturavam tradição e contemporaneidade e que descendiam a partir do Chico Science, com a MPB ressignificada do final da década acima citada. Imaginando desta forma, creio que a influência desses dois estilos foi presente no meu trabalho como compositor em toda a década passada. Quando fui escolher as músicas do Biplano, percebi que canções como: Água da Mágoa, Vitró (part. Chico César) Tinha Aço no Seu Peito (part. Luis Kiarí) eram bem diferentes de outras como; Sobre o Abissal, Só Alma, A mata de Dona Merquinha (part. Sandra Belê). De cara, o disco tinha essa dupla face. Logo organizei nas primeiras seis faixas, as músicas que exalam um frescor "world Music" e as seis últimas, as canções com as participações de amigos, onde as harmonias e melodias se parecem mais com o que temos na música popular brasileira.

O disco sairá apenas em formato digital?

- Disponibilizei o Biplano nas



'Biplano' foi disponibilizado nas plataformas digitais pela distribuidora espanhola Creanauta

Biplano é uma metáfora que diz que os nossos pais são essa dupla asa até que tenhamos a condição de voarmos sozinhos

plataformas digitais pela distribuidora digital espanhola Creanauta, em agosto do ano passado e confesso que fiquei em dúvida. Alguns amigos descartaram a possibilidade do CD e disseram

para fazer vinil. Fui para Womex em 2016, uma grande feira internacional de Word Music e nunca vi tanto CD. Inclusive voltei para o Brasil com a ideia fixa de fazer o Biplano no formato físico. Conversei com algumas editoras, mas eles não tinham o interesse pelo formato físico. Fui tentando até não ter como esperar mais e lancei de forma independente. Quero fazer o registro de lançamento oficial, mas a versão física acho que vai acontecer mais para frente.

O trabalho tem sido bem recebido pelo público?

Muito bem recebido. Assim que disponibilizei tive um feedback bacana da galera. Muitos dizem ser o Biplano o meu melhor

trabalho. O melhor disco dentre os outros já lançados!

Por que Biplano?

Biplano é a canção que intitula o álbum e fala da condição de sermos um biplano com dupla asa. É uma metáfora que diz que os nossos pais são essa dupla asa até que tenhamos a condição de voarmos sozinhos. Na concepção literária foi assim, mas também foi uma homenagem ao meu querido pai falecido em 2012. Ele era piloto e foi meu instrutor por 29h de voo duplo comando. Quase me formei piloto privado (a primeira categoria de piloto em formação).

A lista de participações é bem chic, não é?

- Demais. Conteí a com generosidade desses grandes amigos. A ideia toda de colocar as participações foi da Val. Ela sempre dizia que meus discos sempre foram solitários e que seria bacana convidar amigos para dentro do trabalho. Aí despertei para ideia e convidei aqueles que de certa forma eu queria que tivesse cantando no projeto comigo. Falo isso porque o CD Para Fins de Mercado tem uma faixa feita em estúdio só com participações de amigos da cena local da época. Mas no Biplano foi um presente que eles me deram ao participar! Sandra Belê, Luis Kiarí e Seu Pereira, gravaram aqui em Campina no estúdio com Gregg. Silvério Pessoa colocou a voz no estúdio da Luni e Chico César me enviou São Paulo em meio a correria insana do Estado de Poesia. Inclusive quero agradecer a todos pelo desprendimento de agenda para a realização de um

trabalho tão bacana. Grato demais aos meus amigos.

Qual é a banda do disco?

- Para o lançamento temos Tony Lira na bateria, Diogo Rocha na guitarra, Fabio Araújo no baixo e dois metais que estamos em fase de seleção. Eu toco guitarra e violão.

Sua afinidade com Gregg Mervine vem de longas datas...

- Conheci o Gregg em show que fiz em 2014 no Sesc Centro em Campina. Ele chegou dizendo que tinha gostado do trabalho e queria contribuir. Mas como eu já tinha a banda formada, perguntei se ele gravava. E foi depois de alguns meses que entrou em contato dizendo que tinha comprado uns equipamentos. Fui lá gravar numa terça e na quinta ele já tinha a versão final de Vitró a canção que canto com Chico, do jeito que está no disco, se tirar nem pôr nada.

Três anos para gravar o disco: preciosismo ou dificuldade de mercado?

- O mercado não está fácil aqui no Brasil. Esse tempo todo foi o disco completo e a fase de negociação com as editoras e a disponibilidade do CD de forma independente. Passei muito tempo para masterizar e negociar com as editoras até decidir não esperar mais.

Vai rolar turnê para comemorar os 15 anos de carreira?

- Sim! Estamos preparando o show para lançar no carnaval e estou esperando fechar outros lugares para anunciar a turnê. Em algumas cidades será feita com banda, mas estou preparando um formato solo para apresentar as canções no formato violão e voz.



Foto: Giovanni Santos

MP Eleitoral da PB instala escritório de atuação concentrada

Instalação ocorreu na última sexta e atende determinação da procuradora-geral da República, Raquel Dodge

Desde sexta-feira, o Ministério Público Eleitoral da Paraíba passou a contar com um Escritório Polo de Atuação Concentrada. Os escritórios foram criados para prestar apoio em matérias complexas relacionadas às eleições, como fiscalização da aplicação de recursos públicos por partidos políticos e apuração de crimes eleitorais, inclusive fora do período eleitoral.

A instalação, na Paraíba, atende uma portaria assinada pela procuradora-geral da República, Raquel Dodge, assinada no último dia 26. Além da portaria destinada à Paraíba, Dodge assinou outras duas, instituindo os primeiros escritórios no âmbito do Ministério Público Eleitoral em Minas Gerais e na Bahia.

O objetivo dessa iniciativa, informa a Procuradoria Geral, é ampliar o número de procuradores que atuam na matéria e "fortalecer o

trabalho de procuradores regionais eleitorais, conferindo celeridade aos procedimentos judiciais que tramitam nas unidades".

As portarias definem a instalação de quatro escritórios de atuação concentrada junto às Procuradorias Regionais Eleitorais: Escritório Regional Eleitoral Adjunto, Escritório de Fiscalização Partidária e Patrimônio Público Eleitoral, Escritório de Contencioso Eleitoral e Escritório de Revisão Eleitoral.

Na Paraíba, os titulares dos escritórios serão, respectivamente, os procuradores Rodolfo Alves Silva, Sérgio Rodrigo Pimentel de Castro Pinto, Rodrigo Gomes Teixeira e, no de Revisão, Victor Carvalho Veggi, Rodolfo Alves e Sérgio Rodrigo.

Os membros foram indicados pelo procurador regional eleitoral da Paraíba, Victor Veggi, após consulta ao colégio de procuradores da unidade. Eles

vão desempenhar atribuições específicas, sem caráter exclusivo, e cumprirão mandato equivalente ao do respectivo membro titular da matéria eleitoral.

Atualmente, o Escritório Eleitoral das unidades é composto por um membro titular e um substituto. A previsão do MP Eleitoral é que a quantidade de procuradores atuando na matéria eleitoral dobre com a nova configuração, que aqui no Estado passou a vigorar a partir do dia 1º de março.

Metas e resultados

Com a assinatura das portarias, Raquel Dodge estabelece as atribuições de cada um dos escritórios, a partir do plano de ação apresentado pelas próprias PREs, com previsão de metas e resultados a serem alcançados. A criação dos polos na Paraíba, além de Minas e Bahia, tem como base a Portaria PGR/MPF nº 76/2019,



Foto: MPF-PB

Titulares dos escritórios foram indicados pelo procurador regional eleitoral da Paraíba após consulta ao colégio de procuradores

assinada em 7 de fevereiro, pela PGR, para fortalecer a atuação eleitoral.

O propósito de criação

desses escritórios é conferir "trato prioritário e resolução de questões complexas ou de maior especialização,

otimizando a eficiência e a efetividade da atuação institucional do Ministério Público Eleitoral".

GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site viageguanabara.com.br, do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992

Senadores apresentam mais de 30 projetos sobre segurança

Propostas se somam ao pacote anticrime enviado ao Congresso Nacional pelo ministro da Justiça, Sergio Moro

Da Agência Senado

Completado o primeiro mês da nova legislatura, senadores já apresentaram mais de 30 propostas com um ponto em comum: tratam de temas ligados à segurança pública e áreas afins, um dos temas mais valorizados pelos eleitores nas eleições do ano passado.

As propostas se somam ao pacote anticrime enviado ao Congresso Nacional pelo ministro da Justiça, Sergio Moro, e dispõem sobre aumento de penas e tipificação de novos

crimes, além de regras de execução penal como progressão de regime e saídas temporárias de presos, auxílio-reclusão, maioria penal e mais.

O senador Marcio Bittar (MDB-AC), por exemplo, já apresentou duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs), uma para extinguir o chamado auxílio-reclusão e a outra para diminuir a maioria penal para 16 anos. A PEC 3/2019 exclui da Constituição o benefício previdenciário denominado auxílio-reclusão. A PEC 4/2019 reduz a maioria penal de

18 para 16 anos. Ela altera o Art. 228 da Constituição para determinar que serão penalmente inimputáveis as pessoas com menos de 16 anos.

“Eu estou propondo o fim das saídas coletivas, porque mais ou menos 5% daqueles que saem não voltam mais. Estou propondo o fim da audiência de custódia, que desmoraliza as nossas forças policiais. Estou propondo o fim do auxílio-reclusão, que custou, no ano passado, mais de R\$840 milhões aos cofres públicos para sustentar pessoas que co-

meteram delitos, que tiraram vidas”, disse Bittar em Plenário recentemente.

Para Bittar, o auxílio-reclusão é paternalista e um “assistencialismo exacerbado”, que a população não concorda em pagar, pois quer leis mais rigorosas e combate incisivo ao crime. Quanto à maioria penal, o senador afirma que a idade de 18 anos foi definida na década de 1940 e que o Brasil é muito diferente hoje. Para ele, jovens de 16 anos são cidadãos capazes e devem responder por seus crimes.

Já o PL 634/2019, do senador Luiz do Carmo (MDB-GO), aumenta de 30 para 40 anos o limite máximo para as penas de prisão e também aumenta dos atuais de 20 a 30 anos para de 30 a 40 anos a pena de reclusão para crimes de latrocínio (roubo seguido de morte).

A proposta também endurece a progressão de pena para os crimes hediondos, a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e o terrorismo. Atualmente, a progressão de regime para

condenados por esses crimes se dá após o cumprimento de dois quintos da pena no caso de condenados primários e após três quintos no caso de reincidentes. O projeto de Luiz do Carmo altera para três quintos para os primários e quatro quintos para os reincidentes.

O senador argumenta que a pena máxima de 30 anos foi estabelecida pelo Código Penal de 1940 e que, de lá para cá, a expectativa de vida dos brasileiros aumentou e os índices de violência cresceram muito.



Foto: Giovani Santos/Agência Paraná
Combate à criminalidade em todo o país se tornou um tema recorrente das propostas apresentadas pelos senadores no primeiro mês de legislatura

Major Olímpio quer aumentar pena para 50 anos

Do senador Major Olímpio (PSL-SP) há o PL 1.029/2019 e o PL 1.030/2019. O primeiro extingue todas as possibilidades de saídas temporárias de presos, as chamadas ‘saidinhas’ ou ‘saidões’. O segundo aumenta a pena máxima brasileira para 50 anos, aumenta o tempo para o condenado conseguir livramento condicional e a aumenta as penas para crimes como homicídio, latrocínio, estupro e outros.

O PL 655/2019, do senador Weverton (PDT-MA), cria as figuras penais do “estupro compartilhado” e do “estupro compartilhado de vulnerável”, com penas de reclusão de 15 a 30 anos. A proposta também aumenta as penas para estupro, estupro com morte, estupro de vulnerável e estupro de vulnerável com morte.

“A proposição tem por objeto tornar mais rígida as penas para o crime de estupro, além disso, tipifica o estupro compartilhado e o coloca no rol dos crimes hediondos. O estupro compartilhado é uma perversa modalidade de crime que destrói a vida das mulheres que sobrevivem a tamanha crueldade”, diz Weverton.

Também de Weverton é o PL 677/2019, que estabelece condições para o aumento da pena do crime de feminicídio. Esse crime poderá ter a pena aumentada em 1/3 até metade se for praticado contra menor de 14 ou maior de 60 anos, pessoas com deficiência

ou vulneráveis; se for praticado em presença física ou virtual de descendente ou ascendente da vítima ou em descumprimento de medidas protetivas.

Do senador Marcos do Val (PPS-ES), há o PL 870/2019, que prevê o uso de algemas durante busca pessoal e condução de presos. O projeto permite o uso de algemas durante a busca pessoal até que o agente tenha a certeza de que o acusado não esteja armado. Também permite as algemas em pessoas presas em flagrante ou naquelas cuja prisão foi decretada por autoridade judiciária.

“Acredito que a população elegeu diversos parlamentares que tinham como bandeira a segurança pública e a redução da criminalidade. Diante disso, é natural que esses parlamentares, entre os quais me incluo, deem essa resposta imediata aos seus eleitores e ao povo brasileiro”, disse Marcos do Val à reportagem.

O PL 868/2019 também tem como autor Marcos do Val. O projeto determina a divulgação pública na internet do nome, endereço e foto de condenados por crimes que envolvam pedofilia.

Prisão de políticos

Já o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que apenas endurecimentos de penas não vão resolver a questão da segurança pública.

“É um apelo da sociedade, mas só endurecimento de pena não resolve. Se não voltar a crescer a economia e não diminuir a miséria, vai ser enxugar gelo. As causas da violência são mais estruturais, mais profundas. Endurecer pena é um viés, mas, mais importante é gerar emprego, mais importante é incluir socialmente. O cidadão vulnerabilizado pela miséria, pela pobreza, é alguém que é mais facilmente recrutado pela criminalidade”, afirmou Randolfe.

Ele, porém, apresentou o PL 992/2019, que altera o Código de Processo Penal para determinar o afastamento imediato do detentor de mandato eletivo em caso de prisão em flagrante, preventiva ou temporária em crimes como peculato, corrupção passiva, concussão, emprego irregular de verbas públicas, prevaricação e outros.

O senador Fabiano Contarato (Rede-ES) apresentou o PL 991/2019, que criminaliza, com pena de um a três anos de detenção, o porte de arma de brinquedo, simulacro ou réplica de arma de fogo usados como meio de intimidação. Para ele, o poder público é o principal responsável pela sensação de insegurança e impunidade por parte da população.

“Não adianta você estabelecer no Art. 144 da Constituição que a segurança pública é direito de todos e dever do estado, se o Estado é o principal a falhar nesse aspecto”, disse Contarato.

ATA NOTARIAL DE USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, na forma abaixo:
LIVRO.....Nº 116 **FOLHAS..... 104 a 107 TRASLADO..... 1º**
PROTOCOLO..... 678

S A I B A M os que o presente instrumento de Ata Notarial de Usucapião Extrajudicial virem aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito (30/11/2018), Cartório 1º Ofício de Ingá-PB, sito à Rua: Getúlio Vargas, nº 75, em diligência ao endereço residencial dos solicitantes Sr. JOSÉ PEREIRA DAS NEVES, brasileiro, aposentado, Portador do RG nº 143409 SSP-PB e CPF/MF nº. 167.737.644-91 e MARIA DE FÁTIMA SILVA PEREIRA, brasileira, aposentada, Portadora do RG nº 1.272.24 via SDDS-PB e CPF/MF nº. 646.005.994-20, residentes e domiciliados no Sítio Barros, Serra Redonda-PB, casados no Cartório de Registro Civil municipal de Alagoa Grande-PB Casamento nº. 4537 fls. 19 Livro B-22 realizado em 01/05/1947 no regime de comunhão de bens, foi requerida a lavratura da presente Ata Notarial, nos termos do artigo 1.071, inciso I, do novo Código de Processo Civil. Compareceu ainda neste ato na qualidade de Advogada dos solicitantes, Christiane Ramos Barbosa de Paulo, brasileira, solteira, inscrita no OAB/PB sob o nº 16.342, inscrito no CPF/MF sob nº 058.030.574-01, com escritório profissional situado na Rua: Presidente Getúlio Vargas, nº 85, Centro - Ingá-PB. Pelos solicitantes me foram dito sob pena de responsabilidade civil e criminal, que todos os documentos foram apresentados nos originais e outros autenticados, para a lavratura deste ato, e que esses são autênticos e verdadeiros. Os presentes identificados e reconhecidos por mim, pela documentação pessoal que me foram apresentados, de cujas identidades e capacidades jurídicas dou fé. E perante mim, pela presente Ata Notarial de Justificação de Posse Para Fins de Usucapião Extrajudicial, a fim de constituir prova material com presunção de verdade, nos termos dos artigos 215 e 217, do Código Civil, que estabelecem: Art. 215. A escritura pública, lavrada em notas deste Cartório, é documento dotado de fé pública, fazendo prova plena e Art. 217. Terão a mesma força probante os traslados e as certidões, extraídos por tabelião ou oficial de registro, de instrumentos ou documentos lançados em suas notas; foi solicitado o comparecimento ao endereço residencial do Sítio Barros, município de Serra Redonda, Comarca de Ingá-PB, sendo ali constatado os seguintes fatos: 1) desde a data de 20/05/1982, o primeiro solicitantes possui o imóvel rural, conforme Contrato Particular declaratório, de Recibo de Compra e Venda realizado em 20/05/1982, com firmas reconhecidas pelo Cartório Único de Serra Redonda-PB, tabelião Ed Nunes Machado, Firmas reconhecidas José Avelino de Lima como vendedor e como comprador José Pereira das Neves e duas testemunhas Cleozer Vicente Cruz e Francisco Leal Uma Parte de terra, situada na Propriedade denominada Sítio Barros, zona Rural do Município de Serra Redonda-PB, desta Comarca, perfazendo uma área total de 4.5214 hectares, limitando-se ao Norte com PB-005, Sul com propriedade de Abraão Fábio Neves e propriedade de Luis Prazeres, Oeste com propriedade pertencente a Tânia Maria Avelino da Silva e Abraão Fábio de Neves e Leste com Propriedade de Arnaldo Faustino e Rua Projetada, cujo valor venal atual é de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), que segundo informações prestadas pelos confrontantes do imóvel descrito acima, identificados e reconhecidos por mim, pela documentação pessoal que me foram apresentados e assinaturas constantes em planta com firmas reconhecidas, de cujas identidades e capacidades jurídicas dou fé, confrontantes acima descritos, sendo todos respectivamente proprietários dos imóveis confrontantes, os mesmos conhecem as pessoas dos solicitantes e informam que têm conhecimento de queo mesmo tem a posse do imóvel acima descrito há mais de 30 (trinta) anos, sem qualquer interrupção ou oposição de terceiros e que desconhecem a existência de quaisquer ações cíveis reais, pessoais ou reipersecutórias ajuizadas em face dos solicitantes ou de qualquer membro de sua família; 3) que o imóvel acima está localizado em área rural de Serra Redonda-PB, com área real total de 4.5214 hectares, tudo em conformidade com a planta, memorial descritivo e anotação de responsabilidade técnica - ART - apresentada nestas Notas; 4) que o referido imóvel é de propriedade desconhecida, conforme certidão expedida pelo Cartório de Registro Geral de Imóveis da cidade de Ingá-PB; 5) os solicitantes declaram que nunca teve qualquer tipo de contestação ou impugnação por parte de quem quer que seja, sendo a sua posse mansa, pacífica e contínua e, portanto, sem oposição e ininterrupta durante todo esse tempo de 32 (trinta e dois) anos, se inserindo na hipótese de usucapião Extraordinário, nos termos do artigo 1.238, do Código Civil Brasileiro; 6) que os solicitantes declaram que a todo momento agiu como possuidores desde que entrou para o imóvel agindo como se fosse os próprios donos, tendo neste estabelecido moradia sua e de sua família; 7) que os solicitantes não são proprietários de nenhum outro imóvel, seja ele rural ou urbano e que possuindo o referido imóvel por tempo suficiente para ensejar a prescrição aquisitiva através do usucapião extrajudicial, informou que o valor venal do imóvel junto à Prefeitura Municipal de Serra Redonda-PB é de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Pelos solicitantes me foram apresentados ainda, para comprovação do seu lapso temporal de posse, os seguintes documentos: 1- ITR (s) últimos 05 (cinco) anos, Declaração de compra do imóvel com firmas reconhecidas no Cartório Único de Serra-Redonda-PB, Certidões Negativas Estaduais, Municipais, Federais, de Registros, Trabalhistas e Hachs 2- NIRF: Declarações anuais do Número de Imóveis na Receita Federal, dos exercícios de 2013 a 2018, onde o primeiro solicitantes declarou ter a posse do referido imóvel há mais 30 (trinta) anos, sendo neste ano completado 32 (trinta e dois) anos; 3- Comprovantes se ITR (s) dos últimos 05 (cinco) anos: INCRA; 4- Planta Atualizada do Imóvel Com Anotação de Responsabilidade Técnica: foi apresentada ainda a planta atualizada do imóvel, com memorial descritivo e anotação de responsabilidade técnica - ART - CREIA nº 160955703-4, assinada pelo responsável topografia: GPS - Gerenciamento de Projetos e Serviços LTDA, assinado pelo responsável Alysson Pereira de Lucena; 5- Certidão Negativa De Feitos Ajuizados Relativos às Ações Cíveis Reais, Pessoais Reipersecutórias: expedida por meio eletrônico - Poder Judiciário do Estado da Paraíba - Certidão código de validação CaBm.YJJC, em data de 29/11/2018. Certifica que, consultando a base de dados do Sistema de Gerenciamento de Processos do Poder Judiciário do Estado da Paraíba (Resolução nº 17/2010 da Presidência do TJPB) em presente data e hora, não consta contra os solicitantes, conforme itens e, f e g. A presente certidão abrangente todos os processos dos juizados especiais cíveis, exceto os processos eletrônicos registrados no TJPB, em funcionamento nas comarcas de Ingá; as ações de: execução fiscal estadual, falência e recuperação judicial, e auditoria militar, tramitam, apenas, no juízo de Ingá; g. As ações de natureza cível abrangem inclusive aquelas que tramitam nas varas de Órfãos e Sucessões (Tutela, Curatela, Interdição.), Execução Fiscal e Execução Patrimonial (observado o item f); 6- Certidão Negativa Municipal expedida por meio eletrônico - Prefeitura Municipal de Serra Redonda-PB; 7- certidões de citação de ações reais, pessoais ereipersecutórias de ônus reais em nome dos confrontantes: expedida pelo Cartório de Registro Geral de Imóveis do 1º Ofício da Comarca de Ingá-PB, em data de 29/11/2018. Pela Advogada dos solicitantes me foi dito e declara por este ato notarial que prestou assistência jurídica ao mesmo e que acompanhou integralmente a lavratura da presente Ata Notarial. Finalmente, os solicitantes deste ato declaram, sob as penas da lei: 1) que todas as declarações prestadas nesta Ata Notarial são verdadeiras, sendo informado sobre as sanções cíveis e criminais em caso de falsa declaração; 2) que requer e autoriza o Senhor Oficial do Cartório de Registro Geral de Imóveis competente, a prática de todos os atos registraes em sentido amplo, nos termos do artigo 1.071, do Código de Processo Civil; 3) que os solicitantes foram instruídos por sua advogada de todos os termos do artigo 1.071, do Código de Processo Civil, que prevê este procedimento, nos seguintes termos: “Art. 1.071. O Capítulo III do Título V da Lei no 6.015, de 31 de dezembro de 1973 (Lei de Registros Públicos), passa a vigorar acrescida do seguinte art. 216-A: (Vigência) - Art. 216-A. Sem prejuízo da via jurisdicional, é admitido o pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião, que será processado diretamente perante o cartório do registro de imóveis da comarca em que estiver situado o imóvel usucapiendo, a requerimento dos interessados, representados por advogado, instruído com: I - ata notarial lavrada pelo tabelião, atestando o tempo de posse do requerente e seus antecessores, conforme o caso e suas circunstâncias; II - planta e memorial descritivo assinado por profissional legalmente habilitado, com prova de anotação de responsabilidade técnica no respectivo conselho de fiscalização profissional, e dos titulares de direitos reais e confrontantes, não existir matrícula do imóvel usucapiendo; III - certidões negativas dos distribuidores da comarca da situação do imóvel e do domicílio dos requerentes; IV - justo título ou quaisquer outros documentos que demonstrem a origem, a continuidade, a natureza e o tempo da posse, tais como o pagamento dos impostos e das taxas que incidirem sobre o imóvel.; e 4) que aceita esta Ata Notarial em todos os seus termos e conteúdo. Será informado ao Censec (Conforme artigo, 7º, do Provimento nº 18/2012, do Conselho Nacional de Justiça, será procedido o cadastro do presente ato notarial no prazo legal junto à CENSEC - Central Notarial de Serviços Eletrônicos Compartilhados. Foram realizadas buscas, na presente data, junto a Central Nacional de Indisponibilidade de Bens - CNIB, não sendo encontrado qualquer anotação de Indisponibilidade de Bens em nome dos solicitantes que impeçam a lavratura deste ato, de acordo com Relatório de Consulta de Indisponibilidade emitido às 15:11:00, do dia 29/11/2018 - Códigos HASH: 7c2a. d863. ae8c. 561d. 4daf. c5e9. a0f2. 1994. fdbd. 9b43 em nome de Maria de Fátima Silva Pereira e emitido às 15:08:31, do dia 29/11/2018 - Códigos HASH: 956e. 3e91. a10c. 6089. ea65. 7866. fcb2. dbbb. 54b6. 697a em nome de José Pereira das Neves. Apresente Ata será enviada a DOI (A DOI) referente ao presente instrumento será emitida regularmente e enviada à SRF, no prazo estabelecido pela IN RFB nº 1.112 de 28/12/2010). As exigências legais e fiscais inerentes à legitimidade do ato foram cumpridas. Sendo tão somente o que linha a certificar, encerro a lavratura da presente Ata Notarial, nos termos dos artigos 6º e 7º, inciso III, da Lei Federal nº 8935/94 e dos artigos 364 e 365, inciso II, do Código de Processo Civil Brasileiro, que estabelecem: Art. 364. O documento público faz prova não só da sua formação, mas também dos fatos que a escreveu, a tabelião, ou o funcionário declarador que ocorreram em sua presença. Art. 365. Fazem a mesma prova que os originais apresentados, II - os traslados e as certidões extraídas por oficial público, de instrumentos ou documentos lançados em suas notas”. Lavrada a presente Ata Notarial e lida em voz alta parte, achou em tudo conforme, aceitou e assinou, comigo escrevente autorizada, dispensada a presença de testemunhas, consentante o Artigo 215, Parágrafo 5º, do Código Civil. Eu, Ana Gláucia Garcia Araújo de Alencar, que fiz digitar, subscrevo e assino em público e raso. Dou Fé. Ingá-PB, 30 de novembro de 2018. Emolumentos: R\$ 472,02. FARPEN: R\$ 28,22. FEPJ R\$ 87,22. MP R\$ 7,58. Selo: AGN13864-VKWC. Consulte a autenticidade em http://digital.tjpb.jus.br:ANA GLAUCIA GARCIA ARAUJO DE ALENCAR Escrevente Autorizada. JOSÉ PEREIRA DAS NEVES Solicitante - CPF/MF nº. 167.737.644-91. MARIA DE FÁTIMA SILVA PEREIRA - Solicitante - CPF/MF nº. 646.005.994-20. CHRISTIANE RAMOS BARBOSA DE PAULO - Advogada - OAB/PB nº 16.342. Confrontante ao Norte e Sul com propriedade de ABRAÃO FÁBIO NEVES DEALMEIDA-LUIS PRAZERES DE ALMEIDA. Confrontante ao Oeste com propriedade TÂNIA MARIA AVELINO DA SILVA - ABRAÃO FÁBIO NEVES DE ALMEIDA-Confrontante ao Leste com propriedade de ARNALDO FAUSTINO BATISTA

Rússia planeja se desligar da rede mundial de internet

Medida faz parte de um teste das defesas cibernéticas do país e seria por um tempo breve, segundo o governo de Putin

A Rússia está considerando desconectar-se brevemente da internet global como parte de um teste de suas defesas cibernéticas.

Isso significará que os dados enviados por cidadãos e organizações russas circularão apenas dentro do país, em vez de serem roteados internacionalmente.

Um projeto de lei que estabelece as mudanças técnicas necessárias para que a internet russa seja operada de forma independente foi apresentado ao Parlamento no ano passado.

O teste deverá ocorrer antes de 1º de abril, mas uma data exata não foi definida.

Grande perturbação

O projeto de lei, chamado Programa Nacional da Economia Digital, requer que os provedores russos adquiram capacidade para operar no caso de potências estran-

geiras tomarem medidas para isolar o país do mundo online.

A Otan (aliança militar de países de 29 países da Europa e América do Norte) e seus aliados ameaçaram punir a Rússia por ataques cibernéticos e outras ações online pelos quais o país é regularmente acusado.

As medidas descritas na lei incluem uma versão própria da Rússia do sistema de endereços da rede, conhecido como DNS, para que possa operar caso as conexões com servidores internacionais sejam cortadas.

Atualmente, 12 organizações supervisionam os servidores que servem de base para o DNS e nenhuma delas está na Rússia. No entanto, e já circulam na Rússia várias cópias do conjunto de endereços considerados núcleo da rede, o que indica que seus sistemas poderiam con-

tinuar operando mesmo se uma ação fosse tomada para isolar o país digitalmente.

O teste também deve envolver os provedores, para que demonstrem que podem direcionar dados para pontos de roteamento controlados pelo governo. Eles filtrarão o tráfego para que dados enviados entre russos cheguem aos seus destinos e para que qualquer envio feito para computadores estrangeiros seja descartado.

Por fim, o governo russo quer que todo o tráfego doméstico passe por esses pontos de roteamento. Acredita-se que isso seja parte de um esforço para criar um sistema de censura em massa semelhante ao que ocorre na China, que tenta bloquear qualquer tráfego considerado proibido.

Organizações de notícias russas relataram que os provedores do país estão apoian-

do amplamente os objetivos do projeto de lei, mas estão divididos sobre como fazê-lo. Eles acreditam que o teste causará "grandes perturbações" no tráfego de internet na Rússia, informou o site de notícias de tecnologia ZDNet.

O governo russo está pagando provedores para que estes modifiquem sua infraestrutura permitindo o teste do redirecionamento de dados.

Projeto de lei para que a internet russa seja operada de forma independente foi apresentado ao Parlamento no ano passado

Giancarlo Borba

raquelgondim@comunique1.com.br

Fim da Justiça do Trabalho

Mais uma vez a Justiça do Trabalho é colocada em xeque. Agora pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL), que, em diversas oportunidades menciona essa possibilidade. O discurso de Bolsonaro ganhou força quando, em uma de suas primeiras medidas após a posse, determinou o fim do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Medida Provisória 870, de 1º de janeiro de 2019. Os Ministérios da Economia, da Justiça e da Cidadania serão responsáveis pela absorção das responsabilidades que eram inerentes ao Ministério do Trabalho.

Não obstante às críticas ferrenhas de operadores do Direito em geral, principalmente no que diz respeito à importância da Justiça do Trabalho do ponto de vista do equilíbrio entre as relações de trabalho e dos direitos obtidos ao longo de décadas, Bolsonaro argumenta que a Justiça do Trabalho é muito onerosa e impede o desenvolvimento do país por ser demasiadamente custosa para o empreendedor.

O presidente argumenta que muitos países do mundo vivem sem essa área da Justiça. Acrescentou, ainda, que o Brasil tem em torno de 4 milhões de ações trabalhistas ao ano, o que se deve a um "excesso de proteção" ao trabalhador. Em determinada ocasião, Bolsonaro defendeu a atuação da Justiça Comum no caso de ações trabalhistas, e que os trabalhadores arquem com os custos em caso de derrota.

Vale destacar, entretanto, que a Justiça do Trabalho está presente em boa parte do mundo como tribunal especializado na solução de conflitos entre trabalhadores e empregadores, sem esquecer dos sindicatos.

Países como Alemanha, Dinamarca, Bélgica, Inglaterra, França, Espanha, Suécia, Noruega, Finlândia, Argentina, Paraguai, Chile e México são alguns exemplos. O Brasil não é uma exceção e muito menos foi o seu "criador". Na Nova Zelândia, por exemplo, a Justiça do Trabalho foi criada em 1894.

Há quem argumente que os encargos decorrentes da contratação de um trabalhador registrado são os grandes responsáveis pela imagem de que a Justiça do Trabalho seria um estorvo ao empregador. De fato, são muitas as rubricas que incidem em um contrato de trabalho: INSS, RAT (Risco Ambiental do Trabalho), salário educação e as contribuições do sistema S (Senac, Sesc, Senai, Sesi, Sebrae) e Incra. De toda forma, vale analisar a Justiça do Trabalho em números na comparação com as Justiças Estadual e Federal.

Em termos de despesas, segundo o documento 'Justiça em Números 2018', do Conselho Nacional de Justiça, a Justiça do Trabalho possui despesa anual de R\$ 18 bilhões, e a Justiça Estadual, R\$ 55 bilhões. A Justiça Federal possui despesa anual de R\$ 11 bilhões.

O tempo médio para baixa do processo (após todo o trâmite perante o Judiciário) é de 2 anos e 11 meses na Justiça do Trabalho, ao passo que na Justiça Estadual esta média é de 6 anos e 10 meses. O tempo médio para encerramento de um processo na Justiça Federal é de 6 anos e 4 meses.

O tempo médio para prolação de uma sentença na Justiça do Trabalho é de 8 meses, enquanto que na Justiça Estadual é de 2 anos e 6 meses e, na Justiça Estadual, o tempo médio para a sentença é de 2 anos e 4 meses.

Já o custo por habitante é de R\$ 88,40 na Justiça do Trabalho, de R\$ 251,16 na Justiça Estadual e R\$ 54,23 na Justiça Federal.

Ainda de acordo com o relatório do CNJ, verifica-se que o número de processos encerrados na Justiça do Trabalho em 2017 foi superior ao de ingresso de novas ações (4.321.842 baixados e 4.481.991 novos), revelando sua eficiência em relação à produtividade.

Quando se trata de processos resolvidos por meio de acordo judicial, a Justiça do Trabalho apresenta o significativo número de 45,3%, ao passo que na Justiça Estadual esse percentual é de 19,7% e na Justiça Federal é de 19,8%.

Ponto que merece destaque: uma das metas do CNJ para o ano de 2019 é justamente o aumento do número de conciliações. Segundo a entidade, o índice de produtividade da Justiça do Trabalho é de 103,7%.

Além disso, caso a Justiça do Trabalho deixe de existir, as Justiças Estadual e Federal receberiam 5,5 milhões de processos, também de acordo com o CNJ.

Outro ponto que merece ser ressaltado é o número de processos trabalhistas no ano de 2018, que conforme amplamente noticiado, caiu bastante em relação ao ano anterior em razão das novidades trazidas pela Reforma Trabalhista (Lei n. 13.467/17), dentre elas diversas possibilidades de solução de conflitos antes mesmo de sua judicialização, como, por exemplo, a arbitragem e o acordo extrajudicial.

Os números falam por si e ressaltam a importância dessa área da Justiça como mediadora da relação entre capital e trabalho. Os dados mostram um cenário de novas possibilidades para resoluções de conflitos. O sistema está em constante lapidação para melhor atender às necessidades de desenvolvimento do Brasil.



Foto: Reuters

Decisão significa que os dados enviados por cidadãos e organizações russas circularão apenas dentro do país, em vez de serem roteados internacionalmente

Projeto do governo visa o controle de dados

Como um país inteiro "se desconecta" da internet? É importante entender um pouco sobre como a internet funciona. Ela é composta por milhares de redes digitais pelas quais a informação viaja. Essas redes estão conectadas por pontos de roteamento de dados - e eles são sabidamente o elo mais fraco desta cadeia.

O que a Rússia quer fazer é ter sob seu controle estes pontos pelos quais passam os dados que entram ou saem do país, de modo que possa puxar uma ponte levadiça, por assim dizer, para o tráfego

que vem de fora, caso esteja sendo ameaçada - ou caso decida censurar informações externas.

O sistema da China é provavelmente a ferramenta de censura mais conhecida do mundo e tornou-se uma operação sofisticada. O país também vigia seus pontos de roteamento, usando filtros e bloqueios para palavras-chave e determinados sites e redirecionando o tráfego para que computadores no país não possam se conectar a determinados endereços.

É possível contornar alguns

bloqueios usando redes virtuais privadas (VPNs) - que disfarçam a localização de um computador para que os filtros não entrem em ação. A China derruba esses esforços de tempos em tempos, e a punição por fornecer ou usar VPNs ilegais pode ser uma sentença de prisão.

Ocasionalmente, países se desconectam da rede global por acidente - a Mauritânia ficou isolada por dois dias em 2018, depois de um cabo de fibra óptica submarino ter sido cortado, possivelmente por uma traineira.

Foto: Getty Images



O teste russo é apontado como parte de um esforço para criar um sistema de censura semelhante ao implantado na China



**NO CARNAVAL
E NO ANO TODO,
PAPAIS, MAMÃES,
TITIOS E TITIAS
PRECISAM APRENDER
ESSAS LIÇÕES:**

**NÃO DIRIGIR EMBRIAGADO
OU SOB O EFEITO DE
OUTRAS DROGAS:**

**NÃO USAR APARELHO
CELULAR AO VOLANTE:**

**SEMPRE USAR O CINTO
DE SEGURANÇA:**

**USO CORRETO DOS DISPOSITIVOS
DE SEGURANÇA INFANTIS:**

**NÃO ULTRAPASSAR OS
LIMITES DE VELOCIDADE:**

RESPEITAR A SINALIZAÇÃO.



DETRAN-PB



GOVERNO
DA PARAÍBA



SEGUE
o trabalho



Lente de contato aumenta risco de alergias oculares

Estudo mostra que pessoas alérgicas apresentam uma probabilidade cinco vezes maior de desenvolver doenças

Nos últimos anos houve um crescimento significativo no número de pacientes que trocaram os óculos de grau pelas lentes de contato. Nos Estados Unidos, são mais de 40 milhões de usuários segundo uma pesquisa.

No Brasil, um relatório recente apontou que as lentes de contato representam 40% das vendas de produtos para corrigir os erros refrativos mais comuns, como a miopia, o astigmatismo e a hipermetropia.

Segundo a oftalmologista, Dra. Tatiana Nahas, chefe do Serviço de Plástica Ocular da Santa Casa de São Paulo, um maior número de usuários de lentes de contato exige atenção redobrada, tanto por parte do paciente, quanto do oftalmologista.

“O mau uso das lentes, falta de limpeza adequada, uso prolongado e/ou constante são fatores de risco para diversas condições que podem afetar os olhos. Além disto, é preciso avaliar o estado de saúde geral do paciente para prevenir certas condições associadas ao uso das lentes de contato”, diz a médica.

Atenção alérgicos!

Estima-se que cerca de 20% da população em geral é alérgica (atópica). Dentro os alérgicos, de 40 a 60% podem apresentar alergias oculares. De acordo com um estudo publicado no Current Opinion in Allergy and Clinical Immunology, o uso de lentes de contato em pacientes alérgicos aumenta em cinco vezes a probabilidade de desenvolver alergias ou irritação ocular.

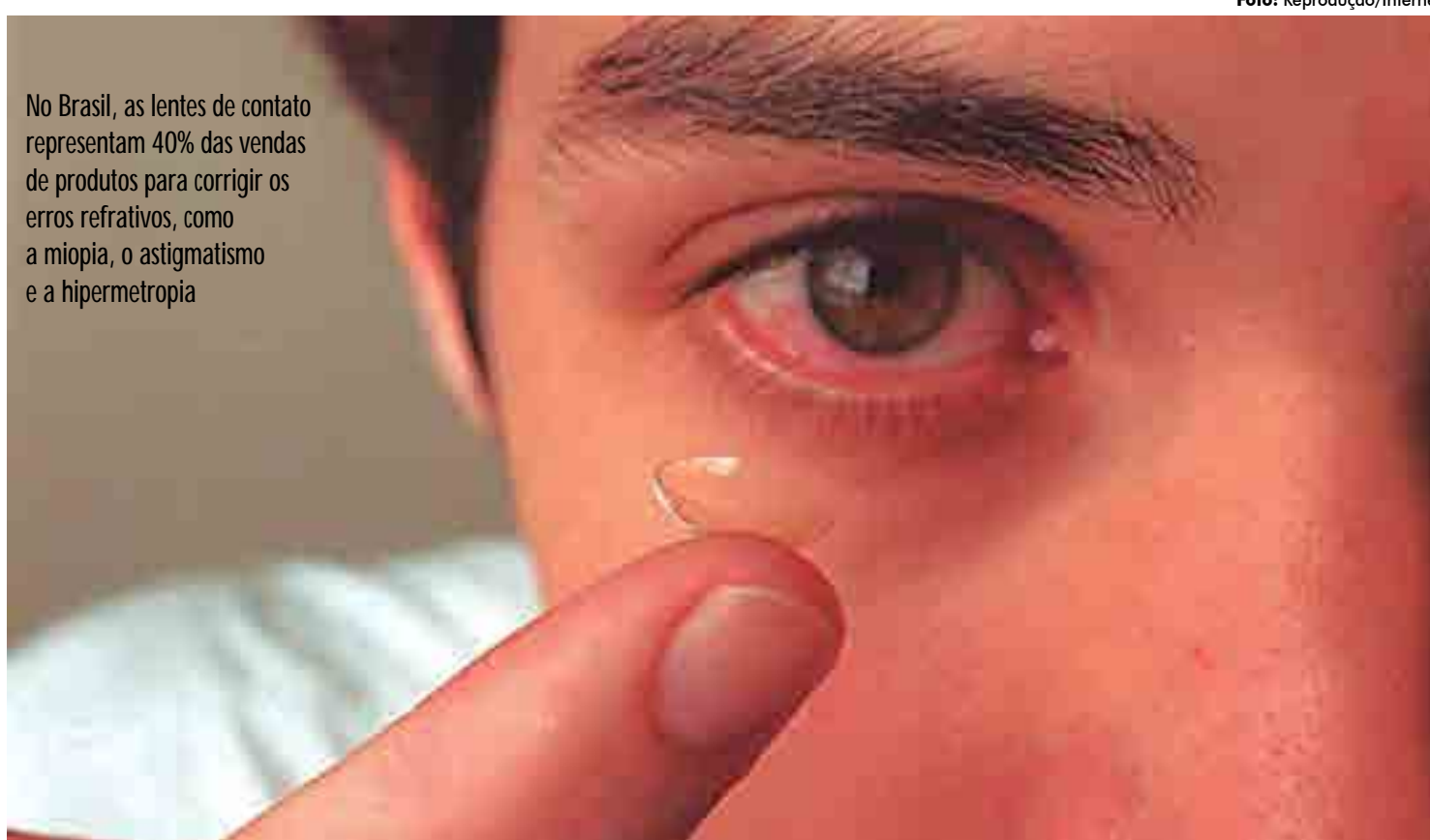
“Nos pacientes atópicos, ou seja, naqueles que sofrem de alergias em geral, como rinites, sinusites e dermatites, há uma maior predisposição ao desenvolvimento de quadros oculares alérgicos. Uma das

respostas alérgicas mais comuns é a conjuntivite papilar associada ao uso de lentes de contato”, comenta Dra. Tatiana.

Processo alérgico

A resposta alérgica é desencadeada por algumas substâncias presentes no filme lacrimal, como lipídios e proteínas, que se depositam na superfície das lentes.

“Embora esse processo ocorra com todos os usuários, nos alérgicos o corpo reage à presença destas substâncias com uma resposta inflamatória aguda”, explica a oftalmologista. Outro mecanismo que desencadeia a alergia ocular, segundo a especialista, é o dano mecânico causado pelas lentes, como a constante fricção com a conjuntiva (membrana que reveste o globo ocular).



No Brasil, as lentes de contato representam 40% das vendas de produtos para corrigir os erros refrativos, como a miopia, o astigmatismo e a hipermetropia

+ Principais manifestações da conjuntivite papilar

Entre as principais manifestações da conjuntivite papilar por uso de lentes de contato estão a sensação de areia nos olhos, ardência, coceira, vermelhidão e acúmulo de secreção nas pálpebras.

A condição, em geral, se resolve com a suspensão do uso das lentes de contato por cerca de duas semanas nos casos mais leves. O uso das lentes pode ser retomado depois da remissão dos sintomas.

“Entretanto, em uma parcela dos pacientes o quadro se manifesta novamente. Caso isso aconteça, será preciso pensar em outras alternativas”, reforça Dra. Tatiana.

Entre os recursos estão trocar a solução de limpeza, reduzir o tempo de uso, espaçar mais os intervalos, assim como pres-

crever lentes descartáveis. Caso haja persistência dos sintomas, a lente de contato deverá ser trocada pelos óculos de grau, de forma definitiva ou ainda avaliar a possibilidade de realizar uma cirurgia refrativa.

Qual lente causa mais problemas?

“É importante que as pessoas compreendam que as lentes de contato são recursos terapêuticos fundamentais para a correção de grau. Porém, é preciso considerar alguns aspectos na prescrição das lentes, de acordo com o perfil de cada paciente, incluindo doenças oculares prévias e alergias”, afirma Dra. Tatiana.

Todas as lentes de contato, segundo a oftalmologista, podem desencadear problemas oculares

ou alergias, sejam rígidas ou gelatinosas “Do ponto de vista da segurança, em relação a contaminação por micro-organismos e bom nível de oxigenação para a córnea, podemos citar as lentes de contato rígidas. A desvantagem é uma maior dificuldade de adaptação”.

“Já as lentes gelatinosas, principalmente as mais modernas, compostas de hidrogel e silicone, promovem maior conforto e melhor hidratação. Mas, justamente por terem mais água em sua composição, aumentam o risco de contaminação e possuem menor permeabilidade de oxigênio”, cita Dra. Tatiana.

Uso prolongado x problemas oculares

Além da limpeza das lentes,

com produtos adequados e da forma adequada, outro cuidado para prevenir irritações ou condições oculares mais graves, é evitar o uso prolongado das lentes.

“O ideal é retirar, higienizar e dar um descanso para os olhos, pelo menos durante a noite. Para pessoas que praticam esportes aquáticos, é recomendado retirar durante a prática. Piscinas são repletas de micro-organismos que podem aderir às lentes.

“Por fim, lembre-se de consultar o oftalmologista, especialista responsável por diagnosticar os erros refrativos e prescrever as lentes de forma individualizada, assim como fazer o acompanhamento periódico do paciente”, encerra Dra. Tatiana.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Com o revólver e o dedo no gatilho

Uma vez, aos 17 anos de idade, passei cerca de dez minutos em frente ao espelho de uma estante no quarto que dividia com um de meus irmãos mais velhos.

O que via no espelho era o revólver que segurava com a mão direita encostada ao ouvido.

Não era roleta russa, pois o tambor estava cheio com as seis balas.

Meu irmão não levava o revólver quando saía para qualquer lugar.

Tinha-o em casa por uma questão de segurança, tanto que minha mãe sabia da existência da arma.



Naquele final de tarde, por não tão fina ironia, o assaltante era eu. Assaltante de mim.

Se alguém atirasse para me matar, seria o próprio autor deste pedaço de memória. O dedo indicador estava encostado no gatilho, sim.

Bastava apertá-lo para desmancharam-se em sangue o primeiro disco dos Beatles,

um livro de Jean-Paul Sartre, a constante boemia na Churrascaria Bambu apesar da menor idade, a doce e fiel namorada Socorro em Campina Grande, os filmes da Nouvelle Vague e do Cinema Novo, o carinho familiar, a vontade de querer abraçar o mundo inteiro.

Pensava nessas coisas e olhava o espelho refletindo o rosto, o revólver e o dedo no gatilho.

Na verdade, nunca tive tendências suíci-

das, apesar dos enormes conflitos incrustados em nossa geração.

Apenas testava um dos tipos de autocontrole que desejava saber a respeito de mim. Por exemplo, mesmo não sendo suicida, se em algum momento poderia tentar “passar para o outro lado”.

Houve risco nisso? Claro. Em certo momento tive a sensação de estar hipnotizado por mim mesmo e o foco de meu olhar no reflexo do dedo no gatilho tornou-se forte.

Estabeleceu-se uma letargia, como se estivesse saindo do corpo. Foi o auge do teste.

Nesse momento, meu irmão Marcus entrou no quarto e gritou: “Você tá louco?”.

O susto no ser letárgico poderia ter me induzido a apertar o gatilho. Respirei fundo com uma velocidade acima da capacidade pulmonar.

A bala não saiu do tambor. Venci o teste. I’m alive.

Os olhos não apenas falam mais que a boca. Enquanto a boca emite sons quase sempre concatenados - a não ser que haja um novo “explode coração” -, os olhos lançam raios sonoros que por vezes transformam o humano mortal numa semidivindade de um novo Olimpo, onde permite-se a circulação de celulares com cartões que têm músicas como “Smoke gets in your eyes”.

Os olhos dizem tudo. Os olhos seduzem, rejeitam, transpõem horizontes, prendem livres paixões. Não importam as cores dos olhos, pois os sentimentos são a soma de todas as cores.

Por um segundo, a gente pode sentir a hora inteira de dois olhos. Como os olhos perspicazes, nunca ingênuos e sempre sinceros, de uma amiga, que vejo uma, duas, três vezes em cada mês. De repente, vi verdades maiores nos olhos dela. Verdades que já existiam, claro, mas por um, dois, três minutos, ficaram expostas como nunca.

Eis-me em devaneios que são “insights” contínuos, acelerados, em homenagem a todas as mulheres através de uma das melhores que conheci.

Faço a louvação das forças misteriosas espalhadas pelo infinito, que nos fazem capazes de escrever afetos em dias e noites de tantos desamores e violência por um mundo que estupidamente recusa seu encontro através de quem o forma: as pessoas. Que os olhos de todos nós vejam sempre mais.

Hormônio do crescimento atua para evitar perda de peso

Estudo da USP mostrou que o GH, assim como a leptina, contribui diretamente para conservar energia quando se emagrece

Peter Moon

Da Agência Fapesp

Um grupo de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) descobriu que o hormônio do crescimento (GH, do inglês growth hormone), ligado ao desenvolvimento ósseo e ao aumento de estatura, também atua diretamente no cérebro para conservar energia quando se perde peso.

A descoberta foi publicada na revista *Nature Communications*. “Descobrimos que um hormônio conhecido há décadas faz muito mais do que se imaginava”, disse José Donato Junior, professor no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP e um dos autores do estudo.

“Receptores de GH são encontrados em grande quantidade nos músculos, no fígado, em tecidos e órgãos diretamente envolvidos no metabolismo de crescimento. Mas descobrimos que o cérebro está também repleto de receptores do GH. Isto é algo novo”, disse Donato.

“Mais além, verificamos que o GH no cérebro não está envolvido apenas no metabolismo de crescimento, mas atua principalmente nas respostas metabólicas de conservação de energia desencadeadas quando, por exemplo, passamos fome ou fazemos dieta. Essa descoberta, que também é nova para a ciência, tem importantes implicações para se entender por que é tão difícil perder peso”, disse.

O trabalho faz parte do Projeto Temático “Ação do hormônio do crescimento no sistema nervoso: relevância para as funções neurais e na doença”, apoiado pela Fapesp. Participam pesquisadores do ICB, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Pre-



Os receptores de GH estão localizados em uma região cerebral chamada hipotálamo

Foto: Reprodução/Internet

to da USP, da Universidade Nacional de La Plata, na Argentina, e da Ohio University, nos Estados Unidos.

“A ciência procura há décadas entender por que é tão difícil manter o peso atingido após os sacrifícios de uma dieta bem-sucedida e por que é tão fácil recuperar o peso perdido. Até hoje, acreditava-se que a leptina fosse o principal hormônio a entrar em ação para conservar energia quando passamos fome”, disse Donato.

Ele explica que, quando há perda de peso, caem os níveis de leptina em circulação na corrente sanguínea. Mas tal conhecimento jamais resultou na criação bem-sucedida de uma dieta ou terapia com leptina que fizesse os pacientes perderem e manterem o peso atingido.

“Claramente, o processo de perda de peso envolve diversos processos meta-

bólicos e vários hormônios que não somente a leptina. É aí que entra o GH. Identificamos que, quando há perda de peso, o GH atua no cérebro de maneira similar à leptina. Porém, se no caso da leptina seus níveis caem, no caso do GH ocorre o contrário. A perda de peso desencadeia a elevação dos níveis de GH em circulação”, disse Donato.

“No artigo agora publicado, mostramos que, a exemplo da leptina, a sinalização do hormônio de crescimento central também promove adaptações neuroendócrinas durante a privação alimentar”, disse.

Os receptores de GH estão localizados em uma região cerebral chamada hipotálamo, considerado como o mais elevado dos centros vegetativos do cérebro. Do hipotálamo partem impulsos que vão influenciar as

células nervosas do sistema neurovegetativo e regular os tecidos viscerais, como a musculatura lisa das vísceras e dos vasos, a musculatura cardíaca, todas as glândulas do organismo e ainda os rins, entre outros órgãos.

Os pesquisadores observaram que, no hipotálamo, os receptores de GH ativam especificamente uma pequena população de neurônios chamada AgRP que, por sua vez, eleva a produção da proteína homônima AgRP, que age para aumentar o apetite e diminuir o metabolismo e o gasto de energia.

“A AgRP é um dos mais potentes estimuladores do apetite. É curioso notar como uma pequena população de neurônios AgRP, que são alguns poucos milhares em meio a bilhões de neurônios do hipotálamo, realizam função tão importante apesar do número reduzido”, disse Donato.

+ Conservação de energia

Para estudar em detalhes a importância da sinalização de GH em neurônios AgRP, os cientistas da USP e colegas geraram camundongos portadores de uma ablação dos receptores do hormônio de crescimento específica para AgRP (chamados de camundongos AgRP GHR KO). Foi também estudado um grupo controle, com animais não modificados.

Entre diversos outros experimentos realizados, o grupo registrou o gasto energético em todo o corpo dos dois grupos de camundongos quando submetidos a uma dieta de restrição alimentar de 60%. O objetivo foi testar se a falta de respostas adaptativas aos déficits de energia causaria impactos significativos no balanço de energia.

Observou-se que os animais do grupo controle diminuíram o seu gasto de energia durante a restrição alimentar, o que está de acordo com as respostas adaptativas que conservam energia durante tal situação.

No entanto, a diminuição no gasto energético nos camundongos AgRP GHR KO durante a restrição alimentar foi significativamente menor, em comparação com os de controle, sugerindo que eles não economizavam energia tão eficientemente quanto os animais não modificados.

Conseqüentemente, os camundongos AgRP GHR KO exibiram maior taxa de perda de peso, predominantemente devido à perda de massa gorda, ou seja, das reservas de gordura, mas também à perda de massa magra, aquela que compõe todos os órgãos vitais, ossos, músculos, ligamentos e tendões e os líquidos corporais.

“Em outras palavras, descobrimos que a perda de peso desencadeia o aumento dos níveis do hormônio GH no hipotálamo, o que ativa os neurônios AgRP, fazendo com que seja mais difícil perder peso e aumentando a sensação de fome. Esta é exatamente a mesma função da leptina”, disse Donato.

Segundo o pesquisador, a conservação de energia é tão importante ao organismo que a evolução capacitou os humanos com dois mecanismos de conservação de energia, um ativado pela leptina e outro pelo GH.

“Um funciona como reserva do outro. É por isso que todas as tentativas de criar tratamentos de perda de peso unicamente baseados na leptina não tiveram resultado. Há que se atacar ao mesmo tempo o mecanismo do hormônio do crescimento”, disse Donato.

Elejó

Dalmo Oliveira

Jackson secular

No último dia 20 de fevereiro, nós estivemos no antigo Museu de Arte Popular (MAP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que fica ali encrustado no Açude Novo, na Rainha da Borborema. Fui a convite do poeta cordelista Marconi Araújo. Ele é o atual presidente da Academia de Cordel do Vale do Paraíba (ACVPB) e também convidou o artista visual Josafá de Orós.

A reunião teve como finalidade concluir a elaboração de um edital que a UEPB vai lançar proximamente para lançar, através de sua editora, dez títulos de cordéis sobre a vida e obra de Jackson do Pandeiro. A iniciativa é da universidade, com a curadoria da professora Joseilda Diniz, consultora da Pro-Reitoria de Cultura da instituição.

O concurso literário se soma a uma série de atividades que ocorrerão em Campina Grande (e por toda a Paraíba) esse ano em decorrência das comemorações do centenário de nascimento do Rei do Ritmo. Para a premiação dos vencedores, o pessoal da UEPB está pensando em promover um grande festival de artes para a culminância da iniciativa.

Na tentativa de democratizar o acesso ao edital, uma das ideias que surgiu foi a de se montar uma espécie de central de editais, que deverá funcionar na sede do grupo folclórico

Acauã da Serra, que ocupa espaço nas dependências do MAP. Outra inovação do edital é que as obras concorrentes poderão ser entregues manuscritas pelos próprios escritores. Além disso, foi cogitada também a ideia de que o MAP passe a oferecer serviços culturais aos usuários do terminal de integração de ônibus urbanos, numa parceria entre a UEPB e a PMCC.

Os ativistas culturais pensam ainda em promover ocupação das feiras da cidade, com literatura de cordel e outras manifestações da cultura popular. Josafá se propôs a disponibilizar o resultado das oficinas de artes que está oferecendo dentro do projeto “Tamanquinhos”, que envolve crianças e adolescentes dos seis aos 14 anos. As artes e xilogravuras poderão ilustrar as obras selecionadas no edital da UEPB.

O centenário de Jackson é um momento para que a nossa paraibanidade possa refletir sobre o papel da cultura no sentimento coletivo de pertença e reconhecimento. Viva Alagoa Grande, viva Campina. Viva o coco de Flora e a ciranda praieira. Viva o forró para todos e todas. Viva o candeiro e a chinela de couro. Viva o pandeiro, viva o ritmo e a ginga que vieram do outro lado do oceano. Viva a zabumba e o ganzá. Viva a maravilhosa música nordestina do Brasil!

As Cuecas homenageiam Zé Guilherme e Marielle

No último dia 1º de março, sexta de carnaval, o bloco As Cuecas, do multimídia Sérgio Ricardo, voltou a colocar seus estandartes na rua. A concentração ocorreu na Praça Rio Branco, no Centro Histórico de João Pessoa, às 20 horas.

Completando 15 anos de folia, As Cuecas, que tem como patrono mimoso o compositor e cantor paraibano Livardo Alves, esse ano rendeu uma bela homenagem ao músico Zé Guilherme, falecido no ano passado. Marielle Franco também foi homenageada pelo bloco, que se reivindica “Carnavalesco Lítero anarco-socialista”.

“Pra gente o carnaval é um momento de reforçarmos nossas utopias coletivas, por isso nossas estampas levam a logomarca do MST, a bandeira original da Parahyba e a nossa homenagem também a Marielle que tá impressa nas costas”, afirmou Sérgio Ricardo.

Brasileira fomenta literatura infantil na Europa*

“Livros For Kids” foi a maneira que a empreendedora brasileira Vanessa Pfeil encontrou para fortalecer sua identidade multicultural na Europa, morando na Alemanha há 10 anos, ela criou a maior distribuidora

de livros em português brasileiro em toda Ásia, Europa e Estados Unidos. Pfeil tinha como propósito principal promover a língua portuguesa e a cultura brasileira entre as famílias multiculturais que vivem no exterior. Durante férias no Brasil há alguns anos, Vanessa comprou 200 livros infantis para os filhos. Ela divulgou as publicações em uma rede social alguns exemplares usados para venda e doação e recebeu uma enxurrada de pedidos. Hoje a Livros For Kids tem um grande acervo de clássicos infantis, um vasto material para alfabetização em português e muita informação sobre a cultura brasileira para crianças e jovens, de 0 a 17 anos.

*Fonte: <https://mundonegro.inf.br/>

Cinquenta ponto dois

O colunista agradece as mensagens carinhosas de parabéns pelos seus 52 anos, comemorados na última sexta-feira, 22. É um privilégio chegar a essa altura do campeonato da vida com saúde e discernimento. Pisciano nascido durante o carnaval de 67, sou festivo por natureza. Mesmo sabendo que esse ano a folia está mais morna. Curto o envelhecimento com o prazer de quem superou várias barreiras e como aquele que aprende constantemente com as lições que a vida nos oferece. Adelante!!

Mudança climática poderá alterar interação das espécies

Estudo feito na Unicamp prevê que equilíbrio entre predadores e presas será afetado pela temperatura

Peter Moon
Agência Fapesp

Herbívoros, onívoros, carnívoros, insetívoros, frugívoros, carniceiros e decompositores. Os ecossistemas da Terra funcionam em uma formidável teia de interações entre plantas, animais, insetos, fungos e micro-organismos. Uma parte fundamental dessas interações reside no equilíbrio da cadeia alimentar entre predadores e herbívoros, que regula a produção vegetal do planeta.

Esse equilíbrio entre predadores e presas que se alimentam de plantas pode ser alterado em decorrência das futuras mudanças climáticas. A conclusão é de uma pesquisa apoiada pela Fapesp e publicada na revista *Nature Climate Change*.

“No estudo, traçamos as causas dessas mudanças e demonstramos que elas são explicadas por componentes do clima, especialmente da temperatura, que serão alterados no futuro”, disse Gustavo Quevedo Romero, profes-

sor do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e autor principal do artigo.

Segundo pesquisador, as mudanças climáticas podem redistribuir a força das interações ecológicas entre as espécies de presas e predadores. Os resultados mostram que temperaturas mais altas e um clima mais estável e menos sazonal levam a uma maior pressão de predação. Porém, a maior instabilidade no clima que acompanha as mudanças climáticas em curso, especialmente nas regiões tropicais, levará a uma diminuição geral na pressão de predação nos trópicos. Em contraste, algumas regiões de zonas temperadas sofrerão aumento da pressão de predação.

“Essa reorganização das forças de interação entre espécies poderá ter consequências desastrosas para o funcionamento dos ecossistemas terrestres e afetar os serviços ecossistêmicos que eles oferecem, como o controle biológico e o ciclo de nutrientes”, disse Romero.

Os agricultores orgânicos nos trópicos, por exemplo, dependem do controle biológico exercido pelos inimigos naturais das pragas de lavoura. No entanto, as mudanças climáticas previstas poderão diminuir a efetividade desses predadores no controle de pragas.

O novo estudo se baseou em dados previamente coletados em uma pesquisa publicada na revista *Science* em 2017, sob a coordenação de Tomas Roslin, da Universidade Sueca de Ciências da Agricultura, de Uppsala, na Suécia, e também da Universidade de Helsinque, na Finlândia.

Nesse trabalho anterior, os pesquisadores avaliaram a impressão de mordidas em lagartas artificiais para mostrar que, quanto mais aumenta o gradiente latitudinal dos ecossistemas (em direção às regiões temperadas e polares), a probabilidade de um herbívoro ser comido por um predador é apenas uma fração do que ocorre nas regiões equatoriais.

O estudo foi feito a partir da mensuração do risco de

predação de 2.879 lagartas artificiais moldadas com massa de modelar verde. Elas foram monitoradas em 31 locais do planeta ao longo de um gradiente latitudinal que se estendeu desde o paralelo 30,4° sul, na altura do Rio Grande do Sul, da África do Sul e do centro da Austrália, até o paralelo 74,3° norte, na altura do Ártico canadense, da Groenlândia e do extremo norte da Sibéria. Os 31 locais estavam distribuídos em um gradiente de elevação que ia desde o nível do mar até 2.100 metros de altitude, ou seja, pouco abaixo da altitude da Cidade do México (2.240 metros).

As lagartas artificiais foram coladas na parte superior de folhas inteiras em plântulas ou arbustos com no máximo 1 metro de altura. Com base na análise das marcas de dentadas e bicadas preservadas na massa de modelar, os pesquisadores avaliaram que seis grupos de predadores foram afetados: aves, lagartos, mamíferos, artrópodes e gastrópodes (caracóis ou lesmas).

Lúri
Moreira

urimoreira.imprensa@gmail.com

Canon lança nova linha de impressoras

Na última terça-feira (26), a Canon do Brasil realizou o lançamento da nova geração de impressoras da série WG7200 na América Latina. O evento também contou com a apresentação oficial do novo presidente da Canon do Brasil, Misaharu Choki. O equipamento chega ao mercado para garantir soluções de impressão otimizadas para pequenas e médias empresas, escolas, escritórios e fotógrafos, entre outros negócios.

A impressora possui uma tela sensível ao toque LCD colorida de 5,7", fácil de utilizar, intuitiva e que facilita a configuração da impressora, mesmo para os iniciantes. Ela possui alta velocidade de impressão, de até 80 páginas por minuto no modo normal ou 50 páginas por minuto no modo Alta Qualidade. Tudo isso sem perder a qualidade de imagem. As impressões monocromáticas e coloridas são produzidas na mesma velocidade, e materiais de várias páginas podem ser impressos rapidamente.

A primeira folha é impressa em 6,4 segundos no modo de espera. Até no modo sleep ela imprime em menos de 12,2 segundos. Na impressora é possível abastecer até 2.250 folhas, o que reduz a frequência de reabastecimento e agiliza o processo em grandes trabalhos de impressão. O equipamento tem previsão de chegada ao Brasil em julho deste ano. O preço inicial sugerido é de R\$ 35.000,00.

Cerveja inteligente

Visando simplificar o processo de tomada de decisão de seus funcionários, a Hijos de Rivera, fabricante da cerveja Estrella Galicia e de outras marcas de bebida, desenvolveu um projeto piloto de uma solução de business analytics que é acionada por comando de voz e inteligência artificial. A aplicação foi criada usando o inovador conceito de HyperVoice, que permite a integração do Alexa, assistente virtual personalizável da Amazon. Fazendo perguntas simples como “Alexa, pergunte à MicroStrategy quanto a Estrella Galicia sem Gluten vendeu no terceiro trimestre?” Ou “Alexa, pergunte à MicroStrategy qual é minha receita total para este trimestre?”, os usuários podem identificar mais facilmente as oportunidades a serem exploradas e tomar decisões baseadas em dados para acelerar a produtividade e eliminar ineficiências operacionais.

Renda extra

O carnaval pode ser o momento ideal para experimentar a moObie, principal plataforma de carsharing do País, e obter uma renda extra disponibilizando o automóvel próprio para aluguel. O processo é bem simples: quando o proprietário não estiver utilizando seus carros, pode disponibilizá-los na plataforma. Assim, um usuário que necessitar de um carro para um determinado período poderá usá-lo, pagando uma taxa diária estipulada pelo próprio dono do automóvel. Atualmente, existem pessoas que faturam mais de R\$ 2 mil por mês alugando o carro pelo app. A possibilidade de faturamento varia de acordo com o quanto o carro fica disponível no catálogo da plataforma e com a taxa estipulada por cada proprietário.

Compaq

A Compaq anunciou promoção do notebook Presario CQ-21N durante o carnaval. Com tela de 14" HD, o notebook tem sistema operacional Windows 10, processador Intel Core i3 e SSD de 120GB, o permite maior velocidade, assegurando mais economia na bateria e segurança no armazenamento de dados. Fabricado nacionalmente, o modelo conta com preço e condições especiais nos e-commerces Shoptime, Americanas e Submarino, e será vendido a R\$ 1.749,00. No caso de pagamento via cartão Shoptime, o preço fica ainda mais atraente: R\$ 1.662,49 - o mesmo desconto se aplica na Americanas, ao utilizar o cartão da loja ou boleto bancário. Já aqueles que realizarem a compra via aplicativo AME, terão 5% de cashback garantido.



Foto: Ayyihili Badam/Wikimedia Commons

Os ecossistemas da Terra funcionam em uma formidável teia de interações entre plantas, animais, insetos, fungos e micro-organismos

Colômbia e Brasil serão afetados

No artigo da *Science*, os autores confirmaram a hipótese de que a pressão de interação biótica aumenta em direção ao Equador e diminui em direção aos polos. No trabalho agora publicado na *Nature Climate Change*, o que se fez foi confrontar os dados de predação das lagartas e suas localizações com dados bioclimáticos do presente e do futuro, com base em diversos modelos climáticos que preveem as alterações no clima a partir das emissões de dióxido de carbono.

“Utilizamos modelagem de nicho para estudar interações bióticas, método originalmente desenvolvido para prever a distribuição espacial de espécies”, disse.

Para o novo estudo, os autores usaram a WorldClim 2, uma base de dados de 19 variáveis bioclimáticas aplicadas globalmente em uma grade com resolução espacial de 1 quilômetro quadrado.

Em seguida, foi aplicado o método de modelagem de equações estruturais para determinar a importância relativa dos efeitos diretos e indiretos da latitude absoluta, elevação e do clima local subjacente (incluindo componentes climáticos da precipitação e temperatura) na pressão de predação. Segundo Romero, esses modelos revelaram que os dados de predação foram mais explicados pelas variações nos componentes da temperatura.

Projeções futuras

Os pesquisadores foram capazes de prever a redistribuição da pressão de predação em todo o globo, projetada para o cenário climático de 2070. “De maneira geral, o que pudemos constatar foi que, para 2070, a pressão de predação poderá ser sensivelmente afetada pela variação de temperatura, mas possivelmente não será afetada pelas mudanças na precipitação”, disse Romero.

Segundo ele, a pressão de predação será afetada tanto pelo aumento quanto pela instabilidade da temperatura (elevações e reduções bruscas) em determinados ecossistemas.

“A instabilidade de temperatura, mais do que o seu aumento, diminuirá a pressão de predação. E esse impacto será exacerbado em regiões tropicais, onde se prevê que o clima se tornará mais instável”, disse Romero.

Os dados sugerem que, com a elevação das temperaturas, o nível de pressão de predação se elevará moderadamente nas regiões temperadas, que se espalham por América do Norte e Ásia. Nos países escandinavos, no Reino Unido e no Alasca, o aumento da pressão de predação entre artrópodes será maior.

A pressão de predação será reduzida justamente nas regiões equatoriais, que concentram os ecossistemas mais biodiversos do planeta, ou seja, a África equatorial, o Sudeste Asiático, a Indoné-

sia e as regiões tropicais da América do Sul, América Central e Caribe.

Os dados sugerem que, juntamente com a Colômbia, o Brasil será particularmente afetado. Talvez o Brasil seja o país mais afetado, devido à sua posição nos trópicos e à grande extensão da Floresta Amazônica.

“A mudança climática não se reflete apenas nas mudanças de distribuição das espécies, mas também nas mudanças de interação entre elas”, disse Romero. “Nos trópicos poderá surtir efeitos sobre o rendimento da agricultura tropical, com o consequente aumento das ameaças à segurança alimentar, devido a uma diminuição na eficiência do controle biológico em áreas mais vulneráveis às mudanças climáticas”, disse.

Além de Romero e de Roslin, também participaram do trabalho o biólogo Thadeu Sobral-Souza, do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em Rio Claro; Thiago Gonçalves-Souza, da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Nicholas Marino, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Pavel Kratina, da Queen Mary University of London, no Reino Unido, e William Petry, do Institute of Integrative Biology, na Suíça. O estudo também contou com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep).

Foto: Arquivo

Entrevista

Lúcia de Fátima S. M. Teixeira

Bancária aposentada e empreendedora

Lúcia de Fátima S. Marques Teixeira abriu as portas de sua casa para nos receber, com muita hospitalidade, para esta entrevista, assim como faz com o fiel público do Brechó da Lulucinha. Natural de Patos e radicada em João Pessoa desde 1980, Lucinha, como é conhecida pelos colegas de seu tempo de trabalho no Banco do Brasil e pelos que hoje frequentam sua casa em Tambauzinho como clientes de seu charmoso empreendimento, realizou em fevereiro a 27ª edição do brechó, alusiva ao Carnaval.



O sorriso de quem se sente "a mais feliz das mulheres como proprietária do Brechó da Lulucinha"

Quando e como surgiu a ideia do brechó?

Foi em 2011, quando eu me aposentei do banco, onde adquiri experiência com atendimento ao público. Fiquei inquieta pensando 'vou ficar sem ver gente, sem conversar'. Então minha filha, jovem e antenada, disse que estava crescendo a tendência de se fazer brechó. Como nós tínhamos reformado a casa, fiz o primeiro

brechó aproveitando o que sobrou da nova arrumação. Deu certo e houve estímulo dos amigos para que eu prosseguisse com a experiência. Mas eu estava analisando a minha história, minha árvore. Meu pai tinha treze filhos e ele nos criou e ainda comprou duas casas fazendo brechó. Sabe como era o brechó do meu pai? Ele comprava guarda-roupa usado,

cama, bicicleta e revendia às pessoas mais humildes. Isso lá em Patos, em mil novecentos e cocadinha. E ele deu conta, criou os meninos, fazia feira, melhorou sensivelmente a vida dele fazendo assim e ajudando a muita gente, porque a pessoa não tinha dinheiro para comprar um móvel novo e olhe que às vezes ele vendia móvel de madeira de lei. Tinha tanta coisa bacana lá em

casa e era tudo assim, às custas do brechó do meu pai. Então eu descobri que eu puxei foi a ele fazendo brechó.

Você associa o brechó à ideia de sustentabilidade e consumo consciente. Fale sobre isso.

Toda a vida eu tive essa preocupação: para onde vão as coisas. Às vezes você tem um vestido bem arrumado e dá para uma pessoa que não tem aonde ir com aquela roupa e fica constrangedor. Ou você dá um sapato bem alto, em perfeita condição, a uma pessoa que não sabe nem andar com aquele salto. Aí eu disse 'vamos fazer o brechó'. A gente repassa coisas boas, que já foram usadas, por um preço que eu acho que não é nem um quarto do preço pelo qual foram compradas, e eu vejo o povo sair daqui feliz, com o olho brilhando. Criança encontra filme, encontra jogo que talvez o pai não pudesse comprar e alguns que o pai pode

comprar, mas enfim a gente está numa crise. O consumo consciente está tomando conta da cabeça das pessoas que são as que nós conseguimos cativar, superando aquele preconceito de dizer 'ah, é de brechó, é roupa usada'. Ora, e quando você vai para um hospital, a roupa é nova? Quando você vai para um hotel, o lençol é novo, você vê tirando da embalagem? Não tem nada que a água, o sabão, o sol e o ferro não deem conta. Eu sou a maior consumidora do brechó. Os preços são fantásticos. Quando eu entro no shopping, vejo as marcas que vêm para o meu brechó. Só vem marca boa e vem também roupa de alfaiataria. A gente não tem essa história não; a gente quer é que a pessoa se vista bem e saia feliz, se sentindo exclusiva, ninguém mais tenha aquela sua roupa e num preço maravilhoso. Então, é tudo que eu queria na vida, e o resto é só festa, uma alegria.

A próxima edição do brechó já tem data?

Já. O próximo brechó é dia 25 de abril. É tudo cronometrado. E a gente começa a arrecadar peças a partir do dia 11 de março, até uma semana antes do dia 25. Tudo certo já, tudo no esquema. E o nosso público é basicamente daqui do bairro de Tambauzinho.

Como faz a pessoa que quiser trazer peças?

A gente marca um horário, porque às vezes tem gente que chega com uma sacola enorme e fica esperando muito. Para a pessoa não perder tempo, a gente pede para marcar, então ela traz as peças, a gente seleciona e fixa o preço que normalmente nós adotamos.

O contato para maiores informações sobre o Brechó da Lulucinha é (83) 98883-5304. Siga também o Instagram: @brecho_da_lulucinha.



Parabéns

Alcides Gomes de Melo, Alexandre Moreira Gouveia, Beto Quirino, Camila Maia, Carlos Bonfim, Débora Pimenta, Frei Anastácio, Gilberto Stropp, João Gabriel Arantes, Luciana Pereira Lima, Luciana Lima Rocha, Marfisa Lopes Teixeira, Pedro Ramos, Ricardo Castro Sousa, Solange Ruffo, Valério Ayres e Walter Azevedo.

Coluna do meio



Por **Dandara Costa**

scosta.dandara@gmail.com

Retweet

José de Abreu, autoproclamado Presidente do Brasil retweetou



Antero Greco @anterogreco · 2d
O Brasil tá um sanatório geral. Muita gente levou a sério o fato de o @zehdeabreu se autoproclamar presidente da República do Brasil e se indignou com isso! Até parlamentar! Como os caras passam recibo, vestem a carapuça e revelam incapacidade para conviver com ironia e humor.

317 1.260 9.040



Ruth Avelino, Rosa Aguiar e o palhaço Pipi nas Muriçocas do Miramar

● **CARNA KIDS** - O melhor carnaval infantil da cidade vai acontecer hoje e na próxima terça-feira (5), no Esporte Clube Cabo Branco. As matinês infantis terão início às 16h, e a agitação ficará por conta do irreverente palhaço Pipi e da Orquestra Frevolândia. O presidente do Clube, Gilberto Rui, está bastante otimista para as folias infantis. Sócios em dia não pagam e os ingressos estão sendo vendidos na secretaria do clube ou no site www.ontickets.com.br.

● **CINEMA** - O drama "A sociedade literária e a torta de casca de batata" será a atração do Cineclube da Fundação Casa de José Américo desta Quarta-feira de Cinzas. A sessão única e gratuita será comentada pela professora Ana Adelaide Peixoto Tavares, doutora em Teoria da Literatura. As 19h30.

● **ESTÁGIO** - A empresa SOGO (Soluções Governamentais) abriu seleção para estágio em testes de softwares para alunos do Iesp. As vagas são destinadas a estudantes a partir do terceiro período do curso de Sistemas de Informação e a partir do segundo período da graduação em Sistemas para Internet.

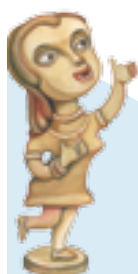


Registro do ensaio pré-wedding de Gutemberg Pessoa Botelho Neto e a Thais Rodrigues

★ **Ocupação hoteleira de João Pessoa ultrapassa 91% durante o Carnaval. Para a presidente da ABIH-PB, Manuelina Hardman, os turistas estão recorrendo à capital paraibana no período momesco, em sua maioria, em busca da tranquilidade que a cidade oferece.**

★ **O cientista da computação Gutemberg Pessoa Botelho Neto e a nutricionista Thais Rodrigues estão de casamento marcado para o próximo dia 27 de abril. O casal já resolveu onde vai passar a lua de mel: Itália e França. Já recebemos o convite da união e ficamos muito felizes em poder registrar esse momento tão inesquecível para os nubentes e respectivas famílias.**

Ui!



/// Melhor acrescentar vida aos dias do que dias à vida ///

RITA LEVI-MONTALCINI

/// É a ambição desmesurada que torna tantas pessoas azedas, agressivas e infelizes ///

DANIEL SERRÃO





Paraibano terá jogos decisivos logo após o período de Carnaval

Botafogo, Campinense e Atlético podem garantir a classificação para as semifinais no próximo final de semana

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Por causa do Carnaval, a oitava rodada do Campeonato Paraibano só terá prosseguimento no próximo sábado. A rodada foi aberta na última quarta-feira, com a vitória surpreendente do Nacional sobre a Perilima, dentro de Campina Grande, por 3 a 1. Com o resultado, o Canário do Sertão chegou a 12 pontos ganhos, e se manteve na terceira posição do grupo A, encostando no Sousa, que tem 13, e está na segunda colocação. Já a Perilima se manteve na terceira posição do grupo B, com 9 pontos, a 4 do segundo colocado, o Atlético de Cajazeiras.

No sábado, teremos a continuidade da 8ª rodada com CSP x Treze, às 16 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. No domingo, o Campinense enfrenta o Serrano, às 16 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande. A partir das 17 horas, o Esporte recebe o Sousa, no Estádio José Cavalcanti, em Patos, e o Atlético enfrenta o Botafogo, no Estádio Perpetão, em Cajazeiras.

A situação na tabela de classificação no momento é a seguinte: no grupo A, o Botafogo lidera folgado, com 18 pontos. O Sousa vem em segundo com 13 pontos, seguido do Nacional com 12 pontos, o Treze com 6, e na lanterna está o Serrano com apenas 5 pontos. Já no grupo B, o líder é o Campinense com 14 pontos, seguido do Atlético de Cajazeiras com 13, a Perilima com 9 pontos, CSP e Esporte, ambos com 6 pontos.

Até o momento, o Campeonato Paraibano teve 36 jogos, com 19 vitórias dos times mandantes, 11 dos visitantes e 6 empates. O Botafogo é o clube com o maior número de vitórias, 6



Foto: TV Torcedor

O Botafogo tem o maior número de pontos do Paraibano, o melhor ataque, com 14 gols, a melhor defesa, com 3 gols, e pode garantir a classificação domingo, com um simples empate contra o Atlético

no total. Já o Serrano é o que teve menos, apenas uma vitória. No quesito derrotas, o líder é o Sousa, que continua o único invicto na competição. E o pior é o CSP, que já perdeu 5 vezes.

Quando o assunto é gols, a rede balançou 86 vezes no Campeonato Paraibano, o que dá uma média de 2,39 por partida. O melhor ataque é o do Botafogo com 14 gols, e o pior o do Esporte, que só conseguiu marcar 4 vezes em 7 jogos. O Belo

é líder também na defesa, só levou 3 gols até o momento. A pior defesa é a do Serrano, que já levou 14 gols.

Restam apenas 3 jogos para cada equipe completar a fase de classificação, com exceção do Nacional e da Perilima, que agora só têm 2 partidas cada. No grupo A, o Botafogo já está praticamente classificado. Com 18 pontos, o Belo matematicamente só não se classificaria para as semifinais, se perdesse os 3 jogos que

restam, e o Nacional ganhase os 2, e tirasse uma diferença no saldo de gols, que hoje chega a 12 gols de diferença para o Belo. A briga pela segunda vaga está entre Sousa e Nacional, com uma diferença de apenas 1 ponto a favor do Sousa, que tem também um jogo a menos do que o time de Patos. Os demais, Treze e Serrano, não têm mais condições de classificação e lutam para não serem rebaixados.

No grupo B, o Campi-

nense precisa apenas vencer o Serrano, no próximo domingo, para garantir a classificação.

O mesmo ocorre com o Atlético, que se vencer o Botafogo, também no domingo, garante a classificação para as semifinais. Caso o Atlético perca, Perilima, CSP e Esporte de Patos ainda têm chances de classificação. Porém, caso o CSP perca para o Treze no sábado, e o Esporte perca para o Sousa, no domingo, ambos

ficarão sem chances de classificação, e lutarão apenas para não serem rebaixados.

Clayton do Botafogo é o artilheiro do campeonato, com 5 gols, seguido de Bruno do Atlético e Curió do CSP, ambos com 4 gols.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Não foi uma surpresa

A classificação do Botafogo para a terceira fase da Copa do Brasil não chegou a ser uma grande surpresa. Tenho dito aqui nas minhas colunas, que o Botafogo este ano tem um time muito bem organizado, em todos os setores do campo, e com um elenco superior ao do ano passado.

Outro fator importante que explica o sucesso do Belo é o entrosamento. A base do time do ano foi mantida e a filosofia de jogo também, já que o técnico é o mesmo. A mistura de um time com jogadores talentosos e entrosados, com um técnico competente, só poderia dar no que deu.

Digo, sem medo de errar, que apesar de não ter a mesma capacidade de investimento de algumas equipes do Nordeste, o Botafogo é hoje uma das melhores equipes da região, e está provando isso na própria Copa do Nordeste.

Vem aí o Brasileiro Série C, que será uma espécie de Nordeste mais fraco, e o Botafogo já pode ser apontado como um dos favoritos ao acesso tão sonhado à Série B.

Voltando a conquista da vaga para a terceira fase da Copa do Brasil, o Botafogo enfrentou um bom time e não foi por acaso que foi um grande jogo, em Tombos, merecendo inclusive elogios da imprensa do Sudeste do país.

A vitória veio na cobrança de pênaltis, mas poderia ter vindo nos 90 minutos, se o time não tivesse perdido tantas chances no primeiro tempo.

A quem diga que poderia ter perdido também, caso o adversário tivesse aproveitado as chances quer criou no segundo tempo. É verdade, mas nunca é demais lembrar que uns dos gols da Tombense foi irregular, porque não houve o pênalti convertido por Juan.

Vem agora o Londrina, outra boa equipe, mas a exemplo do que disse antes do jogo contra a Tombense, o Belo tem condições de eliminar o time paranaense. Considero os dois times do mesmo nível técnico.

Antes porém, o Botafogo terá outra pedreira pela frente na Copa do Nordeste. Vai encarar, na próxima quinta-feira, o Vitória,

em Salvador. Não dá para negar o favoritismo do time baiano, porque aí há uma diferença de investimento muito grande entre as duas equipes. Mas se engana quem pensa que será uma partida fácil para o dono da casa. Se o Vitória não jogar tudo que sabe, pode ser surpreendido dentro de seus domínios, porque este time do Botafogo não tem medo de nenhum adversário, e tem condições técnicas de fazer uma grande exibição na Boa Terra.

Super Clayton

Não é de hoje que venho dizendo que o meia-atacante Clayton é um jogador diferenciado, e que se encaixaria em qualquer equipe da Série B do Campeonato Brasileiro.

No momento, o jogador atravessa uma grande fase, e será difícil o Belo segurar este atleta por muito tempo. Ele vem despertando o interesse de diversos clubes do país, e vem fazendo a diferença nos jogos do Botafogo. Oxalá, ele continue aqui para a Série C. O Belo vai precisar muito de Clayton este ano.

Perilima uma incógnita

Fiquei surpreso com a derrota da Perilima para o Nacional, na última quarta-feira. 3 a 1 dentro de casa foi um pouco demais, para uma equipe que vinha crescendo na competição, com resultados surpreendentes diante dos grandes.

Mas cheguei à conclusão, que o time de Marcelinho Paraíba tem um esquema de jogo bem definido para enfrentar os grandes, quando é atacado e joga de forma reativa.

Quando a Perilima é a protagonista e tem de tomar a iniciativa de atacar, a equipe vem amargando derrotas. Isto explica porque venceu times como Treze e Botafogo e perdeu para equipes de menor expressão como o Nacional, ou empatou com o Serrano, umas das equipes lanteranas da competição.

Por este motivo, acredito que a Perilima vai escapar do rebaixamento, mas não acredito que vai conseguir classificação para as semifinais.



Hipismo, Tiro ao alvo, basquete em cadeira de rodas e tênis de mesa são algumas das diversas modalidades disputadas nos Jogos Pan e Parapan-Americanos, que vão acontecer em Lima, no Peru, no segundo semestre deste ano

Pan de Lima será o termômetro para atletas rumo a Tóquio 2020

Principal objetivo no evento para o Comitê Olímpico Brasileiro é classificar o maior número de atletas e modalidades

Rede Nacional do Esporte

O Pan de Lima será um valioso degrau rumo ao Japão para 22 modalidades. Em 13 delas, a classificação será direta pelo desempenho: hipismo saltos, adestramento e CCE, saltos ornamentais (trampolim 3m e plataforma 10m), hóquei sobre grama, nado artístico (dueto e equipe), pentatlo moderno (individual), surfe (Open Surf), tênis (individual), tiro esportivo, tiro com arco (individual e equipe no arco recurvo), vela (Laser Standard no masculino e Laser Radial no feminino) e polo aquático. Em modalidades como atletismo, badminton, basquete, levantamento de peso e tênis de mesa, o torneio somará pontos no ranking olímpico.

“O principal objetivo do COB para o Pan é classificar o maior número de modalidades e atletas para os Jogos Olímpicos de Tóquio”, afirma Sebastian Pereira, gerente executivo de Alto Rendimento do Comitê Olímpico do Brasil (COB), acrescentando que a entidade estabelece, junto às confederações de cada modalidade, as competições internacionais prioritárias do calendário para a formação da delegação brasileira.

“O surfe, por exemplo, tem no Circuito Mundial as maiores chances de classificação olímpica e, por isso, não enviará a Lima os principais atletas”, exemplifica. Já o atletismo e a natação, segundo ele, deverão estar com “força máxima”. “A natação competirá no Mundial da Coreia com 24 atletas, que se juntarão a outros 12 em Lima. Já o atletismo utilizará a competição como preparação para o Mundial de Doha”, conta Pereira.

A estimativa do COB é levar cerca de 500 atletas a Lima. Na última edição, em Toronto 2015, os brasileiros faturaram 141 medalhas. “Não temos meta de medalhas definida, até porque a delegação está em formação. Além de classificar o maior número de atletas e de modalidades para 2020, queremos familiarizar os integrantes da Missão Lima 2019 com os serviços do COB, principalmente as novas modalidades olímpicas”, afirma. Os jogos serão realizados no período de 26 de julho a 12 de agosto.



Brasil também busca vagas no Parapan-Americanos

Rede Nacional do Esporte

Já nos Jogos Parapan-Americanos, 13 modalidades buscarão em Lima a classificação às Paralimpíadas de Tóquio. É o caso, por exemplo, do basquete em cadeira de rodas, que distribuirá vagas diretas aos três primeiros no masculino e às duas melhores equipes do feminino. A classificação direta também estará em disputa no tênis de mesa, no tênis em cadeira de rodas e no vôlei sentado. Já em modalidades como bocha, halterofilismo, taekwondo e judô, estão em jogo pontos no ranking.

“A maioria das modalidades do programa do Parapan de Lima será classificatória direta ou terá marcas válidas para Tóquio 2020. Além disso, como os formatos de competição do Jogos Parapan e dos Jogos Paralímpicos são parecidos, a participação no Parapan faz com que muitos atletas ganhem experiência significativa nesse modelo de disputa”, avalia o diretor-técnico adjunto do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Jonas Freire.

Em duas modalidades, a Seleção Brasileira já carimbou o passaporte para o Japão por meio dos mundiais em 2018. Tetracampeã paralímpica, a equipe de futebol de 5 faturou o pentacampeonato mundial em Madri, na Espanha, e garantiu antecipadamente

a presença. No goalball, os elencos masculino e feminino também estão garantidos. No Mundial de Malmö, na Suécia, os homens sagraram-se bicampeões e as mulheres faturaram a medalha de bronze. Ainda assim, o Parapan é visto como boa oportunidade de reencontrar alguns dos rivais.

“Nas Américas estão concentradas grandes forças mundiais do futebol de 5, como Argentina e Colômbia, e do goalball, como Estados Unidos e Canadá. São adversários diretos do Brasil na busca pela medalha de ouro em Tóquio. O evento servirá também como grande teste para nossas seleções buscarem o aperfeiçoamento esportivo, além da busca pela defesa do título de melhor das Américas”, explica Freire.

O Brasil foi o maior medalhista das últimas três edições do Parapan: no Rio de Janeiro, em 2007; em Guadalajara, em 2011; e em Toronto, em 2015. A meta é, entre 23 de agosto e 1º de setembro, ocupar novamente o primeiro lugar geral. O CPB prevê o envio de uma equipe com cerca de 300 atletas, maior do que a de 272 que competiu no Canadá. Há quatro anos, o Brasil conquistou 257 medalhas: 109 de ouro, 74 de prata e 74 de bronze.

Uma das medalhas de prata naquela ocasião foi conquistada pelo mesatenista Israel Stroh – a modalidade, aliás, fez campanha histórica em Toronto, subindo 31 vezes ao pódio.

No ano seguinte, Stroh faturou uma nova prata, desta vez nos Jogos Rio 2016. O paulista se tornou o primeiro atleta do País a conquistar uma medalha individual no tênis de mesa em Jogos Paralímpicos. Em Lima, Israel tem chance de garantir a vaga para mais uma edição do megaevento, já que os campeões de cada classe se classificam direto para Tóquio.

“O Parapan é o caminho mais curto e rápido. Em Toronto fui prata, então não me classifiquei direto para o Rio. Tive de disputar vaga pelo ranking mundial e só me classifiquei no fim do ano”, relembra o atleta, hoje com 32 anos. “Ganhar o Parapan te dá a tranquilidade de pensar na Paralimpíada com mais tempo. Você tem um ano com essa certeza de que vai jogar. É importante para perder a ansiedade pela classificação”, analisa Israel, atualmente o 10º do mundo na Classe 7.

“A dedicação incansável de nossos atletas e profissionais, aliados à identificação de novos talentos, à realização de eventos esportivos, ao foco na busca pelos melhores serviços aos atletas, períodos de treinamentos, competições preparatórias, à ciência do esporte, à inteligência esportiva, à busca pelas melhores tecnologias e outros fatores e ações em conjunto resultarão em grandes performances em Lima 2019”, aposta o diretor-técnico adjunto do CPB.

A ascensão meteórica de Vinicius

Há dois anos, o atacante despontava como a grande revelação da Copa São Paulo e hoje está no Real Madrid

ESPN

Convocado pela primeira vez para a seleção brasileira, Vinicius Jr. teve uma ascensão meteórica. Há dois anos, o atacante despontava como uma das maiores revelações da Copa São Paulo de Futebol Júnior pelo Flamengo. Não que antes ele fosse um anônimo, ao contrário. Tido desde cedo como uma joia da base, onde estava desde os 11 anos, foi na competição realizada em janeiro que o Brasil todo viu o talento do garoto que iria levantar voos ainda maiores.

Em maio, ele foi promovido ao time principal e passou a treinar com o restante do elenco comandado pelo treinador Zé Ricardo. Nesse período já estava praticamente acertado com o Real Madrid.

Estreia contra ídolo

Com muita expectativa criada, Vinicius Jr. estreou como profissional no jogo contra o Atlético-MG, no dia 13 de maio, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. Aos 37 minutos do segundo tempo, Zé Ricardo colocou o jovem.

A torcida rubro-negra se empolgou com o camisa 20, que tentou algumas jogadas nos 12 minutos em que esteve em campo.

“Torcida toda gritando meu nome, fico nervoso e ansioso. Estou muito feliz pelo reconhecimento da torcida. Hoje pude estreiar. Quero agradecer ao Zé Ricardo e a comissão por me darem a essa oportunidade. O grupo que me acolheu muito bem. Espero que seja um ano de muita vitória, muitos títulos”, disse o atacante, à época.

O duelo foi ainda mais especial para Vinicius por ter enfrentado o Robinho, sua referência de infância.

“Eu pedi a camisa dele antes. Ele falou que vai me dar depois da entrevista. É meu ídolo desde pequeno e hoje pude jogar contra ele”, falou.

Em pouco tempo ele iria repetir alguns dos passos do “Rei das Pedaladas”...

Venda milionária

Após meses de negociação, o Flamengo anunciou a venda de Vinicius Jr. ao Real Madrid no dia 23 de maio. Poucos dias antes, ele havia renovado seu contrato com a equipe rubro-negra, que aumentou a multa rescisória de 30 milhões de euros (R\$ 127 milhões) para 45 milhões de euros (R\$ 191 milhões), valor que foi pago pelo time merengue pelo atacante.

Vinicius Jr. ainda ficou na Gávea até completar 18 anos de idade.

Primeiro gol

Ele fez seu primeiro gol após 14 jogos (384 minutos). Na partida contra o Palestino, válida pela 2ª fase da Copa Sul-Americana, Vinicius entrou aos 26 minutos do 2º tempo e balançou as redes logo no primeiro lance e fechou a goleada por 5 a 0.

Ele, que já havia completado 17 anos, dedicou o

Além de ganhar a titularidade no Real Madrid, desbancando a estrela Gareth Bale, Vinicius ganha a sua primeira chance na Seleção de Tite

gol ao ex-treinador do clube, Zé Ricardo, que havia sido demitido poucos dias antes.

O jogador ainda alterou um período na reserva antes de se firmar na equipe titular. Ele atuou em 69 jogos, fez 14 gols e deu cinco assistências, sendo que seu único título foi a Taça Guanabara de 2018. Sua última partida foi contra o Paraná, pelo Brasileiro daquele ano.

Lágrimas do adeus

Aos prantos, Vinicius Jr. concedeu a sua última entrevista coletiva como jogador do Flamengo, no dia 25 de junho.

“Hoje estou me despedindo do clube que amo muito. Vou atrás de mais sonhos na minha vida. Todo pessoal que me ama está sempre ao meu lado” disse Vinicius, que prometeu um dia voltar à Gávea.

Chegada ao Real

Vinicius Jr. foi apresentado por Florentino Pérez, presidente do Real Madrid, poucas semanas depois da saída de Cristiano Ronaldo, principal astro merengue, para a Juventus, da Itália.

“Esta é a maior oportunidade para um jogador de futebol. Vou me sacrificar muito para merecer essa oportunidade”, disse Vinicius, em espanhol. “Vou mostrar que estou pronto para jogar o mais rápido possível.”

Mas a chance no time principal ainda demoraria alguns meses...

Mordida na cabeça

A primeira vez que o atacante vestiu a camisa merengue foi pelo Castilla, time B do Real Madrid, que joga a terceira divisão espanhola. Suas partidas fizeram a televisão do clube bater recordes de audiência, pois muitos torcedores queriam ver seu novo jogador.

Em sua estreia, ele foi ofuscado pelo argentino Franchu, que anotou um dos gols na vitória sobre Las Palmas Atlético por 2 a 0.

No empate fora de casa com Atlético de Madrid B em 2 a 2, Vinicius Júnior sofreu falta de Tacchi, que derubou o brasileiro e mordeu na cabeça. Essa situação fez o Real só colocar o brasileiro para jogar nos jogos como mandante.

Estreia no Real

Em setembro, Vinicius Júnior enfim fez seu primeiro jogo pelo time principal do Real Madrid. Depois de ter sido relacionado duas vezes, ele foi colocado pelo técnico Julen Lopetegui,



Foto: Divulgação/Real Madrid



Foto: Gilvan de Souza

No Real Madrid, ganhou a confiança do técnico e da torcida. No Flamengo, o sucesso na Copinha o levou logo ao time profissional e não demorou para ser negociado

aos 43 minutos do segundo tempo no lugar de Benzema, no empate em 0 a 0 contra o Atlético de Madrid.

A estreia como titular foi apenas no fim de outubro, com a demissão de Julen Lopetegui e a promoção de Santiago Solari como treinador do time principal. O brasileiro jogou contra o Melilla, na goleada por 4 a 0, pela confronto de ida da Copa do Rei.

Olhar do fenômeno

A primeira vez que o garoto balançou as redes pelo Real Madrid foi na vitória por 2 a 0 sobre o Real Valladolid, em pleno Santiago Bernabéu e sob os olhares do ‘padrinho’ Ronaldo Fenômeno.

Desde então, ele ganhou espaço e virou titular da equipe merengue. Aos 18 anos, Vinicius Júnior já fez 26 partidas pelo Real Madrid, com quatro gols e oito assistências. Agora chega a Seleção de Tite para escrever uma nova história na sua carreira.

Vila Olímpica tem mais de 4 mil pessoas praticando atividades

Crianças a partir de 3 anos até idosos podem se matricular nos diversos esportes oferecidos pelo Complexo Esportivo

Fotos: Marcos Russo

Louise Tonet
Especial para A UNIÃO

Antes da reforma da Vila Olímpica, o atendimento anual em matrículas chegava a menos de 2 mil alunos. Hoje, esse número já saltou para 4 mil, atendendo desde crianças, a partir de três anos, até pessoas da terceira idade. O gerente da Vila Olímpica Parahyba, Antônio Meira Leal, diz que a população é a maior beneficiada pelo equipamento esportivo de alto nível.

“Contamos com 26 atividades físicas e esportivas para crianças, adultos e atletas. Depois da entrega da nova estrutura pelo Governo do Estado, só tem aumentado significativo o número de pessoas matriculadas. Antes contávamos com aproximadamente 1.800 alunos e neste ano já passou dos 4 mil, num grande avanço. É um centro que ajuda a revelar novos talentos e, ao mesmo tempo, contribui na educação de milhares de jovens”, contou Meira.

O gerente ainda falou de sua felicidade pela grande procura da população. “Vamos continuar oferecendo aos cidadãos e aos alunos em idade escolar a oportunidade de aprender um novo esporte”.

Apesar de já ter iniciado as atividades esportivas, a Vila Olímpica ainda está inscrevendo alunos. As aulas começaram no dia 11 de fevereiro, porém, ainda há vagas disponíveis para diversas modalidades.

“O horário para a inscrição de novos alunos está sendo das 8h às 12h e das 13h às 17h. O aluno interessado deve levar uma foto 3x4 e um documento de identificação”, disse Meira. Ele ainda lembrou que qualquer pessoa pode se inscrever na secretaria do complexo esportivo. “O único diferencial é para quem estuda na rede pública, que deve apresentar apenas uma declaração de que está matriculado no ano letivo 2019.



Professor ministra aula de futebol para crianças de escolas públicas e privadas no campo da Vila Olímpica Parahyba, que, nesta temporada, atende mais de quatro mil pessoas com atividades diárias

De acordo com Cristiane Lucena, secretária administrativa da Vila Olímpica Parahyba, as inscrições são feitas em período semestral, entre os meses de janeiro e julho. “As aulas começaram na primeira quinzena de fevereiro, portanto, ainda contem vagas em diversas modalidades”.

Para Severina Cristiane, a prorrogação das inscrições até a metade do mês de março, fez com que ela matriculasse as filhas na modalidade de natação. “Acho maravilhoso esse serviço ser gratuito, porque além de não pesar no nosso bolso, as meninas aprendem um esporte, melhoram a qualidade de vida, criam disciplina dentro de casa, e acaba sendo bom para todo mundo”.

Já para Carina Rabay, o esporte está na veia da famí-

lia há algum tempo, e ter conseguido matricular a filha na ginástica rítmica sem custo algum faz com que a motivação de manter todos saudáveis se prolongue por muitos anos.

Na Vila Olímpica as vagas oferecidas são nas modalidades de handebol, basquete, vôlei, futebol de salão, ginástica olímpica, ginástica rítmica, judô, karatê, taekwondo, tênis de mesa, dança terapia, yoga, ginástica de academia, atletismo, futebol, condicionamento físico, saltos ornamentais, hidroginástica, pólo aquático, natação e nado sincronizado. No entanto, dessas modalidades, a maioria já excedeu o número de vagas existentes. Para maiores informações é necessário o comparecimento na secretaria da Vila Olímpica.



Aula de ginástica num dos ginásios da Vila Olímpica Parahyba. As inscrições continuam abertas à população

RÁDIO
Tabajara
AM 1.110 FM 105,5

A Rádio Tabajara já retomou a sua programação jornalística. Das 6h às 7h30, o Jornal Estadual ganhou mais 30 minutos, com o objetivo de deixar o ouvinte bem informado no início da manhã.

Das 11h às 13h é a vez do ‘Fala Paraíba’ trazer as notícias com interatividade, credibilidade e a boa informação ao seu alcance.

Então, sintoniza aí na Rádio Tabajara 105.5 FM e AM 1110 pra ficar muito bem informado sobre tudo que acontece na Paraíba.

RÁDIO
Tabajara
AM 1.110 FM 105,5

f Rádio Tabajara
@radiotabajara

A Rádio que Toca Você



Quem pode ser chamado ou não pelo título de doutor?

Diz-se que aquele que cursou o grau acadêmico de doutorado é considerado doutor no sentido etimológico da palavra

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Um decreto que retroage ao tempo de D. Maria I (em Portugal) e à gestão de D. Pedro I (no Brasil), reacende uma polêmica, no Século XXI: é correto ou não chamar alguém de doutor, quando este é apenas graduado e não tenha o curso de doutorado? O advogado Gustavo Cavalcanti, estabelecido na Capital, responde que sim. Ele deixa claro que, embora seja chefe de Gabinete da OAB-PB, sua opinião, neste assunto, é dada como simples advogado: "O tratamento de doutor aos que militam na área do Direito está previsto em lei há 192 anos, explica. "Então, só há um jeito de não sermos tratados assim, que é o de neutralizar a antiga lei e criar outra proibindo o termo".

Costa Monteiro, uma das maiores bancas de advocacia do país, informa que a lei imperial de 11 de agosto de 1827, autorizou a criação de dois cursos de Ciências Jurídicas e Sociais. Sua origem legislativa se apóia no Alvará Régio de D. Maria Pia, a Louca, que outorgou o tratamento de Doutor aos bacharéis em Direito que estivessem no exercício regular da profissão. Por causa da tradição, hoje, até o

Dicionário de Tecnologia Jurídica, de Pedro Nune, traz em destaque o seguinte verbete: "o Bacharel em Direito que está em primeiro grau acadêmico e exerce o ofício de advogado, goza do privilégio de ser tratado por Doutor" "A tradição também procura demonstrar que a verdade está do lado do advogado, isto sem querer ferir suscetibilidades de outros profissionais", diz a mesma fonte.

O Urologista Emerson Medeiros, Conselheiro do Conselho Regional de Medicina da Paraíba, entende que o termo Doutor é aplicado especialmente aos médicos e advogados - mesmo os que não possuem doutorado -, conforme a léxica nacional e internacional. "Esta é uma significação que tem origem nas antigas universidades de Bolonha (Itália) e Montpellier (França), que tinham a tradição de conferir tais títulos especialmente a estas duas categorias", diz. "Fala-se que aqui mesmo, no Brasil, teria havido uma legislação similar a corroborar com esta observação. Há quem sustente que a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das doenças ajudaram o doutor médico a compartilhar, no dia a dia, o título atribuído ao Doutor Professor".

Deferência vem do Império

O advogado José Cardoso, estabelecido em João Pessoa há mais de 40 anos, sustenta que os profissionais da sua área têm o título de Doutor desde o tempo do Império. Adianta que Isto foi uma tradição que iniciou em Portugal, que até hoje se perpetua no Brasil, sem o objetivo de se tornar uma casta. "Além de tudo, como é que deveria ser chamado o advogado no âmbito do fórum? Claro que é com o tratamento respeitoso de Doutor, como acontece até nos Estados Unidos, onde existe uma corte de Justiça considerada a mais perfeita do mundo", observa. Segundo Cardoso, nos debates jurídicos o advogado, o promotor e o juiz, mutuamente também se tratam de "Excelência" que, a rigor, segundo alguns, seria um termo de tratamento exclusivo para altos dignitários do Judiciário, do Executivo e do Legislativo. E, na prática, não é.

"Acho tolice discutir esta questão, pois o próprio tempo ensina que o termo Doutor, originário do verbo Docere, equivale a ensinar a outrem algo que uma pessoa sabe em teor profundo. Diga-se, inclusive, que uma tradição bacharlesca originada em Portugal, nos meados do Século XVIII, criou um documento que dava direito a ser tratado por Doutor a qualquer pessoa que cursasse Direito em Coimbra", diz o etnologista e Doutor em Letras pela UFPB, Milton Marques Junior. Ele revelou que, na antiga Roma, os lanistas, donos dos ludus (escolas de gladiadores), concediam o

tratamento de Doctor ao gladiador que atingia a maturidade e deixava as arenas sem nenhuma derrota. "O Doctor, então, passava da condição de lutador para a de adestrador de gladiadores, ensinando aos antigos companheiros o que havia aprendido nas batalhas de sangue para se manter vivo. "Ora, se tudo isto depõe a favor de que sejam chamados de doutores aqueles que apenas são graduados, acho que discutir a coisa é perda de tempo, porque ninguém consegue barrar os usos e costumes do povo com apenas um decreto".

Quando era feita a coleta de informações para concluir o texto desta reportagem, a Assessoria de Imprensa do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba foi direta ao assunto: "desde 12 de julho de 2001 que os enfermeiros (as) formados são contemplados pela lei 7.498/86 com o direito de serem chamados de doutores. Isto foi publicado pela Resolução 256/2001, do Conselho Federal de Enfermagem que, para agir assim, entre outras coisas considerou que o termo deveria manter a isonomia entre os profissionais da equipe de saúde e que o título de Doutor é um complemento, quanto a afirmação de um legítimo direito conquistado à nível de aprofundamento de uma prática terapêutica, com fundamentação científica. Nos hospitais da Paraíba, os enfermeiros graduados já eram chamados de doutores mesmo antes de 2001.



Fotos: Edson Matos

Gustavo Cavalcanti, advogado defende a tese de que é certo sim chamar um graduado de doutor. Para negar este título, diz ele, é necessário proibir o termo

Foto: Divulgação

Foto: Arquivo pessoal



O urologista Emerson Medeiros também defende o mesmo tratamento

Fotos: Edson Matos

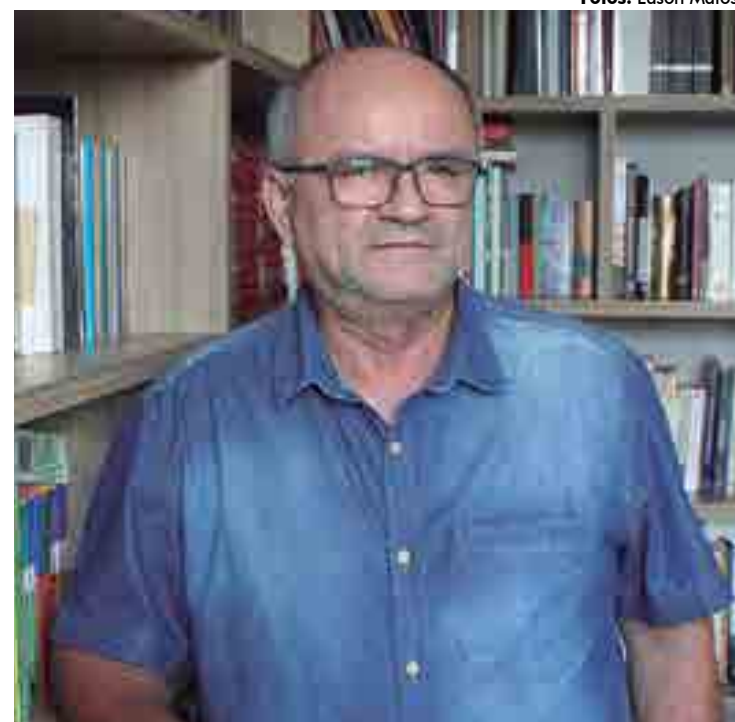


Para a jornalista premiada 40 vezes Eliane Brum, não é tão simples assim

Fotos: Edson Matos



Para o advogado José Alves Cardoso: "É um tratamento respeitoso até nos EUA"



O etnologista Milton Marques Júnior acha tolice discutir essa questão hoje

O 'doutor' sobrevive com ou sem decreto até os dias atuais

A jornalista, escritora e comentarista Eliane Brum, detentora de mais de 40 prêmios de jornalismo nacionais e internacionais, explica porque o graduado em qualquer curso não pode ser chamado de Doutor. "Se o "doutor genérico, usado para tratar os mais ricos, está perdendo seu prazo de validade, o "doutor" que anuncia médicos e advogados parece se manter tão vigoroso e atual quanto sempre", diz ela em sua polêmica coluna especial na Revista Época, publicada em 10 de setembro de

2012. "Com tantas mudanças na sociedade brasileira, refletidas também no cinema e na literatura, não era de se esperar um declínio também deste doutor? E continua: "exerço um pequeno ato quixotesco no meu uso pessoal da língua, esforçando-me para jamais usar a palavra "doutor", antes do nome de um advogado ou de um médico".

Sobre o artigo 9 da lei de D. Pedro I, ela comenta: "como é que um decreto do Império sobreviveria não só à própria queda do império e, também, a

tudo que veio depois? O fato é que o título de "doutor" sobrevive com ou sem decreto imperial e permanece em vigor na vida do País. Existe não por decreto, mas enraizado na vida vivida, o que torna tudo mais sério. A resposta para a atualidade do "doutor" pode estar na evidência de que, se a sociedade brasileira mudou bastante, também mudou pouco. A resposta pode ser encontrada na enorme desigualdade que persiste até hoje. E na forma como essas relações desiguais moldam a vida.

Piadas

Bêbado no supermercado

Uma mulher passava as compras na caixa de supermercado e percebeu que um bêbado examinava detalhadamente seus itens de compra: * 2 caixas de leite integral * 1 dúzia de ovos * 1 litro de suco de laranja * 1 alface americana * 1 kg de café; e * 1 pacote de bacon fatiado. Enquanto o caixa registrava, o bêbado dirigiu-se a ela e disse: - Você deve ser solteira. A mulher ficou um pouco espantada com a declaração, e intrigada com a intuição do bêbado, já que, de fato, era solteira. Ela olhou os seis itens sobre a esteira e nada viu de particular, em sua seleção, que pudesse sugerir ao bêbado seu estado civil. Com a curiosidade aguçada, ela disse: - O senhor está absolutamente correto. Mas como o senhor conseguiu descobrir isso? E o bêbado respondeu: - É porque você é feia pra caramba!

Nome na latinha

E no supermercado:
- Olha, filho! uma latinha com o seu nome!
- Eu te odeio, pai!
- Não diga isso Mucilon.

Cuidado com os ovos

Um amigo nosso ia sentar ao lado de uma senhora em um ônibus, sem perceber um pequeno embrulho no banco. Antes que sentasse em cima do embrulho, a senhora avisou:
- Senhor, cuidado com os ovos.
Nosso amigo, curioso, abriu o embrulho e disse:
- Mas não são ovos.
E a senhora:
- Pois é. São pregos.

Taxista português

Morando no Brasil, Joaquim é atingido pela onda do desemprego e decide virar taxista. Ao terminar sua primeira corrida o taxímetro marcava 19 reais e o passageiro se lamenta:
- Puxa vida! O senhor me desculpe! Eu calculei mal... Só estou com 15 reais aqui no bolso.
- Ora pois! Não tem importância, ó gajo! Eu volto quatro reais de marcha ré! Ai fica tudo certo.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Dente (punhal), 2 - fivela, 3 - rabo do gato, 4 - cicatriz, 5 - língua do lobo, 6 - ossa (chapéu), 7 - mesa (pe), 8 - cavanhaque, 9 - sepeoum

CAÇA-PALAVRAS www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Cinema mudo

Os primeiros TEMPOS da sétima arte ficaram conhecidos como CINEMA mudo, já que não havia TECNOLOGIA disponível na época para SINCRONIZAR as cenas com registros sonoros PRÓPRIOS. Para facilitar a compreensão dos ESPECTADORES, dada a ausência de som nos FILMES, eram utilizadas legendas que explicavam as CENAS mostradas na TELA. Mas isso não significava que a EXIBIÇÃO era realizada em silêncio ABSOLUTO. Nos teatros ou outros locais onde a OBRA era exibida, um pianista encarregava-se de tocar ao VIVO um repertório que destacasse a AÇÃO cinematográfica. Vem daquela época a ESTREITA relação entre cinema e MÚSICA, pois, tão logo a tecnologia permitiu inserir DIÁLOGOS e ruídos ambientes nas películas, a TRILHA sonora foi um dos ELEMENTOS rapidamente INCORPORADO. Charles Chaplin ficou conhecido como um dos ÍCONES do cinema mudo e seu principal DEFENSOR.



E S F E O S E D I A L O G O S L H T O T R T
C S T T D O B M E O F C C I N E M A Y F E Y
D E A R A T O E M P R O P R I O S E T L R
B R T O R N ã E D E E B B M T B N E A N L A
A O Y S O E Ç O G L I R R H F T D E F L O D
H D O N P M I T D M D A M S O T U L O S B A
L A L E R E B I S E N O C I T A L E I E O C
I T M F O L I A T Y F D S H B D H G L I N I
R C O E C E X C S I N C R O N I Z A R I B S
T E C D N R E T N C I S C F R Y B S Y H U
T P O A I R C M T E M P O S T O ã Ç A D S M
O S V T O O Y H N T N N R I R E G M Y N M M
D E I E T E C N O L O G I A S S E M L I F N
E R V T L E M A S A N E C C A T I E R T S E

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Funcionário público que entrega intimações emitidas por juizes	Ter propensão a Bebida de fabricação popular, famosa à época do Império (BR)	Nome comum de churras-carias	Contingente disponível no mercado, para ser comprado por empresas (Econ.)
Cantor do sucesso "Borbulhas de Amor" (Idolo (pop.))	O gentleman, por seu comportamento	"Consumidor", em IPC (Econ.)	Duke Ellington, pianista de jazz
		Endereço de um site (Inform.)	É livre, no Existencialismo
		Expressão de nojo	
Tipo de terreno perigoso para construções	(?) Vegas: a Capital do Jogo (EUA)	Impressão (fig.) Estrada, em inglês	Espaço de tempo regido por um signo
Base da arte do origami		Vermelho, em inglês Rápido; ligeiro	
		Trabalha como a costureira	
Stephen Hawking, por sua inteligência	O camponês, na Idade Média		Cenário comum de comerciais de cerveja Monograma de "Tânia"
Doença que afetava Che Guevara	Forma de decote Meu, em francês	Labuta Grão fecundante das flores	
		Estilo de tapete A fêmea no chiqueiro	
Alo típico do adolescente rebelde	Botar (ovos) Centro de estética		(?) -moscada, ingrediente de molhos
Ginásio poliesportivo carioca cujo nome oficial é Gilberto Cardoso	(?) -sal, reserva brasileira de petróleo	"Organização", em Otan	Que zela cuidadosamente (por algo)
			Z

BANCO 3/mom — red — url 4/road, 10/genqibfira, 13/maracanzinha, 7

Horóscopo

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede a diminuição de ritmo, especialmente se estiver envolvido com uma grande projeto profissional. Um plano de negócios pode ser finalizado e será colocado em prática nos próximos dias. Não é hora de começar nada, apenas finalizar. Vênus unida à Fortuna em Capricórnio recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries, indicando dias de intensa atividade social e divertimentos. Os encontros com amigos queridos pode trazer alegrias e boas novidades.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede a diminuição de ritmo, especialmente no trabalho. O período pode envolver a reto final de um projeto, no qual esteve totalmente envolvido. É hora de descansar e se preparar para a nova fase que chega em alguns dias. Vênus unida à Fortuna em Capricórnio recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries, indicando dias de movimento intenso na vida social e aproximação de pessoas diferentes.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede distanciamento da vida social e reflexão. O período é ótimo para os estudos mais intensos e a introspecção. Você pode ter alguns insights importantes para novas escolhas profissionais e pessoais. Vênus unida à Fortuna em Capricórnio recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries, indicando dias de movimento intenso na vida familiar e doméstica. Sua casa torna-se ponto de encontros com amigos e parentes queridos.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede a interiorização e distanciamento da vida social e de pessoas e ambientes insalubres. O período pode estar relacionado à finalização de um novo projeto. É hora de meditar e dedicar-se a práticas que envolvam mente e corpo. Vênus unida à Fortuna em seu signo recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries, indicando dias de nervosismo e aumento da impulsividade. Cuide de si mesmo, pois pode ter acessos de ansiedade.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede a interiorização e maior contato com emoções mais profundas, pois algumas mudanças podem ocorrer nos próximos dias. Este é um período de limpeza, em que pessoas e situações desagradáveis ficam para trás. Vênus unida à Fortuna em Capricórnio recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries indicando dias de movimento final em projetos de médio prazo que envolvem uma viagem internacional e contato com pessoas estrangeiras.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede distanciamento de atividades sociais vazias, pois sua energia vital estará mais baixa e convém economizá-la. O momento pode indicar a finalização de um projeto criativo. Vênus unida à Fortuna em Capricórnio recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries, indicando dias intensos, especialmente no trabalho. Um projeto, que trará mudanças significativas à sua vida, pode surgir. Tome cuidados redobrados com pequenos acidentes e com a pressão arterial.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede a diminuição de ritmo, especialmente se estiver envolvido com assuntos financeiros. O momento pede descanso. Um acordo ou projeto envolvendo o aumento de seus rendimentos pode ser finalizado. Vênus unida à Fortuna em Capricórnio recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries, indicando dias socialmente intensos e surgimento de pessoas diferentes à sua vida. O período pode ser marcado por uma rápida e agradável viagem.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede a interiorização e necessidade de intimidade. Você vai priorizar os seus a qualquer atividade social vazia.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede o distanciamento da vida social e diminuição de ritmo. Um acordo envolvendo uma sociedade ou parceria comercial pode ser finalizado. O momento pode envolver também o início de um namoro depois de tempos de reflexão. Vênus unida à Fortuna em Capricórnio recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries, indicando dias de finalização de acordos envolvendo uma grande soma de dinheiro. Um empréstimo pode ser aprovado.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar pedindo interiorização e maior contato com seu mundo emocional. Você estará mais fechado e voltado para sua vida doméstica e familiares. Este período pode indicar a finalização de uma negociação envolvendo a compra ou venda de um imóvel. Vênus unida à Fortuna em Capricórnio recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries, indicando dias de abertura do coração e surgimento de pessoas diferentes e interessantes à sua vida.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em seu signo, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede a diminuição de ritmo e atividades, pois sua energia vital está mais baixa. O período pode estar relacionado com a conclusão de um projeto ou negociação de um novo contrato. Cuide de si mesmo e de sua saúde. Vênus unida à Fortuna em Capricórnio recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries, indicando dias de boas negociações financeiras e entrada extra de dinheiro. O momento é ótimo para novos investimentos, mas não os de risco.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário, que chega bem próxima de um aspecto com Netuno, indicando o início da finalização do ciclo lunar, que pede a diminuição de ritmo, especialmente se estiver envolvido com uma grande projeto profissional. Um plano de negócios pode ser finalizado e será colocado em prática nos próximos dias. Não é hora de começar nada, apenas finalizar. Vênus unida à Fortuna em Capricórnio recebe um intenso aspecto de Urano nos últimos graus de Áries, indicando dias de intensa atividade social e divertimentos. Os encontros com amigos queridos pode trazer alegrias e boas novidades.

FIQUE POR DENTRO!

Veja os procedimentos necessários para a doação de leite materno

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

A Secretaria da Saúde da Paraíba reforça constantemente os pedidos de doações nos bancos de leite do Estado. O Banco de Leite Humano Anita Cabral alerta que os feriados prolongados, como o Carnaval, por exemplo, são os períodos que mais sofrem com a redução do estoque de leite nos serviços de saúde, pois muitas mães viajam e outras ainda não sabem que podem ajudar na recuperação de muitos bebês. O leite coletado é distribuído aos prematuros e recém-nascidos que não podem ser amamentados diretamente no seio materno e auxilia na recuperação do quadro clínico da criança.

Os bancos de leite foram criados em 1987 e se tratam de centros especializados, responsáveis pela promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta do excedente de leite da nutriz, pelo processamento, controle de qualidade e distribuição aos recém-nascidos prematuros e com baixo peso da Paraíba. No Estado, este serviço possui o

primeiro lugar no Nordeste em número de serviços pertencentes à Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Ao todo, são 27 serviços oferecidos que abastecem as unidades neonatais e semi-intensiva do Estado. Com isso, a conscientização da população sobre a necessidade das doações torna-se necessária para evitar a redução no estoque e atender a demanda. Confira agora algumas informações sobre os bancos de leite que, apenas na Paraíba, conseguem atender em torno de 80 a 95% dos recém-nascidos prematuros, que necessitam de leite materno humano doado.

Importância da doação

A estimativa mundial para nascimentos prematuros é em torno de 15,3%. Na Paraíba, a média de leite consumido por cada prematuro durante sua permanência em mais de 148 leitões neonatais do Estado é de 8 litros. No Banco de Leite Humano Anita Cabral, a coleta mensal é de 400 litros. Por isso, a Rede Estadual de Saúde esclarece a população com o objetivo de aumentar a doação de leite materno coletado que é distribuído aos recém-nascidos, especialmente os prematuros de baixo peso, que apresentam forte vulnerabilidade imunológica.

O leite materno é a primeira fonte alimentar dos bebês que não tem apenas a função de nutri-los mas também de prevenir doenças. Entre os benefícios estão evitar as infecções e a diarreia, reduzir o risco de obesidade e garantir um desenvolvimento cerebral saudável. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os bebês sejam alimentados exclusivamente com o leite da mãe até os seis meses e que a amamentação continue acontecendo, junto com a ingestão de outros alimentos, por até dois anos ou mais.

Na Paraíba, a média de leite consumido por cada prematuro durante sua permanência em mais de 148 leitões neonatais do Estado é de 8 litros



Foto: Divulgação

Enfermeira fazendo o procedimento de coleta de uma doadora, no Banco de Leite Humano Anita Cabral

SERVIÇO

■ Quem pode doar

A mulher que tiver interesse em ser doadora deve seguir algumas recomendações médicas como: estar amamentando, ser saudável, não usar medicamentos que impeçam a doação e ter produção de leite maior que a necessidade do bebê, ou seja deve possuir excesso de produção de leite. A doadora que se dispôr a ordenhar e doar o excedente, deve entrar em contato com uma das unidades distribuídas em todo o Estado ou com o Banco de Leite Humano Anita Cabral. Uma equipe vai até a casa da doadora, para entregar o material de coleta e as orientações necessárias para doar o leite. Segundo a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, o ideal é que o leite seja retirado de forma manual.

■ Onde doar

O Anita Cabral possui o serviço Rota do Domicílio, no qual as mães recebem a visita de uma equipe do banco. Assim, as mães que estão viajando podem doar normalmente. Elas podem entrar em contato com um dos serviços mais próximo de onde estiver, para solicitar a visita da equipe e realizar a doação. O serviço se responsabiliza de comparecer ao domicílio da mãe e oferecer as orientações e todo o suporte necessário, a exemplo, da entrega do kit para doação (luva, touca, gorro, máscara e vidros estéreis). A equipe do banco de leite volta semanalmente nas casas das doadoras para pegar o leite coletado.

■ Contatos

O contato do Anita Cabral é 3612-2831. Os bancos de leite funcionam durante o expediente administrativo, no horário ambulatorial das 8h às 17h. Os postos de coleta funcionam todos os dias, inclusive nos feriados em regime de plantão 24h. A seguir, os endereços da Rede Paraíba de Bancos de Leite:

■ Bancos de leite

- Banco de Leite Humano Anita Cabral – Centro de Referência - Cruz das Armas, João Pessoa. Tel.: 83-3612-2831
- Instituto Cândida Vargas - Banco de Leite Humano Dra. Zilda Arns– Jaguaribe, João Pessoa. Tel.: 83-3015-1555
- Hospital Regional de Cajazeiras - Banco de Leite Humano Josefa Garcia Rolim- Centro, Cajazeiras. Tel.: 83-3531-3563
- Hospital Regional de Guarabira Antonio Paulino Filho-Banco de Leite Humano Meirijane Claudino da Silva– Centro, Guarabira. Tel.: 83-3271-2083
- Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (Isea)- Banco de Leite Humano Dr. Virgílio Brasileiro -Centro, Campina Grande. Tel.: 83-3310-6356
- Maternidade Dr. Peregrino Filho- Banco de Leite Humano Dra. Vilani Kehrlé - Jardim Guanabara, Patos. Tel.: 83-3423-2157

■ Postos de coleta

- Posto de Coleta de Leite Humano da Maternidade Frei Damião
- Posto de Coleta de Leite Humano do Hospital da Unimed
- Posto de Coleta de Leite Humano do Instituto Hospitalar General Edson Ramalho
- Posto de Coleta de Leite Humano – Texpar Têxtil da Paraíba S/A – Demillus
- Posto de Coleta de Leite Humano Irmã Cailda – Hospital Mater. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho
- Posto de Coleta de Leite Humano do Hospital Universitário Lauro Wanderley
- Posto de Coleta de Leite Humano do Hospital Regional de Itabaiana
- Posto de Coleta da Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro, em Santa Luzia
- Posto de Coleta Hospital Clim
- Posto de Coleta Hospital Clípsi-Geminiano Crispim de Farias, em Campina Grande
- Posto de Coleta da FAP, em Campina Grande
- Posto de Coleta de Galante, em Campina Grande
- Posto de Coleta da Maternidade Peregrino Filho, em Patos
- Posto de Coleta Berenice Alencar de Sousa, em Pombal
- Posto de Coleta do Instituto Cândida Vargas
- Posto de Coleta de Leite Humano Noemi de Holanda Mariz, em Sousa
- Posto de Coleta de Leite Humano Felipe Jesus Saraiva de Sousa, Bonito de Santa Fé
- Posto de Coleta do Hospital Regional de Guarabira
- Posto de Coleta de Leite Humano do Hospital Distrital Dr. Francisco Assis de Freitas, Solânea
- Posto de Coleta Hospital Geral de Mamanguape
- Posto de Coleta Hospital Geral de Taperoá

Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

Excesso de malícia

Você já ouviu falar em clickbait? Se ainda não relacionou o nome ao ato, saiba que está mais perto da gente do que muitos imaginam. O termo em inglês (isca de cliques) representa textos feitos com apelos para acesso a algum link. Eu chamo de caça-clique mesmo. Melhor: caça-níqueis! Com muita gente ávida em atrair mais e mais internautas, de olho em grana, dindin, bufunfa... monetização.

Se o objetivo é aumentar o tráfego online, várias estratégias são adotadas. Uma simples busca no Google vai lhe mostrar centenas. Pasmé: há até template com “títulos irresistíveis”. Em 2016, Tiago Barros Gomes e Grace Soares Costa escreveram um artigo acadêmico na revista Temática, no qual apontam “cinco padrões de títulos para atrair leitores no Facebook”. Depois procurem o texto, pois vale a pena a leitura (principalmente para não seguir a fórmula).

Por aqui, o uso das iscas de cliques me dá nos nervos! Autoridades públicas perdem nome. Toda e qualquer cidade do nosso rol de 223 municípios vira apenas “prefeitura da Paraíba”. Notícias ficam sem o referencial geográfico. Você clica no link da matéria crente que o fato ocorreu em João Pessoa, Campina Grande, São José da Lagoa Tapada, Coxixola. Que nada! Em segundos, descobre — e logo sente raiva imediata — que era sobre uma vila em Taiwan. Sim, mais uma vez, você percebe que se tornou vítima de logro.

Uma vez, um antigo chefe me disse que eu era “sem malícia”. Mais que uma crítica, era uma sugestão para que eu apimentasse meus títulos. Admito: até tentei, mas não obtive muito sucesso. Talvez por isso, incomodem-me tanto as chamadas vagas, imprecisas, sensacionalistas e, muitas vezes, mentirosas. E aí fico sempre pensando: esse pessoal não teve aula de título? Custa muito ler uma obra do gênero para aprender como se faz? Para ter discernimento suficiente de como NÃO se faz?

Conteúdo que não corresponde ao título deixa o público frustrado. Com raiva até. Quem usa desse artifício perde em credibilidade. De minha parte, cansei de ser enganada. Já fiz uma listinha de sites e blogs em que não clico mais de jeito nenhum. E tenho administrado bem minha curiosidade em nome do bom jornalismo.

Por que os jornalistas se rendem à manipulação da notícia em detrimento da arte da frase — convite criativo para uma leitura prazerosa? Até que ponto a “malícia jornalística” se confunde com falta de caráter, ausência de ética ou a vontade real de enganar o leitor? Pense nisso.

Dados e cuidados

“Proteção e segurança digital feminista” é o tema de uma oficina que ocorrerá dia 19 em João Pessoa. O evento é uma promoção do Intervozes em parceria com Universidade Livre Feminista, Cunha e Articulação de Mulheres Brasileiras. Inscrições até o dia 15 pelo cunhan@cunhamfeminista.org.br

Curadoria

“Brasil Real Oficial”, newsletter criada pelo jornalista Breno Costa (que fundou o site Brio), acompanha os atos do Executivo federal. A versão enviada às sextas-feiras é gratuita. Testei e gostei.

Na Netflix

Com dois episódios, a série “43 Jovens de Ayotzinapa” é tapa na cara e mostra a importância do jornalismo para apurar o que muitos querem silêncio. Spoiler: o enredo não é para corações fracos.

Estante

Nem morrer é remédio – Poesia reunida, de Hildeberto Barbosa Filho, é livro para ler e guardar sempre. Aos que vivem de escrever, fica a sugestão do poeta: “Inútil pensar/ a palavra perfeita”.

Conchiglione com recheio de ricota

Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 1 pacote de macarrão tipo concha (conchiglione), de preferência grande
- 600g de ricota fresca
- 50g de alcaparras
- 50g de azeitonas pretas (picadas)
- 50g de cogumelos champignon (cortados ao meio)
- Manjericão a gosto
- Noz moscada a gosto
- Sal
- 3 tomates maduros
- Cheiro verde
- 4 colheres de sopa de azeite
- 200g de presunto ralado
- 200g de queijo mussarela ralado
- 1/2 cebola grande

Preparo

1 - Em água fervente com óleo e sal, cozinhe os conchigliones por volta de 10 a 15 minutos e logo após escorra bem, mas sem enxaguar para não grudar.

Recheio

- 1 - Amasse a ricota e misture com a azeitona, o cogumelo e o presunto picado.
- 2 - Acerte o sal e adicione um pouco do restante dos temperos (manjericão, noz -moscada e cheiro verde).
- 3 - Com esta mistura, recheie os conchigliones com cuidado para não estragar.

4 - Reserve.

Molho

1 - Prepare o molho, coloque em uma panela o azeite e refogue os tomates picados, adicione a cebola e refogue bem adicionando todo o restante dos temperos, coloque água e deixe engrossar e desligue.

2 - Em uma forma pirex, coloque os conchigliones, cubra com o molho e polvilhe a mussarela ralada e leve ao forno para gratinar.



Fotos: Reprodução/Internet

Hambúrguer de brócolis

Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 1 maço médio de brócolis japonês cozido e picado (só as flores)
- 1 cebola pequena picada
- 1 clara
- 2 colheres (sopa) de aveia em flocos finos
- 3 colheres (sopa) de farinha de rosca
- Meia xícara (chá) de maionese light
- Meia colher (chá) de sal
- 7 fatias de queijo minas frescal light

Para untar e povilhar

- Margarina vegetal light
- Farinha de rosca.

Preparo

- 1 - Pré-aqueça o forno em temperatura média (180°C).
- 2 - Unte e polvilhe uma assadeira média (33 x 23 cm). Reserve.
- 3 - Em uma tigela média, junte os brócolis, a cebola, a clara, a aveia, a farinha de rosca, a maionese light e o sal. Misture.
- 4 - Enfarinhe as mãos com a farinha de rosca, coloque porções da mistura e modele pequenos hambúrgueres.

- Coloque um ao lado do outro na assadeira reservada e leve ao forno por 10 minutos.
- 5 - Vire os hambúrgueres e deixe por mais 10 minutos ou até dourarem. Retire do forno, cubra cada um com 1 fatia do queijo minas frescal, coloque sobre ela outro hambúrguer e leve ao forno por mais 5 minutos ou até derreter o queijo. Sirva em seguida.



Rosquinha de nata

Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 2 copos (americanos) de nata
- 1 pitada de sal
- 1 ovo
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 e 1/2 xícara de açúcar
- Açúcar cristal para passar as rosquinhas
- Farinha de trigo até dar o ponto
- 2 colheres (sopa) de fermento em pó

Preparo

- 1 - Adicione a nata, a manteiga, o açúcar e o ovo em um recipiente.
- 2 - Misture tudo muito bem até o açúcar dissolver.
- 3 - Junte o sal, o fermento e por último, a farinha de trigo.
- 4 - Coloque a farinha aos poucos, sovando muito bem com as mãos.
- 5 - Adicione farinha e sove até dar o ponto de enrolar e a massa desgrudar das mãos.
- 6 - Pegue pequenos pedaços da massa e

- faça o formato das rosquinhas, do jeito que desejar.
- 7 - Depois de moldar todas elas, passe um lado pelo açúcar cristal e reserve.
- 8 - Unte uma forma com óleo e acomode as rosquinhas.
- 9 - Leve para assar em forno médio até dourar.
- 10 - Retire as rosquinhas ainda quentes da forma.
- 11 - Depois de frias, guarde-as em potes com tampa.

